

ANAIS DO CONGRESSO MINEIRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE



A ÉTICA NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS

📍 CENTRO DE CONVENÇÕES UNIPAM

INSCRIÇÕES: UNIEVENTOS.UNIPAM.EDU.BR



Realização:

Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia,
Nutrição, Odontologia e Psicologia



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS

Reitor

Milton Roberto de Castro Teixeira

Vice-Reitor

Henrique Carivaldo de Miranda Neto

Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão

Henrique Carivaldo de Miranda Neto

Pró-Reitor de Planejamento, Administração e Finanças

Renato Borges Fernandes

Diretor de Graduação

Maria Marta do Couto Pereira

Coordenadora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Adriana de Lanna Malta Tredezini

Coordenador do Curso de Educação Física

Gilson Caixeta Borges

Coordenadora do Curso de Enfermagem

Odilene Gonçalves

Coordenadora do Curso de Farmácia

Sandra Soares

Coordenadora do Curso de Fisioterapia

Roane Caetano de Faria

Coordenadora do Curso de Nutrição

Karyna Maria de Mello Locatelli

Coordenadora do Curso de Odontologia

Patricia Cristine de Oliveira Afonso Pereira

Coordenadora do Curso de Psicologia

Mara Livia de Araújo

Comissão Científica

Karyna Maria de Mello Locatelli (presidente)
Aline Cardoso de Paiva
Ana Lúcia Silva Amaral
Ana Paula Nascentes de Deus Fonseca Siqueira
Cleide Chagas da Cunha Faria
Denise Souza Matos
Elson Kagimura
Fabiana Cristina Ferreira
Isa Ribeiro de Oliveira
Lays Magalhães Braga
Luciana Delfino Araújo Costa
Luciana Mendonça Arantes
Paula Guimarães
Thiago Henrique Ferreira Vasconcelos
Wener Barbosa Resende

INFORMAÇÕES E CONTATO



Centro Universitário de Patos de Minas
Rua Major Gote, 808 – Caiçaras
38702-054 Patos de Minas, MG

SITE: <https://anais.unipam.edu.br/index.php/comcisa>

Sumário

09 **Resumos dos trabalhos do curso de Educação Física**

10 Comportamento da pressão arterial durante e após a realização de exercícios resistidos em idosos

11 Efeitos do treinamento de hidroginástica sobre a pressão arterial e frequência cardíaca em mulheres adultas

12 Efeitos do treinamento de hidroginástica sobre a composição corporal em mulheres adultas

13 Relação entre cognição e capacidade funcional em idosos institucionalizados de São Gotardo / MG

14 Perfil bioquímico de mulheres ingressantes em hidroginástica

15 Correlações entre força máxima e potência muscular com o desempenho na corrida de 100 metros rasos

16 **Resumos dos trabalhos do curso de Enfermagem**

17 Prevalência, incidência e perfil das gestantes diagnosticadas com sífilis

18 Idosos acometidos pela hipertensão arterial sistêmica: nível de depressão, adesão ao tratamento e avaliação da qualidade de vida

19 Perfil de eventos adversos relacionados à assistência à saúde em um hospital público do Alto Paranaíba

20 Eventos adversos na nutrição parenteral

21 Terapia de reposição hormonal como fator de risco para o desenvolvimento do câncer de mama: uma revisão de literatura

22 Investigação não invasiva da Síndrome Coronariana por método de imagem

23 Atualizações em Sepsis como facilidade de diagnóstico precoce

24 **Resumos dos trabalhos do curso de Farmácia**

25 Desenvolvimento de uma máscara facial contendo argila branca e avaliação de sua estabilidade

26 Levantamento epidemiológico de casos de hantavirose na microrregião de Patos de Minas, MG

27 Produção e Controle de Qualidade de Comprimidos de Captopril Contendo 12,5 mg

- 28 Lajinapril: formulação de comprimidos de Enalapril 5 mg
- 29 Aldactin: formulação de comprimidos de Espironolactona 25 mg
- 30 Ocorrência de toxoplasmose em gestantes em um Laboratório de Análises Clínicas de Patos de Minas - Minas Gerais
- 31 Qualidade microbiológica de envoltórios naturais suínos após métodos de descontaminação
- 32 Uso dos novos anticoagulantes orais versus acidente vascular encefálico e gastrointestinal: realidade de um hospital público mineiro
- 33 Desenvolvimento de um mix de produtos cosméticos para bebês desde a formulação até o lançamento do produto final
- 34 **Resumos dos trabalhos do curso de Fisioterapia**
- 35 Análise da flexibilidade e equilíbrio funcional em crianças praticantes de balé
- 36 Bexiga urinária hiperativa neurogênica em portadores de cordam
- 37 Drenagem Rinofaríngea Retrógrada e Suas Indicações na Fisioterapia Respiratória
- 38 Avaliação da qualidade de vida e da capacidade funcional em pacientes com dor lombar crônica
- 39 Alterações posturais em indivíduos respiradores orais
- 40 Condições de saúde em jovens universitários
- 41 Tratamento medicamentoso e fisioterapêutico na osteoartrose de joelho
- 42 Qualidade de vida de cuidadores de crianças com paralisia cerebral não deambuladoras
- 43 Prevalência de lesões musculoesqueléticas em atletas amadores de futebol
- 44 Análise do equilíbrio de idosos residentes em instituições de longa permanência para idosos em Patos de Minas
- 45 Alteração de equilíbrio em indivíduos com deficiência visual
- 46 Prevalência de sintomas musculoesqueléticos em docentes do ensino superior
- 47 Prevalência de incontinência urinária e padrão miccional de mulheres praticantes de crossfit®

- 48 Análise dos efeitos da respiração bloqueada durante treinamento de força muscular
- 49 Avaliação do risco cardiovascular em escolares
- 50 Perfil dos pacientes atendidos no ambulatório de fisioterapia dermatofuncional da clínica de fisioterapia do UNIPAM
- 51 Avaliação da qualidade de vida de pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico no centro oncológico AZ do noroeste
- 52 Avaliação da qualidade de vida, e força da musculatura respiratória em pacientes com insuficiência cardíaca
- 53 Efeitos do treinamento muscular respiratório na atividade de mergulhadores do Corpo de Bombeiros Militar
- 54 Funcionalidade dos membros superiores de indivíduos ativos após protocolo de fadiga muscular
- 55 Qualidade de vida de pacientes com osteoporose
- 56 Análise sistemática dos fatores suscetíveis ao acometimento de lesões no ombro e cotovelo na prática do tênis
- 57 Uso de Threshold em pacientes com acidente vascular encefálico
- 58 Perfil demográfico e ginecológico de mulheres idosas atendidas pelo NASF de Carmo do Paranaíba
- 59 Análise da Fisioterapia Respiratória em uma unidade de pronto atendimento
- 60 Análise dos níveis de cortisol em trabalhadores
- 61 Desenho universal em um centro de convivência para idosos
- 62 Fatores associados à fragilidade em idosos no Brasil: uma revisão bibliográfica
- 63 **Resumos dos trabalhos do curso de Nutrição**
- 64 Análise microbiológica do leite bovino da região de Lagoa Formosa-MG
- 65 Uso de dietas hipercalóricas na indução de obesidade e esteatose hepática em ratos Wistar
- 66 Investigação do potencial mutagênico/carcinogênico do herbicida glifosato por meio de análise histológica de células hepáticas de ratos Wistar
- 67 Preocupação corporal e fatores de risco para desenvolvimento de transtornos alimentares entre estudantes universitárias do sexo feminino

- 68 Consumo de fibra e colesterol por jogadores de basquetebol em cadeiras de rodas
- 69 Avaliação antropométrica de trabalhadores beneficiados pelo Programa de Alimentação do Trabalhador-PAT
- 70 Pesquisa de Staphylococcus sp em queijo artesanal comercializados na cidade de Patos de Minas - Minas Gerais
- 71 Prevalência de obesidade em escolares de 06 a 09 anos de escola pública e privada no município de Patos de Minas-MG
- 72 Análise da capacidade antioxidante de sucos detox comercializados em Patos de Minas, MG
- 73 Perfil dos pacientes que frequentam o ambulatório de nutrição de um centro universitário
- 74 Avaliação da qualidade microbiológica de sashimis comercializados em restaurantes especializados em culinária japonesa
- 75 Avaliação do nível de conhecimento sobre segurança alimentar de manipuladores de alimentos de bares e restaurantes
- 76 **Resumos dos trabalhos do curso de Odontologia**
- 77 Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde da Equipe Saúde da Família 11 de Patos de Minas – MG: relato de experiência
- 78 Construção do mapa territorial da Equipe Saúde da Família – “Dr. Alírio Martins” em Patos de Minas – MG: relato de experiência
- 79 Estratégias de coletas de dados no processo de territorialização em Equipe de Saúde da Família: relato de experiência
- 80 Avaliação da capacidade de desinfecção de cones de gutapercha contaminados por diferentes soluções desinfetantes empregadas na odontologia: um estudo piloto
- 81 Descompressão orbitária cirúrgica em trauma de face por fratura de osso frontal e teto da órbita: relato de caso
- 82 **Resumos dos trabalhos do curso de Psicologia**
- 83 Percepções sobre a atuação e prática profissional do psicólogo escolar
- 84 Contribuições do Psicólogo Organizacional em tempos de mudanças
- 85 A influência da violência doméstica no contexto escolar
- 86 Cuidado ético e humanizado: fator significativo no enfrentamento do adoecimento

- 87 Um estudo acerca das características da adoção na adolescência
- 88 Impacto dos padrões de beleza apresentados pelas mídias na formação de identidade
- 89 O luto infantil pelo olhar da terapia cognitivo-comportamental
- 90 Violência e agressividade: construção social?
- 91 Suicídio e redes sociais
- 92 A vivência do trauma no contexto hospitalar
- 93 Ética e a autorização da violência
- 94 O impacto do processo de medicalização no contexto escolar e no desenvolvimento das crianças

Resumos dos trabalhos do curso de Educação Física



A **ÉTICA** NAS RELAÇÕES **INTERPESSOAIS**

Comportamento da pressão arterial durante e após a realização de exercícios resistidos em idosos

ALCÂNTARA, MARIANA ALVES PEREIRA (maryalves.23@hotmail.com)
MENESES, ANA CAROLINE CORNELIO (anaaccornelio@gmail.com)
PUGA, GUILHERME MORAIS (gmpuga@gmail.com)
ARANTES, LUCIANA MENDONÇA (lucianama@unipam.edu.br)

Resumo: As doenças cardiovasculares representam um importante problema de saúde pública, por serem as principais causas de morte, por atingirem adultos em plena idade produtiva, resultando em perdas de anos potenciais de vida, e por serem a principal fonte de gastos em assistência médica pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi analisar o comportamento da pressão arterial sistólica (PAS) e da pressão arterial diastólica (PAD) de idosos ativos, durante e após a realização de exercícios resistidos. O estudo foi desenvolvido com 20 idosos, na faixa etária entre 60 e 70 anos, de ambos os gêneros, sem nenhuma limitação física que os impedisse à realização de exercícios físicos. Inicialmente, o estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa, parecer número 2.523.162. Em seguida, foi realizada uma sessão para a avaliação da intensidade de exercício resistido, por meio do teste de uma repetição máxima (1RM), e, posteriormente, uma sessão experimental aguda, com exercícios resistidos na intensidade de 60% de 1RM, para avaliar as respostas da PAS e da PAD. A pressão arterial foi monitorada em repouso (PASrepouso e PADrepouso) quinze minutos após o início da sessão de exercícios (PAS15min e PAD15min), ao final da sessão de exercícios (PASfinal e PADfinal) e trinta minutos após o término da sessão de exercícios (PAS30min e PAD30min), com aparelhos devidamente calibrados e validados pela sociedade científica. As análises estatísticas se deram a partir da aplicação do teste de Shapiro-Wilk para testar a normalidade dos dados. Em seguida, foi realizada a análise de variância, ANOVA one-way, para se verificarem as possíveis diferenças entre as pressões arteriais em cada um dos momentos monitorados. O nível de significância adotado foi $p < 0,05$. Foi possível observar diferença significativa ($p < 0,05$) na PAS e na PAD quando comparados os seguintes momentos: PASrepouso ($130,95 \pm 19,32$) e PAS15min ($148,4 \pm 15,80$); PADrepouso ($83,8 \pm 15,30$) e PAD15min ($92,65 \pm 9,69$). Concluiu-se, então, que a PAS e a PAD sofrem alterações durante o exercício físico resistido agudo. Esse resultado corrobora o que já é relatado na literatura, porém não foram observadas alterações significativas da PAS e PAD ao término e trinta minutos após o exercício resistido. Sendo assim, esse desfecho pode demonstrar um fator protetor do exercício físico resistido nas respostas hemodinâmicas de idosos.

Palavras-chave: Envelhecimento. Exercícios físicos. Hipertensão Arterial.

Efeitos do treinamento de hidroginástica sobre a pressão arterial e frequência cardíaca em mulheres adultas

BORGES, GILSON CAIXETA (gilsoncb@unipam.edu.br)
BASÍLIO, LETÍCIA BOAVENTURA (leticiaboaventura02@hotmail.com)
CARVALHO, ELAINE SILVIA (elainecarvalho01@hotmail.com)
DIAS, BRYAN TEIXEIRA COELHO (bryan1995dias@gmail.com)
MENESES, ANA CAROLINE CORNELIO DE (anaacornelio@gmail.com)

Resumo: Introdução: Fatores hemodinâmicos, como a pressão arterial e a frequência cardíaca, impactam diretamente e indiretamente na qualidade de vida e na saúde das pessoas. O exercício físico tem demonstrado controlar e reduzir a morbimortalidade cardiovascular. **Objetivo:** Verificar os efeitos do treinamento de hidroginástica na pressão arterial e na frequência cardíaca em mulheres adultas. **Materiais e Métodos:** Participaram do estudo 60 mulheres, com idade entre 50 e 60 anos, 30 do grupo controle (GC), com idade média de $56 \pm 3,1$ anos, e 30 do grupo hidroginástica (GH), com média de $56 \pm 2,8$ anos. O GH fez 30 sessões de 50 minutos de exercícios localizados, três vezes/semana, e o GC não fez nenhuma atividade regular no período. As medidas de pressão arterial (PA) e de frequência cardíaca (FC) foram aferidas após 5 minutos de repouso, segundo recomendações da *American Heart Association* (2015). Aprovação CAAE 75797317.1.0000.5549. **Resultados e Discussão:** O GC obteve médias de FC de $80,91 \pm 11,22$ e $79,43 \pm 9,52$ bpm, enquanto o GH obteve, respectivamente, médias de $82,81 \pm 10,44$ e $86,57 \pm 11,14$ bpm nas avaliações pré e pós-treinamento, com diferença estatística significativa intragrupo apenas no GH. Quando comparados os grupos GH e GC, antes e depois, pode-se observar que os dois grupos eram estatisticamente diferentes nos dois momentos. Quanto à PA sistólica, o GC obteve, respectivamente, médias de $123,08 \pm 14,84$ e $121,71 \pm 18,89$ mmHg, e o GH obteve, respectivamente, $122,73 \pm 14,78$ e $117,85 \pm 14,14$ mmHg, nas avaliações pré e pós-treinamento, com diferença estatística intragrupo apenas para o GH. Quando comparados os dois grupos, GC e GH, antes e depois do treinamento, pode-se observar que houve diferença estatística entre os grupos apenas após o treinamento. Quanto à PA diastólica, o grupo GC obteve médias de $81,93 \pm 13,86$ e $78,68 \pm 9,09$ mmHg, e o GH obteve, respectivamente, $79,74 \pm 10,27$ e $75,68 \pm 9,73$ mmHg, nas avaliações pré e pós-treinamento, com diferença estatística entre o antes e o depois para os dois grupos. Quando comparados os dois grupos, GC e GH, observou-se que os dois grupos eram estatisticamente diferentes antes e depois do treinamento. **Conclusão:** Pode-se concluir, pelo presente estudo, que o treinamento de hidroginástica foi uma variável importante para reduzir a PA sistólica, mas não a PA diastólica, e que a FC não se mostrou influenciada pelo treinamento de hidroginástica.

Palavras-chave: Pressão Arterial. Frequência Cardíaca. Hidroginástica.

Efeitos do treinamento de hidroginástica sobre a composição corporal em mulheres adultas

BORGES, GILSON CAIXETA (gilsoncb@unipam.edu.br)
BASÍLIO, LETÍCIA BOAVENTURA (leticiaboaventura02@hotmail.com)
CARVALHO, ELAINE SILVIA (elainecarvalho01@hotmail.com)
DIAS, BRYAN TEIXEIRA COELHO (bryan1995dias@gmail.com)
MENESES, ANA CAROLINE CORNELIO DE (anaaccornelio@gmail.com)

Resumo: Introdução: A obesidade é caracterizada como uma doença crônica que está evoluindo cada vez mais no Brasil e no mundo. Também está relacionada a várias morbidades e doenças metabólicas, que deprimem a saúde e a qualidade de vida. O exercício físico tende a controlar e a prevenir o excesso de peso. **Objetivo:** Verificar os efeitos do treinamento de hidroginástica na composição corporal de mulheres praticantes de hidroginástica. **Materiais e Métodos:** Participaram do estudo 60 mulheres, com idade entre 50 e 60 anos, 30 do grupo controle (GC), com idade média de $56 \pm 3,1$ anos e estatura de $1,57 \pm 0,07$ metros, e 30 do grupo hidroginástica (GH), com média de $56 \pm 2,8$ anos e estatura de $1,55 \pm 0,05$ metros. O GH fez 30 sessões de 50 minutos de exercícios localizados, três vezes/semana, e o GC não fez nenhuma atividade regular no período. Para se verificar a composição corporal, foi utilizado o protocolo de Jackson e Pollock, de 3 Dobras Cutâneas (DC), para estimar a densidade corporal de cada uma delas, e a *equação de Siri* (1961), utilizando-se as medidas das dobras cutâneas de tríceps, suprailíaca e de coxa. Aprovação CAAE 75797317.1.0000.5549. **Resultados e Discussão:** O GC obteve médias de massa corporal de $78,36 \pm 17,00$ e $78,51 \pm 17,08$ kg, enquanto o GH obteve médias de $79,90 \pm 14,93$ kg, nas avaliações pré e pós-treinamento, respectivamente. Não foi observada nenhuma diferença estatística intra ou intergrupo. Quanto ao percentual de massa gorda, o GC obteve médias de $38,74 \pm 7,85\%$ e $37,15 \pm 7,39\%$, enquanto o GH obteve médias de $40,83 \pm 4,23\%$ e $36,99 \pm 5,75\%$, nas avaliações pré e pós-treinamento, respectivamente. Foi encontrada diferença estatística intragrupo para os dois grupos. Quando comparados os dois grupos, GC e GH, foi encontrada diferença estatística apenas antes do treinamento. Quanto ao percentual de massa magra, o GC obteve médias de $61,26 \pm 7,85\%$ e $62,85 \pm 7,39\%$, enquanto o GH obteve médias de $59,17 \pm 4,23\%$ e $63,04 \pm 5,69\%$, nas avaliações pré e pós-treinamento, respectivamente. Foi encontrada diferença estatística intragrupo para os dois grupos. Quando comparados os dois grupos, GC e GH, encontrou-se diferença estatística apenas no momento antes do treinamento. **Conclusão:** Pode-se concluir, com o presente estudo, que, embora o treinamento de hidroginástica não tenha reduzido a massa corporal total, induziu a reduções significativas de massa gorda e a aumentos significativos na massa magra dos participantes do estudo.

Palavras-chave: Composição Corporal. Exercício. Hidroginástica.

Relação entre cognição e capacidade funcional em idosos institucionalizados de São Gotardo / MG

CARVALHO, Elaine Silvia (elainecarvalho01@hotmail.com)
RIBEIRO, Priscilla Rosa Queiroz (priscillarqr@unipam.edu.br)

Resumo: O processo de envelhecimento é, muitas vezes, acompanhado de déficit cognitivo e diminuição da capacidade funcional, o que pode ser ainda mais evidente tratando-se de idosos institucionalizados. Considerando que a saúde mental do idoso tem importância primordial na prevenção do declínio cognitivo e na manutenção da autonomia, o presente estudo teve por objetivo verificar a correlação entre função cognitiva e funcionalidade de idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência da cidade de São Gotardo / MG. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas, parecer 2.523.168. Todos os 50 indivíduos residentes na instituição foram convidados a participar da pesquisa. Compuseram a amostra aqueles que consentiram na participação, que estavam em condições de responder aos questionários nos dias de coleta e que apresentavam idade igual ou superior a 60 anos, totalizando 38 idosos participantes. A coleta de dados consistiu na submissão dos idosos ao teste de rastreamento da cognição Mini Exame do Estado Mental (MEEM). As atividades básicas de vida diária foram avaliadas por meio do Índice de Katz, sendo esse instrumento aplicado aos profissionais que assistem aos idosos. A análise dos dados se deu por estatística descritiva. A correlação entre cognição (MEEM) e capacidade funcional (Katz) foi avaliada pelo teste de correlação linear de Pearson. A idade média dos idosos participantes foi de $73,61 \pm 9,05$ anos, sendo 19 (50,00%) do sexo feminino e 19 (50,00%) do sexo masculino. Quanto à escolaridade, 15 (39,47%) são analfabetos, 13 (34,21%) têm entre um e quatro anos de escolaridade, 6 (15,79%) entre cinco e oito anos de escolaridade e 4 (10,53%) mais de oito anos de escolaridade. A avaliação pelo teste de rastreamento da cognição MEEM mostrou que 35 idosos (92,11%) apresentam déficit cognitivo, de acordo com os pontos de corte determinados por nível de escolaridade. O Índice de Katz revelou que 16 idosos (42,11%) são muito dependentes, três (07,89%) apresentam dependência moderada e 19 (50,00%) são independentes. Verificou-se correlação linear positiva moderada entre função cognitiva e capacidade funcional ($r = 0,62$; $p < 0,0001$). Os resultados deste estudo permitem concluir que há alta prevalência de déficit cognitivo e considerável grau de dependência entre os idosos da Instituição de Longa Permanência de São Gotardo / MG, estando os fatores cognição e funcionalidade positivamente correlacionados.

Palavras-chave: Envelhecimento. Funcionalidade. Saúde mental.

Perfil bioquímico de mulheres ingressantes em hidroginástica

BORGES, GILSON CAIXETA (gilsoncb@unipam.edu.br)
BASÍLIO, LETÍCIA BOAVENTURA (leticiaboaventura02@hotmail.com)
CARVALHO, ELAINE SILVIA (elainecarvalho01@hotmail.com)
DIAS, BRYAN TEIXEIRA COELHO (bryan1995dias@gmail.com)
MENESES, ANA CAROLINE CORNELIO DE (anaaccornelio@gmail.com)

Resumo: Introdução: Os perfis lipídico e glicolítico influenciam, direta ou indiretamente, a saúde e a qualidade de vida das pessoas, impactando no surgimento da síndrome metabólica (SM), predispondo o indivíduo a doenças cardiovasculares e outras. A atividade física exerce fator de proteção e controle sobre a SM. **Objetivo:** Investigar os perfis lipídico e glicolítico de mulheres ingressantes em programa de hidroginástica. **Materiais e Métodos:** participaram do estudo 60 mulheres, com idade entre 50 e 60 anos, 30 do grupo controle (GC), com idade média de $56 \pm 3,1$ anos e estatura de $1,57 \pm 0,07$ metros, e 30 do grupo hidroginástica (GH), com média de $56 \pm 2,8$ anos e estatura de $1,55 \pm 0,05$ metros. O GH fez 30 sessões de 50 minutos de exercícios localizados, três vezes/semana, e o GC não fez nenhuma atividade regular no período. Para se verificarem os perfis lipídico e glicolítico das mulheres, foram feitas análises clínicas de triglicerídeos, colesterol HDL, LDL e VLDL, colesterol total e glicose. Aprovação CAAE 75797317.1.0000.5549. **Resultados e Discussão:** Quanto ao perfil de glicose, a amostra obteve uma média de $97,64 \pm 38,73$ mg/dL, enquadrando-se em uma classificação de normalidade (até 99mg/dL), sendo 76,67% (n = 46) normal, 18,33% (n = 11) pré-diabetes e apenas 5% (n = 3) diabetes. Para o colesterol HDL, a amostra obteve $48,37 \pm 8,91$ mg/dL, para o LDL, $120,01 \pm 35,02$ mg/dL e para o VLDL, $30,91 \pm 20,41$ mg/dL, obtendo-se médias ideais para a saúde. Quanto ao triglicerídeo, a amostra obteve média de $154,48 + 101,92$ mg/dL, com fator de risco moderado para a saúde, sendo 60% (n = 36) classificado como normal, 21,57% (n = 13) como risco moderado e 18,33% (n = 11) como risco alto. Quanto ao colesterol total, obteve-se média de $198,00 + 36,89$ mg/dL, sendo desejável abaixo de 190 mg/dL. **Conclusão:** Pode-se concluir, com o presente estudo, que o perfil de mulheres ingressantes demonstrou ter um fator limítrofe para glicose, bons resultados das frações do colesterol, entretanto triglicerídeos acima dos níveis desejados para a saúde.

Palavras-chave: Glicose. Colesterol. Hidroginástica.

Correlações entre força máxima e potência muscular com o desempenho na corrida de 100 metros rasos

PEREIRA, CLÊNIO GONÇALVES (cleniog_2@yahoo.com.br)
BORGES, GILSON CAIXETA (gilsoncb@unipam.edu.br)

Resumo: A prova de 100 metros rasos é uma das mais excitantes e rápidas do atletismo e confere ao vencedor o título de homem mais rápido do mundo. É classificada como um sprint, atividade de curta duração (em torno de 10 segundos) e intensidade máxima, em que uma máxima produção de potência pode ser mantida até o final. A importância relativa das várias expressões de força e velocidade no decurso da prova de 100 m é bem estabelecida, sendo que, para vencer a inércia corporal na partida, ganha especial importância a força máxima, enquanto a fase inicial de aceleração é determinada pela força explosiva. Tendo isso em vista, o objetivo deste trabalho é verificar a correlação entre o desempenho na corrida de 100 m rasos, a força máxima e a potência de membros inferiores. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas, a partir da Plataforma Brasil, com o número de aprovação 2.523.164. Os 20 participantes foram submetidos a testes de salto vertical (Sargent Jump Test - SJT), força máxima (1RM) e velocidade nos 100 m (T100). O T100 e a altura do SJT apresentaram correlação inversa forte (-0,75), já entre o T100 e o teste de 1RM, no agachamento guiado, a correlação foi baixa (-0,25). Portanto, os resultados indicam que pessoas que saltam mais alto tendem a correr os 100 m em menor tempo. Pode-se inferir que a capacidade de velocidade máxima nos 100 m está mais voltada para a capacidade de força explosiva verificada no teste de salto do que para a capacidade de força absoluta, verificada no teste de 1RM, podendo ser a primeira uma boa preditora para o desempenho nessa prova ou para a identificação de talentos em potencial nessa modalidade. Já a força máxima de membros inferiores não se mostrou correlacionada ao desempenho na corrida de 100 m em sua totalidade, não sendo descartada como fator importante em fases específicas da prova de 100 m rasos.

Palavras-chave: 100 metros rasos. Força muscular. Potência muscular.

Resumos dos trabalhos do curso de Enfermagem



A **ÉTICA** NAS RELAÇÕES **INTERPESSOAIS**

NUNES, Marilene Rivany (maryrivany@yahoo.com.br)
CUNHA, Lidian Maria (lidian-cunha@hotmail.com)

Resumo: A sífilis é uma doença infecciosa, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Possui duas classificações: adquirida, com transmissão por via sexual, e congênita, por via vertical. A sífilis não tratada na gestação pode resultar em abortamentos, perdas fetais tardias, óbitos neonatais, neonatos enfermos ou assintomáticos, podendo desenvolver complicações graves. Apesar da grande incidência, a sífilis é uma doença transmissível que pode ser facilmente controlada, levando em consideração um tratamento eficaz, de baixo custo. O estudo objetivou identificar prevalência, incidência e o perfil demográfico e clínico das gestantes acometidas pela sífilis, acompanhadas no decorrer do ano de 2017, no Centro Estadual de Atenção Especializada (CEAE), no município de Patos de Minas, MG. Tratou-se de uma pesquisa documental, retrospectiva, com abordagem quantitativa, realizada com prontuários de gestantes, acompanhadas pelo Pré-Natal de Alto Risco. Os dados foram analisados pela estatística descritiva, apresentados na forma de gráficos e tabelas. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas – CEP – UNIPAM, protocolo nº 2.384.950, 17/11/2017. Foram avaliados 554 prontuários de gestantes que realizaram consulta de pré-natal no CEAE, 24 foram diagnosticadas com sífilis. Percebemos que, no CEAE, a incidência variou de 0,03 a 0,10 casos de sífilis em gestantes, nos meses do ano de 2017, e a prevalência foi de 4,3%. O estudo apontou uma incidência de sífilis na gestação de 7,9 casos por 1.000 gestantes em Patos de Minas. Prevaleram gestantes na faixa etária de 18 a 24 anos, casadas, que não realizam uso de substâncias lícitas e ilícitas. A idade gestacional com maior detecção foi o 1º trimestre de gestação. Conclui-se que, para um enfrentamento ao problema, é necessário um pré-natal de qualidade, baseado na prevenção, na promoção, no tratamento efetivo entre o casal, na implementação de estratégias na Atenção Primária à Saúde. O enfermeiro em educação na saúde é fundamental para a conscientização dessas gestantes e companheiros sobre as complicações da patologia.

Palavras-chave: Enfermagem. Gestante. Pré-natal. Sífilis.

Idosos acometidos pela hipertensão arterial sistêmica: nível de depressão, adesão ao tratamento e avaliação da qualidade de vida

NUNES, Marilene Rivany (maryrivany@yahoo.com.br)
*SILVA, Letícia Gonçalves (lethiciags16@hotmail.com)

Resumo: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada pela elevação dos níveis pressóricos. Frequentemente, associa-se a distúrbios metabólicos, alterações funcionais de órgãos-alvo. O objetivo do estudo foi avaliar níveis de depressão, adesão ao tratamento e qualidade de vida dos idosos acometidos pela HAS de uma unidade básica de saúde no município de Patos de Minas-MG. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. Foram adotados, para a coleta de dados, os questionários demográfico e clínico, o de avaliação da Medida de Adesão ao Tratamento, o de Qualidade de Vida e a escala de Depressão Geriátrica. Os dados foram analisados pela estatística descritiva e os parâmetros de cada instrumento. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM, conforme parecer nº. 2.438.126 de 14/12/2017. A amostra foi constituída de 60 pacientes, sendo 43,3% sexo masculino e 56,7% feminino. Prevaleceu a faixa etária de 60 a 70 anos (56,7%), com escolaridade de Ensino Fundamental incompleto (30%). O nível de depressão severa foi de 3% e a adesão ao tratamento dos pacientes foi de 50%. O domínio mais comprometido da qualidade de vida foi o estado geral de saúde: 60% dos idosos consideraram sua condição de saúde ruim. Conclui-se que os pacientes com HAS vivenciam várias situações de vulnerabilidade e risco, fazendo-se necessária uma assistência integral, humanística, centrada na pessoa, por parte dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e do Núcleo de Ampliado à Saúde da Família (NASF). Estes podem usar de estratégias de cuidado como grupos, atendimentos e visitas compartilhadas, envolvendo o paciente na prática do cuidado com qualidade de vida.

Palavras-chave: Depressão. Enfermagem. Hipertensão arterial sistêmica.

Perfil de eventos adversos relacionados à assistência à saúde em um hospital público do Alto Paranaíba

*ZICA, Cássia Lourenço (cassiazica910@gmail.com)
SANTANA, Adriana Cristina (adrianacs@unipam.edu.br)
ALMEIDA, Priscila Portes (hrad.grisco@fhemig.mg.gov.br)

Resumo: Os eventos adversos relacionados à assistência à saúde acarretam grande impacto aos pacientes, como a perda de um membro, um período maior de internação, o trauma psicológico e até mesmo o óbito. Nesse contexto, é essencial a ação conjunta de profissionais e gestores, a fim de se promover a segurança do paciente no período em que estiver sob os cuidados em instituições de saúde. Este estudo propôs-se identificar o perfil de eventos adversos ocorridos em um Hospital de médio porte na região do Alto Paranaíba. A coleta de dados ocorreu posteriormente à aprovação pelos Comitês de Ética da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais e do Centro Universitário de Patos de Minas sob os pareceres nº 2.597.235 e nº 2.512.672, respectivamente. A população foi por conveniência e constituída por registros institucionais pertencentes ao Núcleo de Gestão de Risco referentes à notificação dos eventos adversos relacionados à assistência à saúde ocorridos nos setores de Clínica Médica, Clínica cirúrgica I e II e Pediatria no período de janeiro a dezembro de 2017. Os dados foram analisados por meio do *Software StatisticPackage for Social Sciences® for Windows (versão 20.0)*. Foram identificadas 370 notificações e os eventos adversos mais frequentes corresponderam à saída inadvertida de sonda nasogástrica e nasoentérica, com 155 (41,9%) casos, lesão por pressão, com 46 (12,4%), reação adversa a medicamentos, com 41(11,1%), perda de acesso periférico, com 36 (9,7%), falha na administração de medicamentos/dieta, com 22 (5,9%), obstrução de sonda, com 15 (4,1%), paciente sem identificação, com 13 (3,5%), e queda, com 12 (3,2%). As fases da assistência mais predominantes em que ocorreram os eventos foram as seguintes: assistência de enfermagem, com 286 (77%) casos, prestação de cuidados tratamento, com 42 (11%), e cuidados de avaliação, com 25 (7%). Os eventos representam uma fragilidade da assistência à saúde, com consequências para pacientes, profissionais e organização hospitalar. Portanto, o enfermeiro deve ter uma visão ampliada do sistema de segurança do paciente e dos processos, na tentativa de garantir a segurança e a qualidade do cuidado que está sob sua responsabilidade. Parte-se do pressuposto de que o enfermeiro pode desenvolver estratégias efetivas para prevenir e reduzir riscos a partir do seguimento de protocolos específicos, de melhores práticas associadas às barreiras de segurança nos sistemas e de maior adesão à educação continuada.

Palavras-chave: Assistência à saúde. Gerenciamento de segurança. Segurança do paciente.

Eventos adversos na nutrição parenteral

OLIVEIRA, Amanda Kelly Ribeiro (amandakellyribeiro@hotmail.com)

SANTANA, Adriana Cristina (adrianacs@unipam.edu.br)

VIEIRA, Daniel Santos (danielsaude@yahoo.com.br)

Resumo: A alimentação é uma necessidade humana básica, sendo os nutrientes essenciais para o crescimento e a sobrevivência humana. Quando o paciente está impossibilitado de realizar suas refeições e é devidamente prescrito, utilizam-se procedimentos seguros para que haja meios de ele se alimentar. Como um desses meios, compreendem-se a nutrição parenteral, a qual é foco do estudo. Nesse contexto, este estudo objetivou identificar a ocorrência de eventos adversos relacionados ao uso da nutrição parenteral em pacientes internados em um Hospital de Patos de Minas/MG. Tratou-se de um estudo retrospectivo, descritivo, de abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorreu após aprovação dos Comitês de Ética do Centro Universitário de Patos de Minas e do Comitê da FHEMIG, sob os respectivos pareceres nº 2.512.619 e nº 2.584.200. A população foi por conveniência e constituída por registros institucionais localizados no acervo da Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional. Os dados foram analisados por meio do *Software StatisticPackage for Social Sciences® for Windows (versão 20.0)*. Em relação ao período analisado, entre janeiro de 2016 a dezembro de 2017, foram identificados 28 eventos adversos relacionados à nutrição parenteral. Em 100% das situações, ocorreram falhas durante a administração da nutrição parenteral. Os dados desse estudo mostraram até cinco circunstâncias/ações contribuintes para o surgimento dos eventos adversos relacionados aos fatores profissionais. Os mais frequentes foram a sobrecarga de trabalho/fadiga/esgotamento (66,7%); ausência ou inadequada transmissão durante a passagem de plantão (66,6%); descuido/distração/omissão (60%) e descumprimento de normas institucionais (56,6%). Para ser eficaz, a nutrição parenteral necessita de cuidados especiais de uma equipe multidisciplinar, incluindo a equipe de enfermagem, que é responsável pela administração e prescrição dos cuidados de enfermagem durante o atendimento das necessidades nutricionais do paciente. Para isso, torna-se necessário o aperfeiçoamento dos profissionais enfermeiros por meio de capacitação nessa área específica, para a promoção do cuidado seguro e livre de danos. É importante também a participação da equipe multidisciplinar na instituição de protocolos de cuidados relacionados ao uso dessa terapia. Assim, pode-se prevenir e tratar precocemente as complicações relativas à nutrição parenteral e obter êxito na evolução no quadro de saúde dos pacientes.

Palavras-chave: Paciente. Parenteral. Nutrição. Segurança.

Terapia de reposição hormonal como fator de risco para o desenvolvimento do câncer de mama: uma revisão de literatura

SANTOS, C. Leonor (leonor@unipam.edu.br)
BORGES, F. G. Matheus (matheusfg@unipam.edu.br)

Resumo: Atualmente, considera-se que a Terapia de Reposição Hormonal (TRH) tem relação direta com efeitos carcinogênicos na saúde da mulher. Em vista disso, o uso ponderado da TRH na menopausa é essencial e indispensável para uma boa qualidade de vida da mulher. Tem-se como objetivo dessa revisão de literatura avaliar o uso das diversas TRHs em mulheres na menopausa como fator de risco para o desenvolvimento do câncer de mama. Para alcançar o objetivo do estudo, foram pesquisados 15 artigos publicados entre 2010 e 2018, com os descritores câncer de mama e terapia de reposição hormonal. Foram filtradas apenas páginas em português e as bases de dados foram as seguintes: SciELO, LILACS, MEDLINE, FEBRASGO, Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia e artigos de universidades que foram publicados em revistas ou periódicos. Como critério de inclusão, os assuntos: neoplasia de mama, menopausa, terapia de reposição de estrogênio/ progesterona e fator de risco. Como critério de exclusão: repetição de um mesmo artigo nas diferentes bases de dados e artigos incompletos. Foram utilizados dois artigos fora dos critérios de pesquisa, um artigo do Ministério da Saúde de 2004 e um artigo internacional. Conforme os artigos pesquisados, o uso das TRHs para adversar os sintomas do climatério tem sido feito de forma quantitativa. Todavia, sua eficiência na promoção de saúde tem gerado questionamentos. A maioria dos autores dessa revisão atesta a TRH como fator de risco para o câncer de mama e ainda acrescenta que o tipo de Terapia Hormonal (TH), a dose e o tempo de uso devem ser individualizados e o risco/ benefício avaliado para cada paciente, uma vez que estudos apontam que o uso das THs pode causar outras patologias. De maneira inversa, algumas THs previnem doenças cardiovasculares. Observou-se um aumento da mortalidade pela neoplasia de mama com o uso combinado de estrogênio e progesterona. E constatou-se a relação com obesidade, densidade mamária, histórico familiar, entre outros. Por fim, concluiu-se que o fator de risco supracitado deve ser considerado para a patologia em questão, ainda que o tema seja controverso entre os profissionais e pesquisadores. Portanto, cada caso deverá ser estudado com cautela para, assim, o paciente receber o tratamento mais eficaz.

Palavras-chave: Câncer de mama. Fator de risco. Menopausa. Terapia de reposição hormonal.

GUIMARÃES, Ana Flávia Bereta Coelho (anafbg@unipam.edu.br)
SANTIAGO, Isabella Reis (isabellarsantiago@gmail.com)
REIS, Débora Carolina Esteves (deboracarolina05@hotmail.com)
VIEIRA, Vitor Rezende (vitorrezende@outlook.com)
MELO, Ana Paula Martins de (anapaulamelo58@hotmail.com)

Resumo: A Doença Arterial Coronariana (DAC) fisiopatologicamente gera placas de aterosclerose na parede dos vasos, que dificultam ou impedem a passagem de sangue, prejudicando o suprimento de áreas da musculatura cardíaca. Assim, ferramentas não invasivas de diagnóstico são imprescindíveis na avaliação dos pacientes que apresentem tal limitação. Dessa forma, o atual trabalho tem como objetivo explorar os diversos métodos diagnósticos de imagem da DAC, delimitando-os de acordo com seu comportamento invasivo, sua acurácia e sua maior utilização na atualidade. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico, buscando-se artigos em periódicos nacionais e internacionais disponíveis nas bases de dados BVS, Scielo e Pubmed, além de livros e teses. Para tal pesquisa, utilizaram-se as palavras-chave: “síndrome coronariana” e “doença arterial coronariana”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados em português ou inglês no período de 2003 a 2017 e sem qualquer restrição da metodologia utilizada, excluindo-se aqueles artigos que abordavam apenas tratamento. Logo, o presente estudo possui caráter observacional retrospectivo, com características analíticas, descritivas e qualitativas. A partir dessa revisão, observa-se que são vários os exames que podem ser solicitados para a avaliação inicial da DAC, sendo o eletrocardiograma e a radiografia de tórax os primeiros escolhidos para realizá-la. Sabe-se, ainda, que a cineangiogramiografia é o padrão-ouro para o diagnóstico da DAC, mas é um método invasivo que pode trazer risco aos pacientes devido à colocação de contraste em meio arterial, fator de risco para o deslocamento da placa aterosclerótica. Além desses, o ecocardiograma apresenta bom custo-benefício e praticidade. Entre outros exames, estão: a Cintilografia Miocárdica de Perfusão, a Ressonância Magnética Cardiovascular, o Escore de Cálcio e a Angiotomografia Coronariana. Esse último exame não se mostra invasivo, visto que utiliza contraste venoso, além de permitir a avaliação da luz das artérias coronárias, apresentando imagens de alta qualidade de maneira rápida e segura. Consoante o exposto, deve-se empregar, em cada situação clínica, o exame de melhor resultado ao se considerar a eficácia e o custo, sempre levando em conta os aspectos da segurança do paciente. Após esse estudo, identificou-se que o melhor exame não invasivo para diagnóstico da DAC é a Angiotomografia Coronariana.

Palavras-chave: Diagnóstico por imagem. Infarto agudo do miocárdio. Isquemia miocárdica.

SILVA, Talita Marques da (talitamarques.cg@gmail.com)
SANTIAGO, Isabella Reis (isabellarsantiago@gmail.com)
SOUSA, Marcelo José de (marcelo.jsousa@hotmail.com)
GUIMARÃES, Fernando Soares (fefesguimaraes@hotmail.com)
FARIA, Ana Paula Gonçalves (anapaulagoncalvesfaria@gmail.com)

Resumo: Com incidência global e potencialmente fatal, a Sepse foi tema, em 2016, do consenso Sepsis 3, por ser a principal causa de mortalidade em Unidades de Terapia Intensiva (UTI's). Essa atualização modifica conceitos ante as definições, os riscos, os fundamentos diagnósticos e os meios de tratamento previamente estabelecidos para a patologia supracitada. No presente relato, nota-se homem, 79 anos, portador de hipertensão arterial sistêmica, com diagnóstico prévio de câncer colorretal semiobstrutivo sem acompanhamento oncológico, que compareceu no Pronto Atendimento com dor abdominal intensa, vômitos fecaloides e parada da eliminação de flatos e fezes há três dias. Após 48 horas, evoluiu com piora do quadro, sendo encaminhado à UTI por vaga zero. Em exame físico, apresentava-se hipocorado, gemente, hipotenso, desidratado, taquicárdico, taquipneico, com abdome distendido e hipertimpânico, palpação abdominal impossibilitada. Foi instaurada reposição volêmica vigorosa e iniciada antibioticoterapia por suspeita de septicemia. Sem resposta à conduta, houve piora do padrão respiratório e rebaixamento do nível de consciência associado à hipotensão severa. Assim, iniciou-se Noradrenalina 20 mL/h IV e optou-se por intubação endotraqueal com ventilação mecânica. Após estabilização, a Tomografia Computadorizada confirmou obstrução colorretal completa, além de perfuração intestinal e de sinais de isquemia mesentérica. Devido à progressão de sepse a choque séptico e ao câncer avançado sem terapêutica, o paciente evoluiu a óbito. Logo, analisa-se que as modificações propostas pelo Sepsis-3 têm intuito de facilitar as diretrizes diagnósticas, havendo a permanência de apenas dois conceitos: Sepse e Choque Séptico. Além disso, houve a prevalência do Sequential Organ Failure Assessment (SOFA) e do quick SOFA (qSOFA), visando à avaliação rápida de pacientes graves à beira do leito. O diagnóstico assertivo e precoce possibilita a implantação do tratamento nas primeiras 6 horas após atendimento, com provável redução de mortalidade nessas condições. Por isso, o Sepsis-3 surgiu para adaptar conceitos sobre Sepse e Choque Séptico, contemplando imprecisões prévias e viabilizando a redução vigorosa de mortalidade por maior praticidade no diagnóstico clínico. Corroborando dessas revisões e devido à possibilidade de triagem através da aplicação de escores à beira do leito, obtém-se vantagem quanto à existência de somente duas condições para classificação, tal como a facilidade de aplicação.

Palavras-chave: Adaptações. Choque séptico. Diagnóstico precoce. Sepse. Sepsis-3.

Resumos dos trabalhos do curso de Farmácia



A **ÉTICA** NAS RELAÇÕES **INTERPESSOAIS**

Desenvolvimento de uma máscara facial contendo argila branca e avaliação de sua estabilidade

ALMEIDA, Larissa Costa Keles de (larissa@unipam.edu.br)
*DIAS, Isabella Gomes de Sousa (gomesisa13@hotmail.com)
COSTA, Vinício da Silva (viniciosil@gmail.com)

Resumo: É de extrema importância o desenvolvimento de um cosmético para a melhoria do aspecto da pele e para a prevenção de danos que possam acelerar seus processos de envelhecimento. Nesse contexto, os objetivos principais das máscaras de argilas brancas são auxílio na regeneração, absorção de oleosidade, sujidades, cicatrização de acnes, devido ao seu alto teor de silício e alumínio, que reequilibra o organismo e proporciona maciez a pele (SOUZA, 2004; RIBEIRO, 2006; ZAGUE, 2007). A valorização de produtos estéticos para a melhoria do aspecto da pele e a prevenção de danos representam um importante ramo do mercado. As clínicas naturalistas utilizam as argilas cosméticas, de forma isolada ou associadas a outras técnicas terapêuticas, assim como os maiores e mais avançados centros estéticos do mundo. A pesquisa objetivou desenvolver e realizar estudo de estabilidade preliminar de uma máscara facial contendo argila branca. A formulação foi definida após revisão de literatura científica e foram produzidos lotes de bancada (FM1 e FM2) até ser obtido o produto com características desejadas. Foi realizado o estudo de estabilidade preliminar por meio de testes em triplicatas nas amostras: estresse térmico, centrifugação e ciclos de 24 horas a $40^{\circ}\text{C} \pm 2^{\circ}\text{C}$ e 24 horas a $4^{\circ}\text{C} \pm 2^{\circ}\text{C}$ durante 12 dias e realizados ensaios físico-químicos (pH, densidade, viscosidade e condutividade elétrica) e ANOVA. Após o teste de centrifugação, observou-se a separação de fases devido ao aumento da força exercida pela centrifuga em conjunto com a densidade da argila na formulação. No estresse térmico, após o arrefecimento das amostras à temperatura ambiente, analisou-se que, durante o banho-maria na temperatura de 40°C , não houve instabilidade. Porém, durante os testes em banho-maria submetidos a temperaturas de 50, 60 e 70°C , as amostras apresentaram separação de fases. De acordo com Cavalcanti (2006), a vitamina A mostra instabilidade em temperaturas acima de 40°C . Com base nesses resultados, sugere-se armazenar o produto em temperaturas abaixo de 40°C , por exemplo, temperatura ambiente. Durante toda a análise estatística do estudo, a formulação final não apresentou diferenças estatisticamente significativas. Para se avaliar melhor a estabilidade e se estimar a validade do produto, sugere-se realizar a modificação da formulação, acrescentando um novo agente antioxidante, realizar o estudo de estabilidade acelerada, além de pesquisas de embalagens finais.

Palavras-chave: Argilas cosméticas. Cosméticos faciais. Estudo de estabilidade.

Levantamento epidemiológico de casos de hantavirose na microrregião de Patos de Minas, MG

TOLENTINO, Vanessa Pereira (vanessapt@unipam.edu.br)
SILVA, Bruna Cássia da (brunacassia2507@hotmail.com)
LIMA, João Octávio Moreira (joao.octavio100@hotmail.com)
NORONHA, Joyce Gomes (joycenoronha@hotmail.com)
COSTA, Vinício da Silva (viniciosilva_182@hotmail.com)

Resumo: A hantavirose é uma zoonose de grande importância e vasta distribuição mundial. É causada pelo Hantavírus, um vírus RNA esférico, envelopado, com projeções glicoproteicas em sua superfície, as glicoproteínas G1 e G2 e a proteína N do nucleocapsídeo; pertence à família *Bunyaviridae*. A hantavirose é uma doença infecciosa que pode ser assintomática ou sintomática, transmitida para os humanos por roedores infectados com o vírus. Esse contágio pode acontecer por inalação de aerossóis das excretas desses animais, como urina, fezes e saliva. Há dois tipos característicos dessa doença: a Febre Hemorrágica com Síndrome Renal e a Síndrome Cardiopulmonar pelo Hantavírus. O estudo objetivou avaliar casos já notificados e confirmados de hantavirose na microrregião de Patos de Minas no período de 2011 a 2017. Tratou-se de um estudo descritivo, retrospectivo, transversal, com abordagem de natureza quantitativa, desenvolvido em 18 municípios. Os dados foram obtidos a partir das fichas de notificação e investigação disponíveis no site do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Por se tratar de dados e informações que já são disponíveis ao público, não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas. Foi detectado que, dos 18 municípios que compõem a microrregião, alguns não apresentaram notificações e casos confirmados de hantavirose, sequer posteriores óbitos. De 86 notificações registradas, apenas 25 (29%) foram confirmadas e destas, 12 (48%) evoluíram para o óbito, sendo um valor elevado para taxa de letalidade quando comparado com outros estudos, refletindo grande preocupação para a saúde pública. Entre essas notificações, constatou-se que a maioria dos infectados são homens, jovens ou adultos, tendo como provável local de contágio a zona rural. A exposição ao agente infeccioso pode estar associada ao trabalho em atividades agrícolas. Por se tratar de uma microrregião voltada à agropecuária, vale ressaltar algumas ações que qualquer indivíduo, independentemente da idade, do gênero ou da escolaridade, pode vir a adotar. Observou-se a necessidade de listarem-se várias intervenções básicas com a intenção de diminuir a infecção por Hantavírus.

Palavras-chave: Hantavírus. Notificação compulsória. Zoonoses.

ALMEIDA, Larissa Costa Keles de (larissa@unipam.edu.br)
JARDIM, Nathália Emilly Guimarães (nathaliaeguimaraes@hotmail.com)
BRANDÃO, Douglas Cardoso (douglasbrandao10@hotmail.com)

Resumo: A hipertensão arterial é considerada um problema de saúde pública por sua magnitude, risco e dificuldades no seu controle. É também reconhecida como um dos mais importantes fatores de risco para o desenvolvimento do acidente vascular cerebral e infarto do miocárdio. Pertencente à classe dos anti-hipertensivos, o captopril é indicado para o tratamento de pacientes com hipertensão arterial, insuficiência cardíaca, infarto do miocárdio e nefropatia diabética. Comprimidos orais são formas farmacêuticas sólidas geralmente obtidas através da combinação de fármacos e de excipientes adequados. Os comprimidos devem apresentar estabilidades física e química, desintegrar-se no tempo previsto, ser pouco friáveis, apresentar integridade e superfície lisa e brilhante, além de ausência de defeitos como falhas, fissuras e contaminação. Apresentam como vantagem a precisão na dosagem, fácil administração, fácil manuseio, maior estabilidade, boa conservação e menor sensação de sabores desagradáveis. O presente trabalho teve como objetivo principal desenvolver, produzir e avaliar a qualidade de comprimidos contendo 12,5 mg de Captopril. Foram desenvolvidos 5 lotes de bancada (F1-F5) e foram realizados testes para avaliação de fluidez e compressibilidade (ângulo de repouso, índice de compressibilidade e índice de compactabilidade) nas formulações F4 e F5 para comparação e orientação em relação à escolha da melhor formulação. Após, a formulação F5 foi comprimida em compressora rotativa, e os comprimidos obtidos foram avaliados em relação aos testes de Controle de Qualidade em triplicata (determinação de peso, desintegração, friabilidade, dureza e teor) de acordo com as especificações da Farmacopeia Brasileira 5 ed. Os resultados dos testes para avaliação de fluidez e compressibilidade mostraram que F5 apresentou resultados mais satisfatórios que F4, sendo escolhida como formulação padrão. Os resultados dos testes de Controle de Qualidade dos comprimidos de F5 permitiram concluir que a formulação cumpriu todos os testes especificados. Podemos concluir que o processo de desenvolvimento e fabricação dos comprimidos de Captopril contendo 12,5 mg foram efetuados adequadamente, atendendo a todas as expectativas.

Palavras-chave: Captopril. Fabricação de comprimidos. Controle de qualidade.

Lajinapril: formulação de comprimidos de Enalapril 5 mg

ALMEIDA, Larissa Costa Keles (larissa@unipam.edu.br)
BARBOSA, Jéssica Freitas Silva (jessicafsb@unipam.edu.br)
NOGUEIRA, Ludmilla Carolina Souza (luddycaarol@yahoo.com.br)
NORONHA, Letícia Faria (leticia.dfn@hotmail.com)
COSTA, Vinício da Silva (viniciosil@gmail.com)

Resumo: O Enalapril é um pró-fármaco utilizado no tratamento de hipertensão arterial e insuficiência cardíaca, que possui ação inibidora da Enzima Conversora da Angiotensina (ECA). Pode ser utilizado isoladamente ou em associação com outros anti-hipertensivos. Este estudo teve como objetivo desenvolver uma formulação de comprimidos de Enalapril 5 mg. Após revisão da literatura científica acerca da função e concentração dos excipientes, a formulação foi definida para a produção de lotes de bancada com os seguintes componentes: maleato de enalapril (princípio ativo), fosfato de cálcio (diluente), celulose microcristalina (diluente e desintegrante), óxido de ferro vermelho (pigmento), sacarina sódica (edulcorante), aroma de morango (flavorizante) e estearato de magnésio (lubrificante e antiaderente). O ângulo de repouso dessa fórmula foi determinado, resultando em um fluxo muito fraco ($42,2^\circ$). Então foi aumentada a concentração de fosfato de cálcio e estearato de magnésio, diminuindo a celulose microcristalina. O ângulo de repouso dessa mistura foi $41,8^\circ$, ainda considerado muito fraco. Na tentativa de melhorar o fluxo da formulação, adicionou-se o dióxido de silício coloidal (lubrificante), obtendo-se, assim, um ângulo de repouso de $23,8^\circ$, considerado de bom fluxo. Também foram realizados testes em triplicata para determinação do índice de compressibilidade (IC), relação de Hausner (RH) e índice de compactabilidade (C). Os resultados desses testes foram IC de 45%, RH de 0,79 e C de 9,7mL, considerados favoráveis à compressão. Partiu-se para a etapa de compressão do pó em Compressora Rotativa Lemaq, observando-se a baixa resistência dos comprimidos, que se quebravam ao serem ejetados da máquina. Diante disso, foi acrescentada polivinilpirrolidona (aglutinante) à fórmula, para aumentar a dureza do comprimido. Após nova etapa de compressão, foi realizada a determinação de peso como controle de processo para obtenção de comprimidos uniformes. Ao fim, os comprimidos apresentaram cor rosa claro, forma redonda, com superfície lisa e dureza adequada. Os comprimidos cumpriram a especificação do teste de determinação de peso de acordo com a Farmacopeia Brasileira 5ª edição. Sugere-se para continuidade do trabalho a realização de outros testes de Controle de Qualidade para avaliação dos comprimidos obtidos.

Palavras-chave: Comprimidos. Enalapril. Formulação. Hipertensão arterial.

Aldactin: formulação de comprimidos de Espironolactona 25 mg

ALMEIDA, Larissa Costa Keles (larissa@unipam.edu.br)
COSTA, Vinício da Silva (viniciosil@gmail.com)
NORONHA, Letícia Faria (leticia.dfn@hotmail.com)
SILVA, Bruna Cássia (brunacassia2507@hotmail.com)
DIAS, Isabella Gomes de Sousa (gomesisa13@hotmail.com)

Resumo: A Espironolactona é um fármaco diurético utilizado para o tratamento de hipertensão arterial e insuficiência cardíaca. Possui como ação farmacológica a inibição da aldosterona, atuando no local de troca de íons sódio-potássio, localizado no túbulo contorcido distal do rim, sendo considerado um fármaco poupador de potássio. Pode ser utilizado isoladamente ou em associação com outros anti-hipertensivos. Este estudo teve como objetivo desenvolver uma formulação de comprimidos de Espironolactona 25 mg. A formulação foi definida após revisão de literatura científica e foram produzidos lotes de bancada com os seguintes componentes: Espironolactona (ativo), amido de milho (desintegrante), polivinilpirrolidona (aglutinante), sacarina sódica (edulcorante), flavorizante de morango (flavorizante), óxido de ferro vermelho (corante) até a obtenção de uma formulação com características desejadas de fluxo. Os testes realizados foram os seguintes: determinação do ângulo de repouso, análise de peso médio e teste de dureza. Os resultados dos testes foram os seguintes: ângulo de repouso (36°), peso médio (0,180g), dureza (29 N). Durante as análises, foi necessário usar o método de granulação por via úmida por apresentar um ângulo de repouso muito fraco (36°), que está associado ao fluxo do pó do ativo. Após a granulação por via úmida, houve uma melhora do ângulo de repouso ($21,4^\circ$), sendo considerado um bom fluxo. Após resultado dos testes de fluidez e compressibilidade (FM3), foi calculado o teor de compressibilidade, obtendo-se um valor de 48%, considerado favorável à compressão. Após a compressão do pó pela compressora rotativa, foi feita a determinação do peso de uma amostragem dos comprimidos para garantir a uniformidade. Na análise do peso médio, obtiveram-se resultados de acordo com a Farmacopeia Brasileira 5ª edição. Para o teste de dureza, os resultados também foram satisfatórios, apresentando valor médio de 29 N. De acordo com os resultados obtidos, conclui-se que os comprimidos de Espironolactona 25 mg estabeleceram critérios de aceitação para formulação desenvolvida, com a necessidade de mais testes para avaliar a qualidade e durabilidade dos comprimidos.

Palavras-chave: Comprimidos. Espironolactona. Formulação. Hipertensão arterial.

Ocorrência de toxoplasmose em gestantes em um Laboratório de Análises Clínicas de Patos de Minas – Minas Gerais

TOLENTINO, Vanessa Pereira (vanessapt@unipam.edu.br)
NOGUEIRA, Ludmilla Carolina Souza (luddycaarol@yahoo.com.br)
SILVA, Bruna Cássia da (brunacassia2507@hotmail.com)
DIAS, Isabella Gomes Sousa (gomesisa13@hotmail.com)
NORONHA, Joyce Gomes (joycenoronha@hotmail.com)

Resumo: A toxoplasmose é uma doença transmitida pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, constituindo-se uma das infecções mais comum em humanos, podendo ser transmitida congenitamente, ou seja, da gestante para o feto, sendo capaz de causar sequelas para este. O estudo objetivou avaliar a ocorrência de mulheres gestantes soropositivas para *T. gondii* atendidas no pré-natal em um Laboratório de Análises Clínicas de Patos de Minas – Minas Gerais, no período de julho de 2015 a julho de 2018. Tratou-se de um estudo descritivo documental, retrospectivo, com abordagem qualitativa. Os dados foram obtidos a partir de resultados coletados pelo programa AUTOLAC, software utilizado pelo Laboratório de Análises Clínicas do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. Foram coletados 1.088 resultados de gestantes que realizaram, no pré-natal, o exame para toxoplasmose. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas (Parecer nº 2.670.126). Foi detectada uma baixa ocorrência de casos positivos, sendo 1,56% de gestantes com IgG/IgM reagente. A maior ocorrência de resultado de IgG reagente/IgM não reagente foi 33,27%. A faixa etária com maior ocorrência foi de 21 a 30 anos, que apresentou 31,40% dos resultados para IgG reagente/IgM não reagente. O ano de 2016 apresentou 5,17%, sendo o ano com maiores resultados para casos positivos. Os resultados alertam para a importância da conscientização das gestantes para os fatores de riscos gerados pelo contato com o *T. gondii* durante o período gestacional, por meio de medidas e intervenções como orientações no pré-natal.

Palavras-chave: Gestantes. *Toxoplasma gondii*. Toxoplasmose. Pré-natal

Qualidade microbiológica de envoltórios naturais suínos após métodos de descontaminação

ARAÚJO, Maria Rejane Borges (mariarejane@unipam.edu.br)
NORONHA, Letícia Faria (letícia.dfn@hotmail.com)

Resumo: Os embutidos são uma classe do gênero alimentício associada a Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs), uma vez que a sua fabricação requer várias etapas de manipulação que favorecem o aumento da carga microbiana no produto. Além disso, os envoltórios utilizados na sua fabricação normalmente são vísceras animais, que previamente abrigaram microbiota local. Diante disso, é de suma importância a adoção de métodos efetivos de descontaminação das tripas, porém não existem legislações ou protocolos que regulamentem tal processo. Assim, esse trabalho objetivou avaliar a qualidade microbiológica de envoltórios naturais suínos utilizados em produção de embutidos após métodos de descontaminação. Foram testados cinco métodos de descontaminação de tripas, utilizando-se lavagem (Tratamento 1), lavagem e raspagem (Tratamento 2), raspagem e imersão em solução de ácido acético 1% (Tratamento 3), ácido cítrico 1% (Tratamento 4) e solução salina 10% (Tratamento 5). Foram realizadas análises microbiológicas em que se efetuou a contagem de bactérias totais, coliformes totais, termotolerantes, pesquisa de *Escherichia coli*, contagem de *Staphylococcus coagulase* positiva, contagem de *Clostridium* e pesquisa de *Salmonella*. Após a comparação dos resultados com a amostra do Tratamento 1, observou-se que, nas tripas raspadas e imersas em ácido acético 1% e ácido cítrico 1%, houve maior redução do número de bactérias totais (2 ciclos logarítmicos), coliformes totais (3 ciclos logarítmicos) e coliformes termotolerantes (2 ciclos logarítmicos). Contudo, o tratamento de imersão em cloreto de sódio 10%, mesmo não reduzindo expressivamente a contagem de bactérias totais e de coliformes (1 ciclo logarítmico), eliminou a contaminação por *E. coli* e *Salmonella*. Assim, o método com maior desempenho na sanitização das tripas foi a imersão em solução salina 10% (Tratamento 5), tornando o alimento mais seguro à saúde do consumidor por evitar contaminação por microrganismos patogênicos que possam causar DTAs.

Palavras-chave: Ácidos orgânicos. Contaminação microbiana. Segurança alimentar. Tripas naturais.

Uso dos novos anticoagulantes orais versus acidente vascular encefálico e gastrointestinal: realidade de um hospital público mineiro

TAFURI, Natalia Filardi (nataliaft@unipam.edu.br)
NASCIMENTO JUNIOR, Valter Paz do (valterpznj@gmail.com)
LIMA, João Octávio Moreira (j.octavio100@hotmail.com)
BARBOSA, Jéssica Freitas Silva (jessicafsb@unipam.edu.br)
SILVA, Bruna Cássia da (brunacassia2507@hotmail.com)

Resumo: Hemostasia é um processo intermediado por métodos físicos, celulares e bioquímicos para manter a fluidez sanguínea. Um desvio nesse processo pode causar hemorragia ou trombos, sendo o tratamento para o segundo feito com anticoagulantes. A varfarina é o principal representante, porém apresenta várias interações medicamentosas, faixa terapêutica estreita e monitorização laboratorial constante. Foram lançados novos anticoagulantes orais (NOAC). Apesar do apelo terapêutico mais vantajoso, esses NOAC apresentam custo alto, risco de complicações hemorrágicas, além da carência de um antídoto. A partir disso, o objetivo do estudo foi avaliar a frequência do acometimento de acidente vascular encefálico hemorrágico (AVEh) e hemorragia gastrointestinal (HG) em pacientes sob o uso dos NOAC que estiveram internados no Hospital Regional Antônio Dias (HRAD) entre janeiro de 2016 e dezembro de 2017. Após aprovação do CEP- UNIPAM (CAAE: 88954618.7.0000.5549), foram selecionados, por meio do banco de dados do hospital (SIGH), prontuários de pacientes internados no Pronto Atendimento (PA), na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e na Clínica Médica (CM), com CID-10, relacionados a HG e AVEh, avaliando parâmetros quanto à idade, ao gênero, ao uso de NOAC, interações medicamentosas e o desfecho clínico dos participantes. O número de internações em 2016 foi 215; em 2017, observou-se redução de 15%. No entanto, o uso de NOAC, que em 2016 foi de 5, aumentou para 11 em 2017, sendo o rivaroxaban o mais comum. Em 2016, 60% da amostragem eram homens e, em 2017, 73% eram mulheres, ambos com público majoritariamente idoso, o que justifica outras comorbidades, como hipertensão, tabagismo, diabetes, dislipidemias e acidentes vasculares prévios, que são fatores de risco para AVEh e HG. Há ainda, a polifarmácia, mas, mesmo assim, não há relatos de interações medicamentosas com os NOAC. Apenas 6,25% desse grupo foi diagnosticado com HG, o restante sofreu AVEh, unicamente pelo CID I64, que é o mais comum e mais mortal entre todos os acidentes vasculares, representando 45,45% da taxa de óbitos em 2017. Conclui-se que os NOAC podem estar associados a acidentes hemorrágicos em apenas 4% dos casos locais, uma vez que os indivíduos amostrados apresentaram condições prévias favoráveis para um AVEh ou HG. A pequena frequência de utilização dos NOAC observada confirma uma das desvantagens da classe relacionada ao elevado custo, dificultando a aquisição.

Palavras-chave: Terapia anticoagulante. Hemorragia. Interações medicamentosas. Novos anticoagulantes orais.

Desenvolvimento de um mix de produtos cosméticos para bebês desde a formulação até o lançamento do produto final

SIQUEIRA, Ana Paula Nascentes de Deus Fonseca (apfonseca@unipam.edu.br)
*ARAÚJO, Bianca Steffani (biancasteffaniaraujo@hotmail.com)
SILVA, Poliane Elizabeth (polianeelizabethsilva@hotmail.com)
COSTA, Vinício da Silva (vinciosil@gmail.com)

Resumo: O segmento de cosméticos caracteriza-se como uma das áreas mais bem-sucedidas nos últimos tempos, sendo crescente a cada ano o consumo de produtos de higiene pessoal infantis. O presente trabalho teve como objetivo desenvolver e realizar o estudo de estabilidade preliminar de um mix de produtos cosméticos para bebês. Foram desenvolvidos uma loção hidratante (F1) e um sabonete líquido (F2) no laboratório de Farmacotécnica e Controle de Qualidade do UNIPAM, utilizando-se as Boas Práticas de Fabricação. As formulações foram definidas após pesquisas bibliográficas em literaturas científicas. Após a definição das formulações padrão, realizou-se o Estudo de Estabilidade Preliminar através de testes feitos em triplicata nas amostras: estresse térmico, centrifugação, ciclo gelo-degelo 24 horas a $40^{\circ} \pm 2^{\circ}\text{C}$ e 24 horas a $4 \pm 2^{\circ}\text{C}$ durante 12 dias, teste este que está em andamento. No estudo de estabilidade, foram avaliadas as características organolépticas (aspecto, cor e odor) e ensaios físico-químicos (pH, condutividade elétrica, densidade e viscosidade). Para o preparo da F1, foram utilizados ativos com propriedades hidratantes e emolientes para a promoção da hidratação da pele do bebê. Para o preparo da F2, foram utilizados tensoativos suaves que provocam a mínima agressão à pele. Para ambas as formulações, foi utilizada como conservante uma mistura de fenoxietanol e isotiazolinona de modo a minimizar o risco de alergia local e a toxicidade à pele. A amostra F1 primeiramente apresentou processo de instabilidade e separação de fases nos testes de estresse térmico e centrifugação. Diante disso, a formulação foi repensada e foi adicionado como estabilizante o aristoflex AVL para se evitar a separação de fases da formulação. Os testes foram feitos novamente, e a amostra permaneceu inalterada, podendo, assim, seguir com a F2 para o ciclo gelo-degelo. Obtiveram-se formulações com aspecto liso, homogêneo, coloração característica, sem alterações organolépticas nos parâmetros físico-químicos analisados. Os resultados indicaram que a formulação cumpriu os parâmetros analisados. Estudos futuros de estabilidade acelerada e de longa duração devem ser realizados para se aperfeiçoar a estabilidade da formulação e se estimar a validade.

Palavras-chave: Estudo de estabilidade. Mix de cosméticos para bebês. Pele de bebês.

Resumos dos trabalhos do curso de Fisioterapia



A **ÉTICA** NAS RELAÇÕES **INTERPESSOAIS**

Análise da flexibilidade e equilíbrio funcional em crianças praticantes de balé

COUTINHO, K. C. (keniacc@unipam.edu.br)
GARCIA MENEGUCI, C. A. (cintiaagar@hotmail.com)
BRAGA, A. P. de F. (anna_bragapaula@hotmail.com)

Resumo: Introdução: O balé é uma importante ferramenta no desenvolvimento de crianças, capaz de proporcionar melhora na flexibilidade e no equilíbrio desses indivíduos. Além dos inúmeros benefícios, pode ser considerado como reabilitador. É considerado uma modalidade de dança que requer um maior esforço físico entre os dançarinos. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi analisar a flexibilidade e o equilíbrio em crianças praticantes de balé. **Material e métodos:** Tratou-se de um estudo observacional, transversal, submetido e aprovado pelo Comitê de Ética, com o parecer CAAE 2.664.472, realizado com crianças do estúdio de balé Studio de Dança Kelly Loureiro”, em Patos de Minas-MG, sendo 23 meninas com média de idade de 7 anos. A coleta foi realizada no mês agosto de 2018. As crianças foram submetidas inicialmente a um questionário para delinear o perfil de cada bailarina, observando-se as variáveis idade, tempo de prática no balé, número de vezes por semana que pratica o balé, prática de outras atividades físicas, presença de doenças neurológicas e/ou ortopédicas. Logo após, foi realizada a avaliação do equilíbrio através da Escala de Equilíbrio de Berg e da flexibilidade através do Banco de Wells. **Resultados:** Foi verificada uma correlação positiva entre o tempo de prática e o equilíbrio, quanto maior esse tempo, melhor a flexibilidade e o equilíbrio. **Conclusão:** A flexibilidade e o equilíbrio das crianças praticantes de balé melhoram conforme o tempo de prática. Porém, quando essa modalidade é realizada em excesso ou de forma incorreta, acarreta consequências negativas. A Fisioterapia atua como forma de prevenção a essas consequências. **Palavras-chave:** Balé. Crianças. Equilíbrio. Fisioterapia. Flexibilidade.

BRAGA, L. M. (laysbraga@unipam.edu.br)

FARIA, K. C. (kellyfaria@unipam.edu.br)

XAVIER, P. A. (paloma_ax@hotmail.com)

Resumo: Introdução: Bexiga Urinária Hiperativa Neurogênica (BUHN), segundo a classificação de 2002 do Subcomitê de Padronização da Sociedade Internacional de Continência, é uma síndrome do trato urinário inferior, sendo associada ou não à urge-incontinência. A causa mais frequente da BUHN, em geral, é a hiperatividade do músculo detrusor, de origem neurogênica ou idiopática, diagnosticada por estudo urodinâmico. Os mecanismos centrais que controlam essa parte do trato urinário se organizam no cérebro e na medula espinal, principalmente. Uma das causas mais comuns são disfunções do arco reflexo sacral, do córtex cerebral e de outros centros neurológicos fundamentais para o controle voluntário e involuntário da micção, como substância reticular ponto-mesencefálica. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é descrever o efeito da neuromodulação do nervo tibial posterior em indivíduos com cordam sacral. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica a partir das bases de dados LILACS, MEDLINE e coleta de informações em dados bibliográficos do acervo da Biblioteca Central Doutor Benedito Corrêa do Centro Universitário de Patos de Minas. Resultou de 6 artigos pesquisados, excluindo-se 4 artigos, entre 2005 e 2015, com as palavras-chaves bexiga hiperativa, fisioterapia e neuromodulação. **Resultados e Discussão:** Foi realizado um estudo de caso de uma única paciente, M.A.C.C, 68 anos, portadora de Cordam sacral, apresentando um quadro de bexiga hiperativa, tendo como proposta de tratamento a neuromodulação de tibial posterior. Esse recurso inibe reflexos aferentes do nervo pudendo e ativa as fibras simpáticas nos gânglios pélvicos e no detrusor. Promove também inibição central de eferentes motores para a bexiga e de aferentes pélvicos e pudendos. Tais efeitos decorrentes de mecanismos inibitórios normalizam o equilíbrio entre os neurotransmissores adrenérgicos e colinérgicos. A indicação é justificada pela localização, pois o nervo tibial posterior está projetado na mesma região sacral medular do centro sacral da micção. A aplicação consistiu no uso de aparelho de correntes alternadas de baixa frequência e largura de pulso de 200ms. Utilizaram-se eletrodos de superfície sobre o nervo tibial posterior. **Conclusão:** Poucos estudos descrevem o modo de ação da estimulação elétrica no tratamento da Bexiga Hiperativa, porém nota-se que é uma alternativa para pacientes com tumor sacral, ao inibir a atividade detrusora, por ser um procedimento não invasivo, livre de efeitos colaterais farmacêuticos.

Palavras-chave: Bexiga hiperativa. Fisioterapia. Neuromodulação.

BRAGA, L. M. (laysbraga@unipam.edu.br)

NUNES, K. C. F. (kellyfaria@unipam.edu.br)

SEVERO, D. J. G. (delvairjunior@unipam.edu.br)

Resumo: Introdução: A Drenagem Rinofaríngea Retrógrada (DRR) é uma técnica de tratamento utilizada para remover secreções da rinofaringe, que consiste em uma manobra de inspiração forçada. A DRR pode ser realizada tanto em lactantes e em crianças, de forma passiva, quanto em crianças maiores e em adultos, de forma ativa. A técnica também pode ser utilizada com a instilação de uma solução salina, uma variação da técnica considerada de baixo custo, que auxilia no tratamento de sintomas nasais diversos. A DRR pode ser indicada também para a redução do número de aspirações em paciente sob ventilação mecânica, uma vez que o uso constante da aspiração está diretamente ligado a um maior tempo de internação. O objetivo desse estudo foi descrever a técnica de DRR e suas principais indicações recomendadas pela literatura. **Métodos:** Este estudo é uma revisão Bibliográfica Sistemática, em que foram investigados artigos científicos identificados nas bases de dados *Medline* e *Scielo* por meio de palavras-chave. Foram utilizados artigos do ano de 2011 até o ano de 2018. **Resultado:** A DRR tem sido associada à diminuição de febre, de tosse, de secreção nasal e ao restabelecimento da respiração nasal. Durante o procedimento, deve-se realizar ligeira hiperextensão com a cabeça do paciente; logo em seguida, realizar a instilação pelas fossas nasais, mobilizar as secreções e, logo após, expulsá-las pelo nariz ou por deglutição. **Discussão:** Segundo Oliveira (2013), a DRR, juntamente com outras técnicas, foi capaz de diminuir em crianças a frequência respiratória e ruídos adventícios (inclusive de vias extratorácicas). Já Sarmiento (2015), diz que a aplicação do método é eficiente para mobilizar secreções em vias aéreas extratorácicas, contraindicando o método apenas nos casos de ausência da tosse reflexa e estridor laringeo. **Conclusão:** A DRR é uma técnica da fisioterapia respiratória que utiliza uma inspiração forçada para a remoção das secreções das vias aéreas superiores, reduzindo diversos sintomas nasais e promovendo uma ventilação de maior efetividade, podendo ser utilizada em neonatos a adultos.

Palavras-chave: Drenagem Rinofaríngea Retrograda. Fisioterapia Respiratória. Secreção.

Avaliação da qualidade de vida e da capacidade funcional em pacientes com dor lombar crônica

RODRIGUES, G. J. T. (gabrielrodrigues84@hotmail.com)
GARCIA MENEGUCI, C. A. (cintiaagar@hotmail.com)
COUTINHO, K. C. (keniacc@unipam.edu.br)

Resumo: Introdução: A lombalgia pode acometer aproximadamente 80% dos indivíduos em qualquer momento de suas vidas. É caracterizada como o principal fator de limitação nas atividades funcionais e de dispensa do trabalho, com uma prevalência global de 9,4% (IC 95% 9,0-9,8), sendo considerada a disfunção que apresenta maiores resultados de incapacidade funcional em todo o mundo, alterando a qualidade de vida dos acometidos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de vida e a capacidade funcional de pacientes com lombalgia crônica atendidos na Clínica de Fisioterapia do UNIPAM. **Material e métodos:** Tratou-se de um estudo observacional, do tipo transversal, submetido e aprovado pelo Comitê de Ética, com o parecer nº 1.917.083, realizado entre fevereiro e julho de 2018. Os pacientes realizaram uma avaliação fisioterapêutica ortopédica para caracterização da amostra e responderam ao Questionário de Roland Morris (capacidade funcional) e ao Questionário sobre Qualidade de Vida (SF-36). Participaram do estudo 25 pacientes, com idade média de $56,7 \pm 15,4$ anos, sendo 84% do sexo feminino. **Resultados:** Ao comparar os escores dos domínios de qualidade de vida com a capacidade funcional, foi verificado que os indivíduos com presença de incapacidade funcional significativa (pontuação > 14) apresentaram piores escores nos domínios de capacidade funcional, limitação nos aspectos físicos, dor e vitalidade no SF-36. **Discussão:** Corroborando os resultados desta pesquisa, Cesar, Brito e Battistella (2004), em um estudo de intervenção, avaliaram a qualidade de vida de 154 indivíduos com idade entre 18 e 75 anos, com dor lombar. Observaram, no momento pré-intervenção através do SF-36, que a dor, o estado geral de saúde, as limitações dos aspectos funcionais e a vitalidade da amostra predominantemente feminina (n=104) estavam alteradas, melhorando significativamente no momento pós-intervenção. Além disso, estudiosos afirmam que níveis elevados de incapacidade funcional consequentes da dor lombar promovem alterações significantes na qualidade de vida dos pacientes com esta disfunção. **Conclusão:** Concluiu-se que as alterações funcionais relacionadas à lombalgia crônica afeta diretamente a qualidade de vida dos pacientes, sendo necessária criação de estratégias a fim de melhorar a qualidade de vida destes pacientes.

Palavras-chave: Dor Lombar. Funcionalidade. Qualidade de Vida.

COUTINHO, K. C. (keniacc@unipam.edu.br)
ARAÚJO, D. B. (dalila.araujo5@gmail.com)

Resumo: Introdução: A postura é definida como um alinhamento dos segmentos corporais ou uma posição do corpo. Está relacionada tanto com a disposição das partes corporais no espaço quanto com a sustentação do peso corporal. A respiração oral implica muitos danos orgânicos aos indivíduos acometidos por ela. Um deles está relacionado à predisposição a alterações posturais. A principal alteração postural relacionada à respiração oral corresponde à anteriorização de cabeça, sendo esta responsável por surgimento de outras alterações e até mesmo por comprometimento da função respiratória. O objetivo deste trabalho é analisar estudos que avaliaram a postura em respiradores orais, utilizando diferentes métodos. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura com coleta de informações em artigos publicados nas plataformas de pesquisas acadêmicas EBSCO, Pubmed e Scielo. Foram encontrados 15 artigos, porém foram selecionados apenas três, os quais obedeciam ao critério de inclusão (avaliação da postura em respiradores orais). **Resultados:** Nos estudos inclusos foram encontrados que indivíduos respiradores orais tendem a apresentar as seguintes alterações posturais: anteriorização de cabeça, protrusão de ombros e abdome, hiperlordose lombar e anteversão pélvica. **Discussão:** A respiração oral desencadeia alterações posturais pelo fato de o corpo humano criar adaptações que facilitem a passagem de ar através das vias aéreas superiores, refletindo na anteriorização de cabeça. Porém ocorrem alterações posturais no corpo como um todo de modo a compensar a alteração da cabeça. Os artigos inclusos no estudo também indicam que, com a alteração da postura da cabeça, ocorre um aumento da atividade do músculo esternocleidomastoideo, responsável pela elevação da caixa torácica, o que favorece a diminuição da mobilidade toracoabdominal, comprometendo a eficácia ventilatória promovida pelo diafragma. **Conclusão:** A respiração oral compromete a parte postural e esta conseqüentemente interfere negativamente nas funções respiratórias, principalmente no enfraquecimento muscular. Portanto faz-se necessária a atuação da Fisioterapia para melhora da postura e da qualidade de vida do indivíduo respirador oral. **Palavras-chave:** Alteração postural. Respiração oral. Mecânica respiratória.

ROCHA, M. R. (mychelerocha16@gmail.com)

MACIEL, D. L. (danielalemos@hotmail.com.br)

REIS, J. R. G. (julianargr@unipam.edu.br)

Resumo: A Organização Mundial de Saúde (OMS) afirma que a saúde é influenciada por fatores físicos, mentais e sociais. O estilo de vida tem sido considerado como um fator indispensável para a saúde. Os estudantes universitários apresentam maior vulnerabilidade a comportamentos que geram prejuízo à saúde, como redução nos níveis de atividades físicas, estresse devido à competitividade, acúmulos de trabalhos acadêmicos, provas e expectativa do mercado de trabalho. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar condição de saúde em jovens universitários. O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário De Patos De Minas e recebeu sua aprovação sob o protocolo de número 2.715.273 e CAAE 89135318.1.0000.5549. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo com avaliação da qualidade de vida (QV), através do SF-36 (*The medical outcomes study 36-item short-form healthy survey*), realizado com alunos do curso de fisioterapia do turno noturno do UNIPAM. Os resultados foram analisados em valores absolutos, cálculo de média e porcentagem dos valores obtidos. A amostra foi constituída por 147 universitários devidamente matriculados no curso de fisioterapia, sendo 91,8% do gênero feminino e 8,1% do gênero masculino. Em relação a QV, foi registrado o valor médio de 100,5, variando com escore máximo de 137 e valor mínimo de 61,2. A QV é uma noção eminentemente humana, que tem sido aproximada ao grau de satisfação encontrado na vida familiar, amorosa, social e ambiental e à própria estética existencial. O bem-estar mental influencia no bem-estar físico, além de ter impacto no desenvolvimento acadêmico, por isso é necessário ter equilíbrio e saber lidar com diversas situações do dia a dia. Pressupõe a capacidade de efetuar uma síntese cultural de todos os elementos que determinada sociedade considera seu padrão de conforto e bem-estar. Concluímos que a maioria dos alunos do curso de fisioterapia do UNIPAM apresenta uma QV satisfatória e que o questionário SF-36 foi um instrumento adequado para a avaliação de QV na população estudada.

Palavras-chave: Promoção de saúde. Universitários. Saúde.

Tratamento medicamentoso e fisioterapêutico na osteoartrose de joelho: existe impacto na qualidade de vida?

FIGUEIREDO, Nazini Santos (nazinif@unipam.edu.br)
BRAGA, Lays Magalhães (laysbraga@unipam.edu.br)
NUNES, Kelly Cristina Faria (kellyfaria@unipam.edu.br)
NASCIMENTO JR, Valter Paz (valterpznj@gmail.com)

Resumo: Introdução: A osteoartrose de joelho (OJ), também conhecida como osteoartrite ou artrose, é a mais predominante desordem articular crônica no mundo, associada a incapacidade, a risco de quedas, a fraturas e a diminuição da qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar o impacto do tratamento fisioterapêutico e medicamentoso sobre a qualidade de vida de pacientes com OJ, além de listar os medicamentos e observar os tratamentos de fisioterapia mais utilizados. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa observacional transversal, realizada com 15 indivíduos com diagnóstico de OJ, matriculados no programa UNIPAM Sênior do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. Os dados foram coletados entre agosto e setembro de 2018 após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, sob o parecer 2.769.729 e CAAE 91941818.7.0000.5549, por meio de um questionário geral, com questões sociodemográficas e clínicas, e de um questionário de avaliação de qualidade de vida SF-36. **Resultados e discussão:** A amostra foi constituída apenas pelo gênero feminino, tendo como média de idade de 67 ± 9 anos. Sobre a fisioterapia, constatou-se que as condutas mais utilizadas foram as seguintes: alongamento (100%), ADM (93,33%), crioterapia (86,66%), eletroterapia (73,33%) e fortalecimento muscular (73,33%). As classes de fármacos mais utilizadas foram os seguintes: analgésicos/anti-inflamatórios (16,66%), suplemento/vitamínico (12,12%) e antiartrósico (8,12%). Com relação aos domínios do questionário SF-36, o domínio mais comprometido foi o físico (45,66). Já o domínio menos comprometido foi o social (72,66). **Conclusão:** Notou-se um impacto negativo da OJ no domínio físico da qualidade de vida. Quanto ao tratamento mais utilizado, têm-se a cinesioterapia e a eletrotermofototerapia como recursos fisioterapêuticos e os anti-inflamatórios como classe de fármacos.

Palavras-chave: Fisioterapia. Medicamentos. Osteoartrose de joelho. Qualidade de vida.

COUTINHO, C. K. (keniacc@unipam.edu.br)
PINHEIRO, R. L. (luizarodriguesfisio@yahoo.com)

Resumo: Introdução: A paralisia cerebral (PC) é uma condição que, frequentemente, interfere na aquisição de habilidades motoras na infância, as quais são essenciais para o desempenho de atividades da rotina diária. Além das deficiências neuromotoras, a PC pode resultar em limitações no desempenho de atividades e de tarefas do cotidiano da criança. O cuidador de crianças com PC vivencia diversas situações, de caráter financeiro, de exercício de papéis familiares, de sentimentos de desamparo, de perda de controle, de exclusão e de sobrecarga, as quais podem trazer um estresse a ele, sendo uma resposta às exigências.

Objetivo: O objetivo desse estudo foi verificar a qualidade de vida dos cuidadores de crianças não deambuladoras com Paralisia Cerebral. **Material e Métodos:** O estudo foi submetido e aprovado no Comitê de Ética, sob parecer CAAE - 89390318.0.0000.5549. A amostra foi constituída de 12 cuidadoras de crianças com Paralisia Cerebral (PC), faixa etária entre 24 e 52 anos, sendo as crianças vinculadas à Clínica de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM). Para a realização da pesquisa, as cuidadoras foram submetidas ao Questionário de Qualidade de Vida (WHOQOL- bref), que contemplou as quatro dimensões (domínios físico, psicológico, social e ambiental). **Resultados:** Em relação aos domínios físico, psicológico e ambiental, a maioria das repostas mostrou nível intermediário de satisfação das cuidadoras em relação a sua qualidade de vida. No domínio social, todas as cuidadoras apresentaram nível intermediário de satisfação. **Discussão:** Segundo Souza *et al.* (2015), o ato de cuidar leva a repercussões negativas para a vida do cuidador, interferindo na saúde física e psicológica e na qualidade de vida. A sobrecarga do cuidador poderá culminar em distúrbios físicos agudos e crônicos, resultando em isolamento e depressão, além do desequilíbrio financeiro. Dessa forma, o cuidador, que é normalmente a mãe, altera sua vida em função de melhorar a condição de sua criança e passa a não desenvolver seus próprios papéis sociais. **Conclusão:** Conclui-se que a percepção da qualidade de vida das mães de crianças com PC apresenta-se intermediária nos quatro domínios. É necessário que o fisioterapeuta realize orientações às cuidadoras dessas crianças de forma a prevenir a baixa qualidade de vida.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Paralisia cerebral. Cuidadores.

Frequência de lesões musculoesqueléticas em membros inferiores de atletas amadores de futebol

GOMES, Danyane Simão (danyane@unipam.edu.br)
LEITE, Otávio Henrique Cardoso (otaviiocardoso@hotmail.com)

Resumo: Lesão esportiva é um termo que define qualquer tipo de dano físico que aconteça no momento ou em decorrência da prática de atividade esportiva. Por ser um esporte que exige resistência, velocidade, força, agilidade e flexibilidade, o futebol pode expor seus praticantes a limites máximos de exaustão, conseqüentemente predispondo-os às lesões. Assim, o objetivo do presente estudo foi identificar a frequência de lesões musculoesqueléticas em membros inferiores (MMII) de atletas amadores de futebol. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, sob o número 2.524.757. Tratou-se de um estudo descritivo transversal, com uma amostra por conveniência, composta por 15 atletas amadores de futebol de uma cidade do interior de Minas Gerais. Inicialmente, todos os indivíduos responderam a um questionário de identificação composto por uma anamnese (idade, peso, altura e presença de lesões musculoesqueléticas em MMII). Os sintomas musculoesqueléticos foram coletados por meio do Questionário Nórdico Musculoesquelético (NMQ), o qual é utilizado para identificação e análise de sintomas osteomusculares (dor). Após a coleta, foi realizada a estatística descritiva. A média de idade dos atletas amadores foi de 24,93 anos; peso 77,44 kg e altura 1,75cm. Os resultados mostraram que 60% dos atletas amadores de futebol relataram ter sofrido alguma lesão musculoesquelética em MMII e 26,7% relataram sintomas musculoesqueléticos em punhos/mãos; 20% em joelhos; 20% em pescoço; 20% na região inferior das costas; 13,3% na região superior das costas; 13,3% em cotovelos; 13,3% em quadril/coxas e 6,7% em ombros. Simionato (2014) afirma que as principais lesões que acometem jogadores de futebol acometem os MMII. Conclui-se que os atletas amadores de futebol apresentaram frequência alta de lesões em MMII, que pode estar associada à sobrecarga imposta aos MMII por esta prática esportiva.

Palavras-chave: Atletas. Futebol. Prevalência.

Análise do equilíbrio de idosos residentes em instituições de longa permanência para idosos em Patos de Minas

COUTINHO, Kênia Carvalho (keniacc@unipam.edu.br)
SILVA, Lara Luíza Brito (laraluiza55@hotmail.com)

Resumo: O envelhecimento populacional é um fenômeno que tem ocorrido mundialmente, caracterizando-se como um dos eventos mais expressivos da sociedade, em particular nos países em desenvolvimento como o Brasil. Com o envelhecimento, pode ocorrer diminuição no equilíbrio postural e aumento da instabilidade e risco de quedas. A preservação do equilíbrio é necessária para uma maior autonomia e segurança na mobilidade funcional do idoso. O objetivo principal deste trabalho foi verificar o equilíbrio de idosos residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) em Patos de Minas - Minas Gerais. Tratou-se de um estudo observacional descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética sob o número de parecer 2.575.878. A amostra foi constituída por 7 indivíduos com faixa etária acima de 65 anos de idade, vinculados à Instituição de Longa Permanência Vila Padre Alaor e ao Lar de Idosos Eurípedes Barsanulfo, ambos na cidade de Patos de Minas - Minas Gerais. Todos foram submetidos à aplicação da Escala de Equilíbrio de Berg (EEB), em que pontuações abaixo de 45 pontos são consideradas como predisponentes ao alto risco de quedas. Após esclarecimentos dos objetivos da pesquisa, os dados dos participantes foram coletados individualmente na própria instituição. O período para realização da pesquisa foi de abril a maio de 2018. Os resultados mostraram que os sete indivíduos (100%) apresentaram alto risco de quedas. Na literatura, Alves e Scheicher (2011) concluíram, após análise de 45 idosos institucionalizados e 43 idosos não institucionalizados, por meio da aplicação da EEB, que o risco de queda em idosos residentes em ILPI é maior quando comparado aos indivíduos não institucionalizados. Por meio do estudo, concluiu-se que a maioria dos idosos avaliados residentes nas ILPI onde o projeto foi realizado apresenta equilíbrio deficitário, fator que pode ser desencadeado pela idade, pelo isolamento e por uma série de outros fatores intrínsecos.

Palavras-chave: Equilíbrio Postural. Idosos. Instituição de Longa Permanência para Idosos.

COUTINHO, K. C. (keniacc@unipam.edu.br)
PAULA, L. L. O. (lorena.lopaula@gmail.com)

Resumo: Introdução: O sistema visual é considerado o mais complexo dos sistemas sensoriais e é fundamental para o controle postural. A contribuição do sistema visual para a manutenção da nossa postura não se restringe a manter os olhos abertos e ter consciência do que está ao redor; ele prepara o corpo para se adaptar ao ambiente. Define-se controle postural a posição do corpo no espaço, para objetivo duplo de estabilidade e orientação. Cada sentido fornece informações específicas ao Sistema Nervoso Central sobre a posição e o movimento do corpo. Em casos de deficiência visual, o equilíbrio postural do indivíduo pode ser comprometido, podendo desencadear perda da capacidade de explorar e interagir com o ambiente. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo verificar a relação existente entre deficiência visual e equilíbrio em indivíduos com deficiência visual. **Material e métodos:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética, sob parecer CAAE - 64485416.0.0000.5549. A amostra foi constituída por 10 indivíduos, com faixa etária entre 20 e 60 anos, vinculados à Associação de Deficientes Visuais da cidade de Patos de Minas, com diagnóstico de deficiência visual, e submetidos à Escala de Equilíbrio de Berg (EEB). **Resultados:** Foi possível identificar neste estudo que a maioria dos indivíduos (70%) apresentou baixo a moderado risco de quedas, sendo as tarefas com menor pontuação aquelas em que permaneciam em apoio unipodal, pé à frente do outro e subida em banco alternando os pés. **Discussão:** Os deficientes visuais podem apresentar comprometimentos físicos ocasionados pela deficiência visual, como equilíbrio falho, déficit de mobilidade, coordenação motora, lateralidade e direcionalidade, além de prejuízo no esquema corporal e na área cinestésica. Os resultados encontrados são compatíveis com outros estudos que revelam a dificuldade de os deficientes visuais realizarem atividades com base de apoio estreita e o risco de eles sofrerem quedas. **Conclusão:** Concluiu-se que o sistema visual está intimamente ligado ao controle postural, sendo a visão fundamental para a manutenção da postura. A perda da visão interfere na funcionalidade do corpo, no espaço e na qualidade de vida do indivíduo, acarretando déficit de equilíbrio, acompanhado de risco de queda. **Palavras-chave:** Deficiência visual. Equilíbrio. Postura.

PEREIRA, J. F. M. (juliainfominas@gmail.com)
GARCIA MENEGUCI, C. A. (cintiaagar@hotmail.com)
FARIA, R. C. (roane@unipam.edu.br)

Resumo: Introdução: Os problemas musculoesqueléticos englobam diversas condições degenerativas e inflamatórias, podendo vir a ocasionar problemas nos músculos, nas articulações, nos nervos periféricos, nos tendões e nos vasos. Nas classes trabalhadoras, incluindo a profissão dos docentes, é evidente o número de registros de distúrbios musculoesqueléticos. Diante desse contexto, faz-se necessária a identificação dos sintomas musculoesqueléticos como forma de aprimorar a investigação dos problemas de saúde resultantes das atividades dos docentes. **Objetivo:** Verificar a prevalência de sintomas musculoesqueléticos em docentes do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM). **Materiais e Métodos:** Tratou-se de um estudo observacional, com delineamento transversal e de caráter quantitativo. Foi realizado após a aprovação do CEP do Centro Universitário de Patos de Minas, sob o número 2.664.477. Utilizou-se um questionário envolvendo aspectos gerais, de trabalho e de saúde (sexo, idade, jornada de trabalho), e o questionário nórdico de sintomas osteomusculares (dor em quais regiões pré-determinadas) aplicado a partir do *Google Forms*. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva. **Resultados e Discussão:** Dos docentes pesquisados, 68,8% são mulheres, 54,2% possuem entre 5 e 15 anos de docência, 79,2% dormem menos de 8 horas por dia e 60,4% apresentam excesso de peso. O seguimento corporal com maior comprometimento nos últimos 12 meses foi o pescoço (54,2%), seguido da parte superior das costas (45,8%), das partes inferiores das costas (43,8%) e dos ombros (41,7%). Dos pesquisados, 22,9% mostraram ter problemas na região do pescoço nos últimos 7 dias. Esses fatores influenciam diretamente a saúde dos docentes, o que é confirmado por Lima Jr e Silva (2014), que consideram os professores uma das classes mais suscetíveis a esses problemas, pois há uma grande sobrecarga da jornada de trabalho, tensão e alterações na qualidade de vida. **Conclusão:** Verificou-se que os docentes sofrem alguma alteração musculoesquelética, principalmente na região do pescoço. Nesse sentido, é necessário que os fisioterapeutas criem estratégias para atuarem na prevenção e na reabilitação dessa população, a fim de se diminuam os sintomas.

Palavras-chave: Docentes. Fisioterapia. Dor musculoesquelética.

Prevalência de incontinência urinária e padrão miccional de mulheres praticantes de *crossfit*®

LEAL, L.O. (larissaleal22@hotmail.com)
SANTOS, M.A (marianaalvez39@hotmail.com)
BRAGA, L. M. (laysbraga@unipam.edu.br)
NUNES, K.C.F. (Kellyfaria@unipam.edu.br)

Resumo: Introdução: A incontinência urinária IU é definida como qualquer perda involuntária de urina e consiste em uma patologia que leva a diversos efeitos como a interação social e a percepção da própria saúde. O tipo de incontinência urinária mais comum nas atletas é a IUE, com maior incidência nas atletas que praticam exercício de alto impacto. O Objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de perda de urina involuntária em mulheres praticantes de *Crossfit*® em academias de Patos de Minas – MG.

Metodologia: O estudo foi submetido ao comitê de Ética em pesquisa-CEP do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM e recebeu sua aprovação sob o protocolo de numero 2.914.274 e CAAE 97132718.4.0000.5549. Tratou-se de um estudo transversal, exploratório, com abordagem quantitativa. Foi realizado em praticantes de *Crossfit*® de 3 academias de Patos De Minas. Para traçar o perfil da amostra, foi utilizado questionário contendo informações sociodemográficas e antecedentes obstétricos, elaborado pelas pesquisadoras. Aplicou-se questionário específico para investigar a presença de IU e situações relacionadas ao padrão miccional e outro para avaliação da incontinência atlética que identificou o perfil de treinamento da atleta e as atividades específicas do *Crossfit*® .

Resultados: A amostra foi composta por 22 mulheres com média de idade de 25,82±7,63 anos. Quanto aos antecedentes obstétricos, 86,4% eram nulíparas, 9,1% tiveram partos do tipo vaginal e apenas 4,5% cesárea. Na avaliação do padrão miccional, observou-se que 86,4% relataram ausência de vazamento urinário e apenas 13,6% perdem urina antes de chegar ao banheiro. Quanto à interrupção do fluxo urinário, 54,5% consegue com facilidade, porém 27,3% apresentam dificuldade e 18,2% não conseguem interrompê-lo. Entre os fatores de risco para a IU, têm-se a idade avançada e a multiparidade, e a amostra estudada foi composta por mulheres jovens, a maioria nulíparas. **Discussão:** Autores ressaltam que o aumento do impacto da pressão abdominal pode levar a uma pré-contracção dos MAP's, resultando em um efeito de treinamento dos músculos. No estudo realizado com 32 mulheres que praticavam jump, 45% das nulíparas apresentaram sintomas de perdas urinárias, podendo ser explicado pelo alto impacto na região intra-abdominal durante a realização do exercício. **Conclusão:** Conclui-se que as praticantes de *Crossfit*® eram jovens, nulíparas, apresentaram poucas alterações no padrão miccional e uma baixa prevalência de IU.

Palavras-chave: Assoalho pélvico. Atletas. Incontinência urinária.

FERREIRA, Diulliene Martins (diullifisio@gmail.com)
GUIMARÃES, Suelen de Brito (suelengb@unipam.edu.br)

Resumo: A musculação é um meio para a promoção de saúde. Durante esses exercícios, pode ser realizada respiração bloqueada ou continuada, que acarretará consequências sistêmicas. **Objetivo:** Analisar a relação da ocorrência de sintomas como cefaleia, vertigem e dor no tórax em praticantes de musculação de uma academia com o uso da respiração bloqueada ou *Manobra de Valsalva*. **Metodologia:** Estudo exploratório, coorte transversal, abordagem quantitativa. Incluídos praticantes de musculação de diferentes idade e sexo. Excluídos praticantes de exercícios exclusivamente aeróbios. A amostra foi por conveniência, formada por 05% (70 indivíduos) dos inscritos em uma academia de Patos de Minas. Os Participantes responderam a um questionário com perguntas relacionadas à percepção e controle respiratório, ao recebimento de orientações sobre a respiração e à presença de sintomas após os treinos. Em seguida, foram orientados sobre a respiração correta e acompanhados durante uma série de exercícios. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Unipam (CAAE:91286118.2.0000.5549). Participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** 70 participantes do estudo, 48% eram do sexo masculino, 52% do sexo feminino. Não houve exclusão de participantes. Oito (11,4%) responderam que percebem algum sintoma após os treinos; 27 (38,5%) prendem a respiração durante movimentos contra resistência na musculação. Foi analisada a influência do ato de prender a respiração, ao realizar musculação, no aparecimento de sintomas após o treino, utilizando-se o teste estatístico binomial para duas amostras independentes. O nível de decisão é $\alpha = 0,05$, obtido o valor p unilateral = 0.0698. Verificou-se que não há associação da influência de respiração incorreta no surgimento dos sintomas citados. **Discussão:** Outros autores afirmam que se deve expirar durante o ponto de maior dificuldade no exercício e inspirar na fase de relaxamento, visto que as respirações ativa e bloqueada geram aumento da pressão arterial. A pesquisa demonstra não existir relação de sintomas com o uso da respiração bloqueada. Isso pode ser justificado devido à intensidade de sobrecarga utilizada, grupo muscular, posição corporal, duração do exercício e tamanho da amostra. **Conclusão:** Não ocorreu associação dos sintomas com a respiração incorreta, mas há evidências de complicações como incontinência urinária em mulheres e repercussões hemodinâmicas. Sugere-se realização de novas pesquisas.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Respiração. Treinamento de resistência.

MACIEL, Daniela Lemos (danielalemos@hotmail.com.br)
TAVARES, Rodrigo Augusto (rodrigo_crazybull@hotmail.com)
REIS, Juliana Ribeiro Gouveia (julianargr@unipam.edu.br)

Resumo: Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) possuem um papel significativo na causa de morte nos países desenvolvidos e naqueles em desenvolvimento. Em geral, as manifestações clínicas das DCV, como infarto do miocárdio, acidente vascular encefálico e doença vascular periférica, são causadas por um processo aterosclerótico que se inicia a partir da meia-idade. No entanto, estudos atuais apontam que o processo aterosclerótico começa a se desenvolver na infância. A identificação precoce dos fatores de riscos cardiovasculares é fundamental para que possam ser realizadas ações de promoção da saúde e o monitoramento em crianças brasileiras. Diante disso, o objetivo do estudo foi verificar o risco cardiovascular em crianças no período escolar. **Método:** Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do UNIPAM e recebeu sua aprovação sob o parecer de número: 2.529.589. Tratou-se de um estudo transversal, realizado no interior de Minas Gerais, com crianças de 7 a 10 anos, no primeiro semestre de 2018. Inicialmente foram colhidos dados antropométricos como idade, peso e altura. Posteriormente, os voluntários foram submetidos à medida da circunferência da cintura e do quadril e foi calculada a razão cintura quadril (RCQ). Os dados descritivos foram analisados por média e desvio padrão, e as variáveis categóricas, por frequência. **Resultados e Discussão:** A amostra foi constituída por 7 crianças de ambos os sexos, com média de 8 anos. 57,1% da amostra estão obesos e 42,8% estão com sobrepeso. Os resultados obtidos em relação à razão cintura quadril foi o valor mínimo 0,77, média de 0,89 e valor máximo de 0,96. A gordura visceral se distingue daquela localizada em outras regiões anatômicas pelas suas características metabólicas e funcionais; por essa razão, as intervenções realizadas na infância e na adolescência, períodos críticos para o desenvolvimento de vários fatores de risco, têm sido recomendadas como forma de se evitarem os desfechos desfavoráveis na idade adulta. **Conclusão:** O perfil de risco demonstrado com o estudo possibilita a adoção de estratégias de educação em saúde no âmbito escolar, visto que são crianças ainda em desenvolvimento. Um número mais alto demonstra maior risco e, quanto menor o valor da relação RCQ, melhor.

Palavras-chave: Escolares. Razão cintura quadril. Risco cardiovascular.

Perfil dos pacientes atendidos no ambulatório de fisioterapia dermatofuncional da clínica de fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

Braga, L. M. (laysbraga@unipam.edu.br)
SILVA, S. P. (stefanesilvafisio@outlook.com)

Resumo: Introdução: A Fisioterapia Dermatofuncional é uma área em plena expansão, caracterizada por oferecer serviços nos três níveis de atenção à saúde, tratando diferentes patologias no âmbito estético e reparador. Na literatura, observamos uma escassez de estudos científicos relacionados aos recursos e ao perfil de pacientes que necessitam de assistência em fisioterapia dermatofuncional. Objetivamos, com este estudo, traçar o perfil dos pacientes atendidos no ambulatório da Clínica de Fisioterapia Dermatofuncional do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM) no período de agosto de 2017 a julho de 2018 e conhecer as principais patologias tratadas e os recursos terapêuticos empregados.

Metodologia: Trata-se de um estudo retrospectivo, realizado por meio de análise de prontuários. O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário de Patos De Minas - UNIPAM e recebeu sua aprovação sob o protocolo de número: 2.889.137 e CAAE 92460518.6.0000.5549. O instrumento utilizado para coleta dos dados foi um questionário geral com informações sociodemográficas e clínicas dos pacientes. A análise estatística foi realizada por meio do programa *SPSS Statistics 23*.

Resultados: Foram analisados 55 prontuários retidos no arquivo da Clínica de Fisioterapia do UNIPAM. A maioria dos pacientes era do sexo feminino (83,3%), a faixa etária de 38±17 anos e o estado civil casado (50,9%). A patologia mais frequente foi a involução cutânea (11,1%), seguida da lipodistrofia ginoide (9,3%). Verificou-se que o peeling de diamante foi o procedimento mais utilizado (38,9%), seguido da limpeza profunda de pele (33,3%) e do uso do Ultrassom 3mHz (25,9%). **Discussão:** Em nosso estudo, a maioria dos pacientes que buscou o atendimento em fisioterapia dermatofuncional foi do sexo feminino e em idade reprodutiva, o que vai ao encontro de estudo presente na literatura, em que foi observado o mesmo perfil (TABORDA,2005). Isso se deve, provavelmente, ao fato de que alterações hormonais e ponderais podem provocar diversas alterações no corpo humano; associa-se também com o uso de anticoncepcionais na fase reprodutiva, bem como com as alterações sistêmicas do corpo feminino durante a gravidez (ULRICH, 1982). **Conclusão:** Tais informações podem nortear profissionais, docentes e estudantes com relação às características dos indivíduos, possibilidades terapêuticas e seu desfecho, permitindo melhor prescrição e elaboração das intervenções nesta área.

Palavras-chave: Fisioterapia dermatofuncional. Perfil demográfico. Recursos terapêuticos.

Avaliação da qualidade de vida de pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico no Centro Oncológico AZ do Noroeste

BRAGA, L. M. (laysbraga@unipam.edu.br)

AMORIM, T. M. (tainameloamorim@gmail.com)

FARIA, K. C. (kellyfaria@unipam.edu.br)

Resumo: Introdução: O câncer é uma patologia que tem seu desenvolvimento silencioso. Afeta milhares de pessoas do mundo moderno que vivem sobre constante consumo da industrialização. Há um século, sua incidência era menor. Naquela época, existia grande prevalência de doenças infecciosas. Atualmente, o câncer tornou-se um problema de saúde pública que afeta todas as raças, etnias e sexo, necessitando de grandes investimentos financeiros e acarretando ônus institucionais e sociais. O tratamento oncológico tende a ser prolongado e agressivo, podendo interferir no estilo de vida dos pacientes e afetar diretamente a qualidade de vida (QV). O objetivo deste estudo foi avaliar a QV de pacientes em tratamento oncológico submetidos à quimioterapia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo transversal, em que foram avaliados 30 pacientes em tratamento ativo de quimioterapia. O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário de Patos De Minas - UNIPAM e recebeu sua aprovação sob o protocolo de número 2.769.729 e CAAE 91941818.7.0000.5549. A coleta dos dados foi realizada no ambulatório de quimioterapia do Centro Oncológico AZ do Noroeste, em Patos de Minas. Foram incluídos pacientes de ambos os sexos, que estavam exclusivamente em tratamento quimioterápico e que concordaram em participar da pesquisa. Utilizaram-se um questionário contendo dados sociodemográficos e clínicos, construído pelos pesquisadores para traçar o perfil da amostra, e o instrumento *European Organization for Research and Treatment of Cancer Core Quality of Life Questionnaire* (EORTC QLQ-C30) para avaliar a QV. A análise estatística foi realizada utilizando-se o programa *SPSS Statistics 23*. **Resultados e discussão:** Observou-se que a maioria dos pacientes era do sexo feminino (67%); idosos (idade média de 61±11 anos) e apresentaram índice de massa corpórea normal (25,8±5,4 kg/m²). O tipo de neoplasia mais prevalente foi câncer de mama (46,7%), seguido do câncer de intestino (16,7%). Com relação ao questionário EORTC QLQ-C30, o maior comprometimento observado foi no domínio aspectos da saúde global (71,1±23,7) e o menor comprometimento observado foi no domínio sintomas (27,5±24,2). Na literatura, encontramos estudos que mostraram uma piora significativa da QV relacionada não somente ao aparecimento da neoplasia mas também à submissão do paciente ao tratamento quimioterápico, o que corrobora nossos achados. **Conclusão:** Conclui-se que o câncer de mama foi o de maior prevalência e foi observado um impacto negativo na QV dos pacientes em tratamento quimioterápico, principalmente no domínio saúde global. **Palavras-chave:** Qualidade de vida. Neoplasias. Quimioterapia. Oncologia.

Avaliação da qualidade de vida e força da musculatura respiratória em pacientes com insuficiência cardíaca

COSTA, Lara Deoclides (laracp2014@hotmail.com)
CAIXETA, Lara Luiza Magalhães (laraluizamc@unipam.edu.br)
NUNES, Kelly Cristina Faria (kellyfaria@unipam.edu.br)
BRAGA, Lays Magalhães (laysbraga@unipam.edu.br)

Resumo: Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica via final comum de diversas doenças cardíacas cursando com sintomas como fadiga muscular, dispneia e redução da qualidade de vida (QV). **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo avaliar as pressões inspiratória máxima (PI_{máx}) e expiratória máxima (PE_{máx}) em pacientes com IC classe funcional *New York Heart Association* I e II através do aparelho manovacuômetro e a QV destes indivíduos por meio do questionário SF-36. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa transversal, realizada com pacientes em acompanhamento no ambulatório de cardiologia no Centro Clínico de Especialidades Médicas de Patos de Minas. Os critérios de inclusão foram idade ≥ 30 e < 66 anos de ambos os gêneros com diagnóstico de IC, os critérios de exclusão foram arritmias não controladas, saturação periférica de oxigênio $< 92\%$ em ar ambiente, infecção pulmonar ou de vias aéreas superiores nos últimos 30 dias. O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário de Patos De Minas - UNIPAM e recebeu sua aprovação sob o protocolo de número: 2.715.259 e CAAE 88940318.6.0000.5549. A análise estatística foi realizada por meio do programa *SPSS Statistics 23*. **Resultados:** A amostra foi constituída por 15 participantes, sendo feminino (60%), idade de 55 ± 10 anos. Observamos uma redução significativa da PI_{máx} obtida ($63,7 \pm 19,3$ cmH₂O) em relação ao valor predito ($128,9 \pm 59,2$ cmH₂O) ($p=0,001$) e da PE_{máx} obtida ($68,7 \pm 26,3$ cmH₂O) em relação ao predito ($168,40 \pm 29,3$ cmH₂O) ($p=0,001$). Em relação a qualidade de vida, o domínio mais comprometido foi o da limitação por aspectos físicos ($33,3 \pm 32,2$) e o menos comprometido o da limitação por aspectos sociais ($60,53 \pm 28,2$). **Discussão:** Um estudo realizado por Hughes et.al. (1999), verificou que, existe uma redução da função pulmonar em consequência da redução da força muscular respiratória. Isso foi concluído após a avaliação dos músculos respiratórios, em que observou-se a redução de 28% da PI_{máx} e de 20% da PE_{máx}. Segundo Nogueira et.al (2017), a QV obtida por meio SF-36 apresentou maior comprometimento no aspecto físico em pacientes com IC, demonstrando assim que a limitação funcional imposta pela doença está associada à piora da QV. **Conclusão:** Com base nesses resultados, conclui-se que a IC acomete as pressões inspiratórias e expiratórias máximas e gera um impacto negativo sobre a qualidade de vida destes pacientes, com maior comprometimento do aspecto físico.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca. Força muscular respiratória. Qualidade de vida.

Efeitos do treinamento muscular respiratório na atividade de mergulhadores do Corpo de Bombeiros Militar de Patos de Minas

TAVARES, Rodrigo Augusto (tavaresrodrigobm@gmail.com)
MACIEL, Daniela Lemos (danielalemos@hotmail.com.br)
REIS, Juliana Ribeiro Gouveia (julianargr@unipam.edu.br)

Resumo: Introdução: Mergulho é a atividade de imergir nas águas para conhecer o mundo subaquático. A respiração dentro da água envolve esforço maior devido à força que a água exerce sobre o corpo, onde o aumento da pressão ocasiona redução de 20% na capacidade vital e uma elevação do esforço feito pelos músculos respiratórios. Acredita-se que o treinamento muscular respiratório é uma opção para amenizar desconforto e melhorar padrão respiratório durante o mergulho autônomo e livre. **Objetivos:** Avaliar o tempo de apnêustica em mergulhadores bombeiros militares, antes e após um treinamento respiratório de endurance, utilizando *Power Breathe*. **Método:** Trata-se de um estudo intervencional, prospectivo, quantitativo, com uma amostra de conveniência. Participaram desta pesquisa 21 mergulhadores, onde foi avaliado o tempo de apnêustica estática, (três tentativas), realizando média aritmética, com intervalo do dobro de tempo de apnêustica realizado. Em seguida, foram submetidos a um treinamento endurance durante 2 meses consecutivos, realizando treinamento muscular respiratório utilizando o aparelho *Power Breathe* vermelho HR- Heavy Resistance. Após o término do protocolo, os militares foram reavaliados. O estudo foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas com protocolo 045179/2018, CAAE 88972518.7.0000.5549. **Resultado:** Verificou-se que houve aumento de 10,67% no tempo de apnêustica, estaticamente significativa, variando de 91,20 ($\pm 34,23$) segundos para 100,94 ($\pm 33,73$) segundos, com $p=0.006^*$. **Discussão:** Segundo o fabricante o dispositivo oferece pressão contínua e peculiar para a força e treino de resistência aos músculos inspiratórios dos indivíduos de fluxo independente e unidirecional, sem interrupções e com ajuste da pressão. Segundo GOMES et al. (2008), o aumento do tempo está associado ao aumento da resistência imposta pelo aparelho. Já OLIVEIRA et.al. (2011) os músculos respiratórios desempenham relevante função durante o exercício, pois possibilitam adequada captação de oxigênio, proporcionando menor fadiga e maior perfusão dos tecidos. **Conclusão:** Concluimos que o aparato é um instrumento que possui aplicabilidade significativa para o treinamento respiratório em mergulhadores e que pode ser utilizado para trabalhos com esse público para melhora do tempo de apnêustica, diminuindo a probabilidade de acidentes de mergulhos e evitando fadiga muscular, aumentando o tempo de busca ou da atividade realizada.

Palavras-chave: Apnêustica. Mergulhadores. *Power breathe*. Treinamento muscular respiratório.

Funcionalidade dos membros superiores de indivíduos ativos após protocolo de fadiga muscular

GOMES, D. S. (danyane@unipam.edu.br)
GABRIEL, K. O. (karinaogabriel@gmail.com)

Resumo: Introdução: Os testes funcionais são uma ferramenta de avaliação que tem como objetivo nivelar uma determinada atividade ou esporte, identificando os indivíduos com risco de lesões em determinadas situações e economizando a realização de exames mais invasivos ou demorados. Os testes são dinâmicos e realizados em cadeia cinética fechada, permitindo a identificação de déficits de força, potência muscular, além de avaliar a propriocepção e o controle motor. **Objetivo:** Verificou-se a interferência da fadiga muscular na funcionalidade dos membros superiores das pessoas ativas. **Metodologia:** Este trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética com o seguinte parecer 91012418.6.0000.5549. A amostra deste estudo foi construída por 15 indivíduos ativos, com faixa etária entre 20 a 40 anos. Os indivíduos foram submetidos a dois testes funcionais, o Closed Kinetic Chain Upper Extremity Stability Test (CKCUEST) e o Upper Quarter Y-Balance Test (UQYBT). Na sequência, os indivíduos foram submetidos a um protocolo de fadiga muscular dos membros superiores. Após a realização desse protocolo, eles foram reavaliados, por meio dos testes funcionais CKUEST e UQYBT. Para a análise estatística, utilizou-se o software Statistical Package for the Social Science (SPSS). Para a comparação dos testes pré e pós fadiga, utilizou-se o teste t-Student pareado (dados normais) ou o teste de Wilcoxon (dados não-normais), o nível de significância estabelecido foi de 0,05. **Resultados:** O teste CKUEST esquerdo obteve $p=0.0019$, e o direito $p=0.0008$, constatando que o desempenho físico pós fadiga aumentou em relação ao desempenho pré fadiga. O teste UQYBT com direção látero-inferior direito obteve $p=0.04$ e medial direito obteve $p=0.0218$. Somente estes tiveram valores significativos, estatisticamente, de aumento de desempenho físico pós fadiga em relação ao pré fadiga, enquanto que, nos de direção látero-superior direito e esquerdo, medial esquerdo e látero-inferior esquerdo não se observou valores significativos, estatisticamente, entre pré e pós fadiga muscular. **Conclusão:** Embora não tenha modificado o desempenho funcional em todos os testes utilizados no estudo, os resultados sugerem que o desempenho nos indivíduos ativos pós fadiga muscular é melhor que no desempenho pré fadiga muscular. Assim, exercícios de cadeia cinética fechada de extremidade superior devem ser adicionados em avaliação dos indivíduos para que possam ter uma melhor avaliação do seu desempenho funcional. **Palavras-chave:** Teste funcional. Baecke. Indivíduos ativos. CKCUEST. UQYBT.

SOARES. F. C. (franciellecrisitna24@hotmail.com)

GOMES. D. S. (danyane@unipam.edu.br)

Resumo: A Osteoporose (OP) se caracteriza pela perda de massa óssea levando a uma fragilidade e deterioração da microarquitetura óssea, que pode afetar de forma negativa a qualidade de vida (QV) do paciente. Desta forma, o objetivo do estudo foi avaliar a QV de pacientes com diagnóstico de OP. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, sob o número 2.769.718. Tratou-se de um estudo descritivo transversal, com amostra por conveniência, composta por 20 pacientes com idade entre 45 a 60 anos e de ambos os gêneros de um consultório médico. Inicialmente os indivíduos responderam a um questionário de identificação (idade e sexo) e, na sequência, foi aplicado o questionário “Osteoporosis Assessment Questionnaire” (OPAQ) para avaliação da qualidade de vida. O OPAQ é composto por cinco perguntas gerais sobre saúde e qualidade de vida, e por 19 domínios (mobilidade, capacidade de andar e inclinar-se, dor nas costas, flexibilidade, cuidados próprios, tarefas de casa, movimentação, medo de quedas, atividade social, apoio da família e amigos, dor relacionada à OP, sono, fadiga, trabalho, nível de tensão, humor, atividade sexual, imagem corporal e independência). Foi realizada a estatística descritiva. A média de idade foi de $53,8 \pm 4,0$ anos, sendo 90% do gênero feminino e 10% do masculino. Os dados obtidos demonstram que alguns domínios apresentaram médias de escores que podem indicar uma influência negativa na qualidade de vida (“saúde em geral” $5,4 \pm 4,2$; “andar e inclinar-se” $6 \pm 5,3$; “dor nas costas” $6 \pm 9,3$; e “medo de quedas” $5,6 \pm 6,6$). De acordo com a literatura, a qualidade de vida dos pacientes pode sofrer impacto pela osteoporose, podendo não ser de forma geral, mas somente em alguns aspectos importantes para a vivência destes indivíduos. Assim, pode-se concluir que a qualidade de vida dos pacientes avaliados sofreu influência negativa em determinados domínios, o que pode afetar sua vida de uma forma geral.

Palavras-chave: Avaliação. Osteoporose. Qualidade de vida.

Análise sistemática dos fatores suscetíveis ao acometimento de lesões no ombro e cotovelo na prática do tênis

SOUZA, Rauany Daniela Campos de (rauanycampos@hotmail.com)
GONTIJO, Fábio de Brito (fabiobg@unipam.edu.br)

Resumo: Introdução: Os atletas praticantes de tênis estão sujeitos aos mais distintos tipos de lesões, que podem ser atribuídas a uma série de fatores, como biomecânica do gesto desportivo incorreto, uso excessivo de movimentos repetitivos, uso de equipamento esportivo não apropriado para a modalidade e/ou atleta, tipo do piso da quadra, entre outros. Logo, constata-se que vários aspectos, internos e externos, do tênis, além das constantes mudanças bruscas de direção, contribuem para o aumento do risco de lesões, portanto, este estudo visa apontar os fatores que influenciam no acometimento de lesões no ombro e cotovelo, na prática do tênis. **Metodologia:** O estudo consistiu em pesquisa bibliográfica por meio de artigos científicos, procura em sites de pesquisa como Scielo, Medline e PubMed, dados bibliográficos do acervo da Biblioteca Central Doutor Benedito Corrêa do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, com busca restrita ao período de 1994 a 2014. **Resultados:** De acordo com análise dos artigos utilizados no estudo, constatou-se que os movimentos incorretos ou repetitivos utilizados na prática do tênis, podem acarretar lesões, além disso, fatores externos também exercem influência sobre o corpo do tenista. Durante os jogos, grandes forças e velocidades são aplicadas na região do ombro e cotovelo, e além dos fatores intrínsecos, os equipamentos utilizados nas partidas também podem interferir na ocorrência de lesões. Tensões inadequadas na corda da raquete por exemplo, distribuem altas vibrações pelo membro superior, o que gera uma sobrecarga maior, da mesma forma, tamanho inadequado da empunhadura, bolinhas muito velhas e até mesmo o tipo de calçado utilizado podem vir a alterar a biomecânica desportiva do tênis. **Discussão:** Os autores demonstraram que a técnica incorreta, os movimentos repetitivos e os equipamentos utilizados, podem exercer grande influência no surgimento de lesões em ombro e cotovelo, principalmente quando não há instrução profissional, visto que, entender corretamente as técnicas e materiais inclusos neste tipo de esporte, pode ser algo fundamental para o bem-estar do tenista. **Conclusão:** A partir do estudo realizado, finda-se que o tênis é um esporte com forte acometimento de lesões em ombro e cotovelo, e diante dos fatores intrínsecos e extrínsecos do tênis, uma preparação adequada e acompanhamento fisioterapêutico se fazem necessários na redução da incidência de lesões.

Palavras-chave: Cotovelo. Lesões. Ombro. Tênis.

BRITO, S. G. (suelengb@unipam.edu.br)
BRAZ, C. M. (carina.unipam14@hotmail.com)

Resumo: Introdução: O acidente vascular encefálico (AVE) é o resultado da restrição sanguínea em determinada parte do encéfalo e a sintomatologia depende do local da lesão, podendo ser isquêmico ou hemorrágico. Essa patologia associada com a restrição de mobilidade prejudica a função pulmonar, pode diminuir a força dos músculos respiratórios o que predispõe as complicações respiratórias. O *Threshold* é um aparelho para o treino da musculatura respiratória de carga pressórica linear ou de fluxo independente, ele comporta uma válvula linear que bloqueia o fluxo aéreo até o paciente promover uma pressão suficiente que extrapole a resistência oferecida pela válvula. **Objetivo:** Avaliar os impactos do uso de um aparelho que fortalece os músculos respiratórios durante as sessões de fisioterapia em pacientes com acidente vascular encefálico. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura com coleta de informação em artigos publicados nas plataformas de pesquisas acadêmicas EBSCO, Pubmed e Scielo nos períodos de 1995 a 2017. **Resultado e discussão:** As medidas de $P_{Imáx}$ e $P_{Emáx}$ permitem que o fisioterapeuta elabore um protocolo específico para treinamento dos músculos respiratórios que tem por objetivo melhorar a mecânica respiratória, concomitantemente, com a força muscular respiratória. O aumento da força desses músculos promove diminuição significativa da sensação de dispneia, previne a fadiga dos músculos respiratórios, além de aumentar a capacidade de tosse e prevenir as infecções respiratórias. Para realizar o tratamento, emprega-se uma carga que aumenta, de forma progressiva, compreendendo 30 a 60% da pressão inspiratória máxima ($P_{Imáx}$). Nessa carga, o paciente exercita sua musculatura inspiratória por um determinado período, vencendo uma resistência constante (linear), durante todo o esforço respiratório. **Conclusão:** O uso do *Threshold* é muito importante, pois possibilita o fortalecimento dos músculos respiratórios tendo como consequência uma melhor sensação de dispneia melhorando assim a qualidade de vida do indivíduo. **Palavras-chave:** Respiratória. Fisioterapia. Dispneia.

Perfil demográfico e ginecológico de mulheres idosas atendidas pelo NASF de Carmo do Paranaíba

BRAGA, L. M. (laysbraga@unipam.edu.br)
NUNES, K. C. F. (kellyfaria@unipam.edu.br)
VARGAS, T. M. (tatti_vargas@hotmail.com)

Resumo: Introdução: A incontinência urinária (IC) é caracterizada pela perda involuntária de urina tornando-a um problema de caráter social e higiênico, que ainda, é considerado por muitos como uma disfunção natural da idade. Este distúrbio afeta milhares de pessoas por todo mundo, nos mais diversos aspectos, físico, psicológico, sexual, social e ocupacional sendo considerado como um problema de saúde pública. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi Analisar o perfil das mulheres acima de 60 anos participantes do NASF que apresentem os sintomas de IC. Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do UNIPAM e recebeu sua aprovação sob o parecer de número: 2.748.754 e CAAE: 88965018.2.0000.5549. **Métodos:** Tratou-se de um estudo transversal com aplicação da ficha de avaliação, composta por perguntas sobre dados pessoais, histórico obstétrico, número de gestações e patologias associadas, em mulheres acima de 60 anos atendidas no núcleo de saúde apoio a família - NASF da cidade de Carmo do Paranaíba. **Resultados e discussão:** Participaram da amostra 50 voluntárias com média de idade de 67,3± anos. Em relação às atividades ocupacionais e estado civil 90% eram aposentadas ou “do lar” e 90% eram casadas. Observando os níveis de escolaridade 72% da amostra completaram o ensino fundamental. A principal comorbidade apresentada foi à hipertensão arterial (41%). Avaliando a história obstétrica e ginecológica observou-se que as voluntárias tiveram em média 3,6 ± partos, sendo que 68% destes foram vaginais, 22% cesarianos e 10% tiveram abortos, 61% já passaram por cirurgias ginecológicas. Quando relacionado à incontinência urinária 60% relataram ter diagnóstico ou sintomas ligados a esta patologia. **Conclusão:** A população estudada apresentou baixos níveis de escolaridade sendo a grande maioria aposentada ou donas de casa que se disseram hipertensas, este que é considerado um fator de risco para desenvolvimento da incontinência urinária, outro ponto observado é o alto numero de gestações e partos normais que tiveram outro fator que pode auxiliar no aparecimento de tal patologia, fato constatado quando boa parte das entrevistadas disse possuir sintomas ou diagnóstico de incontinência urinária.

Palavras-chave: Incontinência urinária. Mulheres. Perfil demográfico.

Análise da Fisioterapia Respiratória em uma unidade de pronto atendimento

VAZ, Edulaine Cristina dos Santos (edulainevaz21@outlook.com)
REIS, Juliana Ribeiro Gouveia (julianargr@unipam.edu.br)

Resumo: Introdução: A atuação da Fisioterapia no setor de pronto atendimento visa amenizar os sinais e sintomas respiratórios através da realização de técnicas de fisioterapia respiratória, monitoração de ventilação mecânica, aspiração traqueal, transporte intra-hospitalar, entre outras condutas a fim de contribuir para a estabilização dos pacientes e otimizar o tratamento clínico. **Objetivo:** Analisar os efeitos das manobras de higiene brônquica, em pacientes internados em uma unidade de pronto atendimento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo intervencional, prospectivo e quantitativo. O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa, sendo autorizado pelo parecer N° 2.846.893. A intervenção fisioterapêutica foi realizada na unidade de pronto atendimento por um período de trinta dias. Os pacientes foram selecionados pela fisioterapeuta conforme a indicação de realização das manobras: aceleração de fluxo expiratório (AFE) e expiração lenta prolongada (ELPr), conforme a ausculta pulmonar (AP), isto é, aqueles pacientes que apresentaram roncosp receberam a manobra de AFE e aqueles que apresentaram crepitações receberam ELPr. A AP foi avaliada e comparada antes e após a realização da manobra. Para avaliação dos dados foi atribuído aos ruídos da AP valores de intensidade. Os dados foram analisados através de estatística descritiva, média e desvio padrão e comparados antes e após o atendimento fisioterapêutico. **Resultados:** Observou-se que a AP dos pacientes submetidos a AFE sofreu uma diminuição significativa de ruídos adventícios, $1,85 \pm 0,37$ logo após a sessão foi registrado valor médio de $1,28 \pm 0,07$ com $p < 0,05$. **Discussão:** Segundo Machado e colaboradores (2018) o deslocamento de secreções gera roncosp é necessária uma expiração mais rápida, que consiga aumentar o fluxo de ar que sai dos pulmões e promover assim o desprendimento dessa secreção. Outro autor relata que técnica ELPr auxilia na remoção de crepitações porque tem um efeito de depuração dominante da higiene brônquica das porções distais para as proximais. **Conclusão:** Concluímos que as técnicas realizadas foram capazes de modificar AP de forma significativa, sendo que AFE apresentou melhores resultados em pacientes adultos. **Palavras-chave:** Fisioterapia respiratória. Urgência. Pronto socorro.

FERREIRA, Fabiana Cristina (fabianacf@unipam.edu.br)
CASTRO, Jetherson Janueire (jetherssjc@gmail.com)

Resumo: Introdução: o cortisol é secretado em grande quantidade no sangue em momentos de estresse psicológico e físico, sendo isso possivelmente resultante do aumento da atividade no sistema límbico compreendendo principalmente a região da amígdala e do hipocampo que são capazes de transmitir estímulos para o hipotálamo posteromedial. O estresse físico e as lesões teciduais também são capazes de gerar aumento dos níveis de cortisol, devido a estímulos no hipotálamo através do tronco cerebral fazendo com que o CRF (Hormônio Liberador de Corticotrofina) seja liberado para o sistema porta hipofisário. O cortisol salivar é considerado o marcador mais promissor para avaliar a resposta ao estresse neurobiológico. **Objetivo:** este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica observando a variação dos níveis de cortisol presentes na saliva dos trabalhadores. **Materiais e Métodos:** foi realizado um levantamento na base de dados Bireme no período de 2009 a 2018, com os descritores: trabalhadores, saliva e estresse. De 25 artigos selecionados e, após leitura dos resumos, foram excluídos 11. Somente 9 artigos abordavam análise de cortisol salivar em trabalhadores, 3 artigos nacionais e 6 internacionais. Os artigos selecionados foram agrupados em duas categorias com e sem alteração dos níveis de cortisol. **Resultado e Discussão:** Dos 9 estudos, 7 (77,77%) descreveram aumento considerável dos valores de cortisol salivar ao final do expediente de trabalho, enquanto 2 (22,22%) não encontraram alterações significativas. Escolheu-se o tema sobre análise de cortisol salivar, pois a mesma apresenta boa eficácia. De acordo com os estudos analisados, o hormônio cortisol aumentou ao final do expediente quando comparados ao início do trabalho. Segundo Hellhammer (2009) a capacidade e o uso do cortisol salivar como biomarcador do estresse é irrefutável. **Conclusão:** os estudos observaram que a concentração de cortisol salivar se mostrou capaz de verificar o grau de estresse dos trabalhadores, comparando e enfatizando a diferença obtida entre o início do expediente de trabalho e o final. Observou valores de cortisol bem maiores ao final do expediente de trabalho. O cortisol salivar como marcador fisiológico pode identificar de forma objetiva a presença de estresse no trabalhador.

Palavras-chave: Trabalhadores. Saliva. Estresse. Cortisol.

FERREIRA, F. C. (fabianafcunipam@unipam.edu.br)
ABREU, S. C. (suely.cardoso.abreu@gmail.com)

Resumo: Introdução: O desenho universal é o ato de projetar a criação de ambientes com estruturas que atendam a qualquer tipo de necessidade de forma igualitária, sem distinção de indivíduos. As estatísticas apontam que a população idosa está em crescente aumento em todo o mundo. Pensando no processo de envelhecimento do idoso, surge como necessidade avaliar as condições oferecidas nos locais frequentados por eles. **Objetivo:** Avaliar as condições internas e externas de um centro de convivência da terceira idade de acordo com a NBR9050/2015 e com os princípios do desenho universal. **Metodologia:** O projeto de pesquisa não foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa, considerando que não haveria contato com seres humanos ou animais em nenhuma etapa da pesquisa, não contrariando a resolução 466/12. Para análise estatística utilizada foi o teste binomial para duas proporções, onde dos itens propostos Esse estudo caracteriza-se por um tipo de pesquisa exploratório descritiva, a realização da coleta ocorreu no Centro de Convivência da 3ª idade CONVIVER da Cidade Patos de Minas, consistiu em avaliar a estrutura existente no local através de um check list semi-estruturado contendo 38 itens classificados em conforme, não conforme e inexistente. **Resultados:** Dos 16 itens que foram avaliados, 23% apresentam conformidade com a NBR 9050/2015, 18,42% são itens não conforme, e 57,89% foram itens inexistentes no local. Quanto aos sete princípios do desenho universal, 7,8% apresentam conformidade, 31,58% não estão conforme, e 60,53% foram os itens inexistentes. **Discussão:** Em relação ao acesso interno, apesar de 23% dos itens obedecer os referidos critérios da NBR, grande parte dos itens necessários para a acessibilidade se mostraram inexistentes, dentre os itens existentes somente 7,8% deles apresentam conformidade, não atendendo dessa forma as necessidades encontradas na população que frequentam o local. **Conclusão:** Apesar de apresentar alguns aspectos em conformidade com a norma, o centro de convivência analisado apresenta suas limitações, pois não existem condições de acessibilidade para usabilidade dos usuários com segurança e independência.

Palavras-chave: Desenho Universal. Acessibilidade. Centro de Convivência para Idosos.

VASCONCELLOS, Thiago Henrique Ferreira (thiagov@unipam.edu.br)
PINHEIRO, Alvaro Dias (alvarodias03@gmail.com)

Resumo: Atualmente é fato o envelhecimento da população na grande maioria dos países. Devido a isso ele vem se tornando tema relevante na organização das políticas públicas, sobretudo aquelas voltadas à saúde do idoso, dadas as demandas específicas relacionadas a ele. A longevidade acrescida de condições que originam dependência, como doenças incapacitantes, limitações funcionais e quedas, pode diminuir a habilidade do idoso de lidar com os desafios ambientais. Esse grupo da população tem sido apontado como o mais acometido pelo que se denomina fragilidade, uma síndrome biológica caracterizada por declínio da reserva homeostática e diminuição da capacidade do organismo em suportar as adversidades. As alterações neuromusculares (sobretudo às associadas à sarcopenia), o desequilíbrio do sistema neuroendócrino e o distúrbio do sistema imunológico são as principais alterações relacionadas ao processo de envelhecimento que podem predispor o idoso a esta síndrome. Além dessas características, alguns autores sugerem que outros fatores não físico-fisiológicos também estejam relacionados à fragilidade. Assim, o objetivo do presente estudo foi identificar os aspectos sociodemográficos, psicocomportamentais, de condições de saúde e estilo de vida associados à fragilidade em idosos. Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos publicados na base de dados Scielo que tenham investigado a síndrome de fragilidade em idosos no Brasil. De 31 artigos encontrados, foram selecionados 22 para análise seguindo os critérios de: publicação entre os anos de 2012 a 2018, investigação transversal ou longitudinal de fragilidade, artigos na íntegra e em português. Nos artigos analisados os principais fatores associados à fragilidade foram: idade, sexo feminino, viuvez, baixa renda e escolaridade, tabagismo, sedentarismo, déficit cognitivo, sintomas depressivos, queda no último ano, autopercepção de saúde negativa e presença de outras comorbidades. Os resultados encontrados demonstraram o quão complexa é a síndrome de fragilidade no idoso, envolvendo múltiplas dimensões e sendo influenciada tanto por fatores intrínsecos ao indivíduo quanto por fatores externos a ele. Diante de tantos aspectos encontrados e relacionados à fragilidade, acredita-se que mais estudos precisam ser desenvolvidos no sentido de avaliar o real impacto destes na síndrome, contribuindo assim para a elaboração de ações de prevenção e intervenção precoce e garantindo uma maior qualidade de vida ao idoso.

Palavras-chave: Fragilidade. Idoso. Envelhecimento.

Resumos dos trabalhos do curso de Nutrição



A **ÉTICA** NAS RELAÇÕES **INTERPESSOAIS**

PEREIRA, Juliana Borges (julianabp@unipam.edu.br)
SOARES, Alisson de Deus Ferreira (alissonsoaresferreira@gmail.com)
MELO, Larissa Thaynara Ramos (larissathaynara3m@gmail.com)
OLIVEIRA, Victor Rodrigues (victorrodriguesunai@gmail.com)

Resumo: O leite é um alimento básico na alimentação humana por possuir alto valor nutricional. A sua contaminação por microrganismos como bactérias pode causar transtornos não só financeiros, mas também para a saúde humana, ocasionando sérias complicações. Um dos fatores que mais causam alterações microbiológicas do leite é a mastite bovina, geralmente identificada por inflamação de origem bacteriana na glândula mamária das fêmeas leiteiras. Outro fator importante de contaminação do leite são as condições higiênicas do estabulo, do ordenhador ou da ordenha mecânica. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo verificar a presença dos microrganismos *Streptococcus* spp. e *Staphylococcus* spp. em uma amostra de leite “*in natura*” de uma fazenda da região de Lagoa Formosa. Para análise, foi inoculada 0,01mL da amostra, pelo método de estrias simples no meio de cultura ágar- sangue em uma placa de petri, na cuba de anaerobiose e colocada em uma estufa bacteriológica a 37 °C por 24 horas para a incubação e posteriormente serem realizados os testes de catalase e coloração de Gram. Após esse tempo, foi retirada parte da amostra cultivada com a alça bacteriológica flambada e colocado em uma lâmina a fim de realizar o teste de coloração de Gram. Para o teste de catalase foi utilizado peróxido de hidrogênio a 3% para verificar a presença da enzima catalase. Na amostra foi encontrada a bactéria do gênero *Staphylococcus* spp., Gram-positiva e catalase negativa. A *Staphylococcus* spp. é encontrada comumente na natureza e é um patógeno comum no ser humano, um dos principais fatores de serem encontradas em alimentos é por condições precárias de higiene dos manipuladores de alimentos e do local da manipulação. Portanto, algumas medidas são necessárias para obter uma boa qualidade do leite, como a correta higienização da ordenha mecânica, do estábulo e do ordenhador.

Palavras-chave: Mastite bovina. Microrganismos. *Staphylococcus* spp. *Streptococcus* spp.

Uso de dietas hipercalóricas na indução de obesidade e esteatose hepática em ratos Wistar

AMARAL, Ana Lúcia da Silva (analuciasa@unipam.edu.br)
SILVA, Wilker Dias (wilkerdias@unipam.edu.br)
RIBEIRO, Jéssica Resende (jessicaresenderibiro@hotmail.com)
PROENÇA, Lara Daiane Ribeiro (idribeiro061996@gmail.com)

Resumo: A obesidade se tornou um grande problema para a população já que sua prevalência cresceu acentuadamente nas últimas décadas, principalmente nos países em desenvolvimento. Considerando a importância de estudos sobre o papel da alimentação no desenvolvimento e/ou prevenção da obesidade, este trabalho teve por objetivo avaliar o efeito da ingestão de dietas hipercalóricas na composição corporal e no fígado de ratos Wistar. O experimento teve duração de 21 dias, onde nove roedores, adultos jovens, foram separados em três grupos (n=3): Grupo Controle - foi submetido à dieta padrão (AIN-93G); Grupo Hipercalórico 1 - recebeu dieta constituída por 46% de ração (AIN-93G), 46% de leite condensado e 8% de óleo de soja; Grupo Hipercalórico 2 - foi alimentado com dieta contendo 40% de ração (AIN-93G), 40% de leite condensado e 20% de sacarose. Água e dieta foram ofertadas *ad libitum* a todos os grupos experimentais. O acompanhamento do crescimento ponderal foi realizado através da pesagem dos roedores a cada dois dias usando a balança semi analítica, também foi verificada a média de ingestão da ação dos animais. Na etapa final do experimento, após privação de água e ação durante 6 horas, foi realizada eutanásia em câmara de dióxido de carbono. Em seguida, foram feitas a coleta e a pesagem do fígado dos animais e observadas as possíveis mudanças morfológicas no órgão. O peso corporal, ganho de peso e peso do fígado foram comparados no software SigmaStat® 4.0, por meio da análise de variância (ANOVA) e pelo teste de Bonferroni, considerando $P < 0,05$. Os dados obtidos neste experimento não apresentaram diferença estatística entre si em relação ao peso final, ganho de peso, consumo alimentar e peso do fígado. Contudo foi possível observar o início de um quadro de esteatose hepática nos grupos Testes 1 e 2 indicando que mesmo que a ingestão hipercalórica, por um curto período, não seja capaz de influenciar diretamente no ganho de peso corporal de roedores esta, ainda assim, pode causar prejuízos no organismo.

Palavras-chave: Dietas hipercalóricas. Esteatose hepática. Obesidade.

Investigação do potencial mutagênico/carcinogênico do herbicida glifosato por meio de análise histológica de células hepáticas de ratos *wistar*

AMARAL, Ana Lúcia da Silva (analuciasa@unipam.edu.br)
RODRIGUES, Monalysa Martins (monna_19@hotmail.com)

Resumo: O glifosato é um dos defensivos agrícolas mais utilizados no Brasil e no mundo. Contudo, pesquisas tem demonstrado que a exposição indiscriminada a este agrotóxico pode causar efeitos prejudiciais à saúde como toxicidade subcrônica e crônica, carcinogenicidade, mutagenicidade e problemas reprodutivos. Este estudo buscou evidenciar os efeitos tóxicos do glifosato e verificar se o herbicida induz a formação de carcinoma hepático em ratos *Wistar*. Após avaliação do Comitê de Ética e Pesquisa em Animais (Protocolo de aprovação:109/16) deu-se início ao experimento. Foram utilizados 18 ratos *Wistar* machos, com aproximadamente 60 dias de vida, divididos em: Grupo Controle - recebeu gavagem contendo 1 mL de água; Grupo Teste Um - recebeu gavagem contendo 100 mg/kg de glifosato diluído em água e Grupo Teste Dois - recebeu gavagem contendo 600 mg/kg de glifosato diluído em água. Esse tratamento ocorreu durante dois meses, três vezes por semana e após o término do tratamento, os ratos receberam cuidados por mais quatro meses. Foram avaliados o ganho de peso e consumo alimentar durante todo o período. Após a eutanásia houve a extração dos fígados para avaliação de aspectos macroscópicos (tamanho, coloração, etc) e análise histológica. O peso dos animais, consumo alimentar e o peso do fígado não apresentaram diferença estatística nos três grupos. As análises anatomopatológicas dos fígados não mostraram alterações visíveis quanto a forma e tamanho, porém foram observadas colorações distintas, indicativas de esteatose hepática, percebida principalmente nos animais do grupo Teste Dois. As análises histológicas não demonstraram ação carcinogênica nos órgãos, porém, o grupo Teste Um apresentou hepatite periportal e o grupo Teste Dois apresentou esteatose hepática, hepatite periportal e hiperemia. Assim, pode-se observar que, mesmo não havendo desenvolvimento de carcinogênese nas células hepáticas, as concentrações de glifosato testadas promoveram o efeito tóxico no órgão. Estes resultados sugerem que a administração/exposição de altas doses deste composto pode acarretar um risco potencial para a saúde humana.

Palavras-chave: Agrotóxico. Câncer. Glifosato. Ratos *wistar*.

Preocupação corporal e fatores de risco para desenvolvimento de transtornos alimentares entre estudantes universitárias do sexo feminino

SILVA, Liliane Aparecida (lilnutricao@gmail.com)
PAIVA, Aline Cardoso (alinecp@unipam.edu.br)

Resumo: A percepção da imagem corporal se manifesta durante a vida toda, em algumas etapas com maior intensidade, os jovens, principalmente mulheres durante a adolescência, que estão mais suscetíveis a desenvolver distúrbios relacionados com a autoimagem, por serem mais vulneráveis às questões culturais e estéticas. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo descrever a preocupação corporal e identificar fatores relacionados a transtornos alimentares da população jovem a partir das bases de dados Google Acadêmico, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Saúde Pública) e SciELO (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha). Os descritores utilizados para o levantamento de dados foram “imagem corporal”, “questionário de forma corporal”, “autopercepção”, “distúrbio da imagem corporal”, “insatisfação corporal”, “transtornos alimentares”, “dismorfia muscular”, “índice de massa corporal”, “adolescentes”, “compulsão alimentar”, “faculdade feminina” e “estudantes universitárias”. Foram selecionados 20 artigos sobre o tema entre os anos 2001 e 2018. Após a revisão pode-se observar que a população feminina universitária apresenta maior vulnerabilidade a questões relacionadas à aparência física devido à alta tensão e ansiedade do meio acadêmico. Quanto ao índice de massa corporal (IMC) foi possível identificar uma relação positiva, forte e significativa entre o mesmo e a preocupação com a autoimagem. Essa relação tem se confirmado em diferentes estudos destacando, principalmente, em indivíduos obesos ou com sobrepeso. O medo do sobrepeso e da obesidade, conseqüentemente da mudança do padrão corporal, leva os indivíduos, principalmente mulheres, a conduzir dietas restritivas, controlando sistematicamente seu peso, exercitando-se de maneira exacerbada, fazendo uso de medicamentos com a finalidade de emagrecimento, uso de laxantes, diuréticos, drogas anorexígenas abusivamente. Desse modo, foi identificado evidências de possíveis transtornos alimentares futuros nas populações analisadas, assim estudos nessa área precisam ser constantemente realizados buscando testar a contribuição de diferentes variáveis na preocupação com a autoimagem.

Palavras-chave: Imagem corporal. Insatisfação corporal. Transtorno alimentar.

GUIMARÃES, Ana Clara Garcia (clara_gui14@hotmail.com)
SILVA, Guilherme Junio. Guilherme (junio.silva@hotmail.com)
GUARIENTI, Marconi (marconiguarienti15@gmail.com)
NETO, Olímpio Pereira de Melo (opmeloneto@gmail.com)
DE CASTRO, Kelen Cristina Estavanate (kelen@unipam.edu.br)

Resumo: O consumo adequado de fibras e colesterol na dieta tem sido associado a um menor risco de desenvolvimento de Doenças Cardiovasculares (DCV). Assim, o hábito alimentar saudável, associado à prática sistemática de atividades físicas, torna-se importante fator de prevenção destas patologias, inclusive em indivíduos com alguma deficiência física. Isto se deve ao fato de que o acúmulo de gordura corporal na região abdominal dessa população específica é muito frequente, tornando-os mais suscetíveis a apresentar diversas patologias, como obesidade, cálculo renal e DCV. Neste contexto, o objetivo do estudo foi quantificar o consumo de fibras e de colesterol por jogadores de basquetebol em cadeira de rodas e comparar com as recomendações atuais. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo realizado com uma equipe de jogadores do Alto Paranaíba em março de 2018. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do UNIPAM, sob protocolo nº 2.494.455. A população analisada foi composta por 13 jogadores de basquetebol em cadeira de rodas, sendo dois do sexo feminino e 11 do sexo masculino, com idade entre 25 e 55 anos ($38,2 \pm 10,1$ anos). Para estimar o consumo de colesterol e fibra pelos jogadores foram aplicados três recordatórios de 24 horas, considerando um dia de treinamento esportivo, um dia normal e um dia de competição. Foi utilizado o software AVANUTRI para quantificar o consumo médio de fibras e colesterol dos três recordatórios de cada jogador. O consumo médio de colesterol foi de $233,69 \pm 135,35$ mg/dia. Considerando a recomendação da I Diretriz sobre o Consumo de Gorduras e Saúde Cardiovascular (2013), que incentiva a ingestão de colesterol < 300 mg/dia para controle da colesterolemia, observa-se que 84,63 % dos jogadores apresentaram consumo adequado. O consumo médio de fibras foi de $13,24 \pm 7,61$ g/dia, estando abaixo do consumo diário recomendado pela Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose (2017), que é de 25 g/dia, para homens e mulheres. A ingestão insuficiente de fibras, observada em 92,3% dos jogadores desse estudo, quando associada a outros hábitos alimentares inadequados pode elevar o risco cardiovascular desses indivíduos. Assim, a adoção de hábitos alimentares saudáveis, com adequação do consumo de fibras e colesterol de acordo com as recomendações, é importante por contribuir para a redução da morbidade e mortalidade cardiovascular, com consequente melhora da saúde nessa população.

Palavra-chave: Colesterol. Deficiência física. Doenças cardiovasculares. Fibra alimentar.

Avaliação antropométrica de trabalhadores beneficiados pelo programa de alimentação do trabalhador-PAT

CASTRO, Kelen Cristina Estavanate de (kelen@unipam.edu.br)
CRUZ, Tatiana batista da (taticruz.nutri@outlook.com)

Resumo: O Brasil passou por uma transição nutricional nos últimos anos, onde a fome e os casos de desnutrição reduziram, e o excesso de peso na população aumentou, devido ao maior consumo de alimentos industrializados, favorecendo o surgimento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). O ambiente de trabalho é considerado um local estratégico para promover educação nutricional (EN) e prevenir estas doenças, uma vez que oferece acesso a um grande número de pessoas. Nesse sentido, destaca-se o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), cujo objetivo é melhorar o estado nutricional por meio da oferta de alimentação equilibrada. O objetivo foi avaliar o estado nutricional de trabalhadores beneficiados ao PAT de uma empresa no município de Patos de Minas MG. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo. Após a aprovação do CEP do UNIPAM, sob parecer nº 2.724.526, foi realizada a coleta de dados por meio da aferição do peso e altura para o cálculo do IMC (peso dividido pelo quadrado da altura) e circunferências da cintura e do quadril para cálculo da relação cintura/quadril (RCQ) e aplicou-se um questionário sócio demográfico, e uma pergunta sobre a presença de ações de EN. Participaram 17 trabalhadores, sendo 12 do sexo feminino e 5 do sexo masculino, com idade entre 20 e 55 anos. Foi classificado como eutrófico 29%, 47% como sobrepeso e 24% como obesidade. De acordo com RCQ, 18% apresentou alto risco de desenvolver DCNT, 82% apresentou baixo risco. Quanto às responsabilidades da empresa ao PAT, todos responderam não terem participado de nenhuma atividade de EN no último ano. Os resultados encontrados revelam que mais da metade dos trabalhadores está acima do peso. Estudos apontam a relação do excesso de peso corporal com as DCNT. Foi possível concluir que há falha no cumprimento da legislação do PAT quanto ao desenvolvimento de ações de EN. Isto revela o desinteresse ou falta de conhecimento da política do programa por parte da empresa conveniada. Assim, reforça-se a necessidade de atividades para promover qualidade de vida dos trabalhadores, para assegurar a melhora do estado nutricional, além da diminuição do risco de desenvolvimento das DCNT.

Palavras-chave: Alimentação. Doenças crônicas não transmissíveis. Trabalhador.

Pesquisa de *Staphylococcus* sp em queijo artesanal comercializados na cidade de Patos de Minas - Minas Gerais

PEREIRA, Juliana Borges (julianabp@unipam.edu.br)
ARAÚJO, Carolina Lourenço (carolinaaraujo@unipam.edu.br)
CABRAL, Fernanda Damiani (nanda_dami@hotmail.com)
PARDIM, Monique Pereira (monique.pereira04@hotmail.com)

Resumo: O *Staphylococcus aureus* é uma espécie de bactéria do grupo dos cocos Gram e catalase-positivos e anaeróbica facultativa que apresenta aspecto de cachos de uva. Esse microrganismo é uma das espécies de bactéria mais comuns e patogênicas do seu gênero, sendo uma das principais causas de infecções em ambiente de comunidade e ambiente hospitalar, devido a sua presença na microbiota natural dos seres humanos e dos animais. O *S. aureus* é também um microrganismo do tipo mesófilo que apresenta temperatura de crescimento entre 7 e 47,8°C e são capazes de produzir enterotoxinas termoresistentes a temperaturas que variam de 40 a 45°C. As infecções causadas por essa bactéria podem ir desde um simples furúnculo, até a doenças mais graves como síndrome do choque tóxico, meningite, pneumonia hospitalar e comunitária e endocardite, caso o sistema imunológico do indivíduo acometido esteja prejudicado. Nesse contexto, o presente estudo, visou verificar a presença de *Staphylococcus aureus* através de isolamento em uma amostra de queijo minas comercializado no Mercado Municipal da cidade de Patos de Minas, Minas Gerais. A análise da amostra foi realizada por meio da cultura da solução diluída e identificação da bactéria pelo método semeadura de superfície e coloração de Gram. O resultado obtido demonstrou que a amostra analisada estava contaminada pelo microrganismo *Staphylococcus* sp., com incontáveis colônias apresentando valores superiores ao permitido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), conforme a RDC nº 12, de 02 de janeiro de 2001, ao qual permite a presença de no máximo 1×10^3 UFC/g. Deste modo, concluiu-se que este produto encontra-se impróprio para o consumo humano, apresentando riscos para a saúde do consumidor.

Palavras-chave: Contaminação. Intoxicação alimentar. Queijo artesanal. *Staphylococcus aureus*.

Obesidade infantil: prevalência de obesidade em escolares de 06 a 09 anos de escola pública e privada

LOCATELLI, Karyna Maria de Mello (karyna@unipam.edu.br)
PEREIRA, Layla Valquiria (laylareisvv@hotmail.com)

Resumo: A obesidade infantil é um problema atual com várias implicações na vida humana, dentre elas podemos destacar a maior probabilidade de desenvolver patologias na vida adulta, que lhe dificultarão tanto a vida pessoal como social. Fatores ambientais e comportamentais, como a falta de atividade física, o maior tempo assistindo à televisão e o aumento do consumo de alimentos ricos em açúcares e gorduras são os principais fatores relacionados a causa da obesidade. O objetivo do presente estudo foi verificar a prevalência de obesidade entre alunos de 06 a 09 anos, do ensino fundamental de uma escola da rede pública e da rede privada no município de Patos de Minas-MG. Após a aprovação do Comitê de ética do UNIPAM, sob nº 2.812.308, foi realizada uma pesquisa com crianças de 06 a 09 anos de ambos os sexos. Para a coleta dos dados foi utilizado uma ficha contendo todos os dados de cada criança, uma balança digital para aferição do peso e estadiômetro para medida da altura, e um questionário socioeconômico para verificar se havia uma relação entre a obesidade e o nível socioeconômico. Os resultados encontrados foram: em ambas as escolas e em ambos os sexos prevalece valores superiores de eutrofia, já quanto à obesidade, houve maior prevalência na escola privada (39,68%) quando comparado à pública (32,82%), e prevalente no sexo masculino (39%). Estudos realizados observaram que ocorre uma maior prevalência de obesidade em alunos de escolas particulares quando comparado com os de escolas públicas, estando diretamente associado ao maior acesso a alimentos altamente calóricos que apresentam fácil aceitação pelas crianças. Conclui-se que há maior prevalência de obesidade nas escolas privadas, possivelmente associado ao maior nível socioeconômico dessa população, oferecendo maior acesso à alimentos extremamente calóricos e com baixo valor nutricional, além de maior acesso à brinquedos eletrônicos e aumento do sedentarismo.

Palavras-chave: Avaliação nutricional. Escolares. Obesidade infantil.

Análise da capacidade antioxidante de sucos detox comercializados em Patos de Minas, MG

SOARES, Kássia Araújo (kkzinha1603@hotmail.com)
GONÇALVES, Danielle Raquel (daniellerg@unipam.edu.br)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Tem se tornado cada vez mais frequente a busca por produtos naturais com alegação de propriedades funcionais. Os sucos detox comercializados são produzidos a partir de frutas e hortaliças, as quais apresentam uma variedade de vitaminas e minerais, além de compostos com ação antioxidante, tais como polifenóis, carotenoides, entre outros. Assim, os sucos preparados a partir de um mix de frutas e hortaliças são considerados um alimento saudável e benéfico ao organismo. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como finalidade, analisar o potencial antioxidante de sucos detox comercializados em Patos de Minas, MG, visando uma possível alegação de propriedade funcional, proveniente das frutas e hortaliças utilizadas na sua formulação. **MÉTODOS:** Para realização do presente trabalho foram adquiridos três sucos detox em comércios distintos da cidade local e realizadas análise de sólidos solúveis, pH e avaliação da capacidade antioxidante pelo método DPPH. **RESULTADOS:** Na análise físico-química, a amostra A apresentou média de potencial hidrogeniônico (pH) de 3,55, a amostra B, 4,13 e a C apresentou média de 3,67, podendo ser consideradas amostras de caráter ácido. Na análise de sólidos solúveis verificou-se, em valores absolutos, uma média de 9,36° Brix na amostra A, 1,93° Brix na amostra B e 9,93° Brix na amostra C dos sucos detox, indicando os valores totais de açúcares. A partir da extração metanólica de compostos fenólicos dos sucos detox, não foi encontrada ação antioxidante nas amostras avaliadas. **CONCLUSÃO:** Finalizada as análises, pode-se concluir que os sucos detox adquiridos no comércio de Patos de Minas, MG não apresentaram a ação antioxidante comumente disseminada nas mídias, porém, seu consumo não é inviabilizado, devido ao valor nutritivo que possuem, os quais são provenientes dos ingredientes de sua composição.

Palavras-chave: Ação antioxidante. Alimentos funcionais. Sucos detox.

Perfil dos pacientes que frequentam o ambulatório de nutrição de um centro universitário

CASTRO, Kelen Cristina Estavanate (kelen@unipam.edu.br)
RODRIGUES, Andressa Lorrane (andressa.lr18@hotmail.com)

Resumo: Observa-se uma crescente procura por orientação nutricional nos últimos anos, decorrente da necessidade de prevenção e tratamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Os ambulatórios de nutrição são locais onde alunos são supervisionados por professores para prestar atendimento nutricional. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o perfil dos pacientes que frequentam o ambulatório de nutrição de um Centro Universitário do Alto Paranaíba. Trata-se de uma pesquisa documental, retrospectiva e quantitativa, nos prontuários dos pacientes que frequentaram o ambulatório nos anos de 2017 e 2018. Foram coletados dados como sexo, idade, profissão, diagnóstico clínico prévio, prática de atividade física, motivo da procura, hábito intestinal, ingestão hídrica, tabagismo, uso de bebidas alcoólicas, patologias e quantidades de retornos. Dos 77 pacientes, 80% eram do sexo feminino e 20% do sexo masculino, com idade média de 34 anos. As doenças mais prevalentes foram sobrepeso, obesidade, hipertensão e hipotireoidismo, porém 23,1 % das pessoas não apresentaram nenhum tipo de patologia. O índice de tabagismo foi de 3% da amostra e 52% dos pacientes ingeriam bebidas alcoólicas. As profissões mais prevalentes foram estudantes, auxiliar administrativo e professores. O motivo mais comum da procura pelo atendimento foi a perda de peso. Quanto ao estado nutricional, 18,48% dos pacientes apresentaram eutrofia, 21,56% pré-obesidade, 11,55% obesidade nível I, sete obesidade nível II, um obesidade nível III, um desnutrição nível I e um desnutrição nível III. A prática de atividade física foi encontrada em 29,26 % dos pacientes. Os resultados desta pesquisa vão ao encontro de outros estudos que identificaram maior frequência do público feminino, índice elevado de pessoas com sobrepeso e obesidade, uso de bebidas alcoólicas e a perda de peso como principal motivo de procura pelo atendimento. Verifica-se que a maior parte dos pacientes atendidos nesse ambulatório apresenta excesso peso e busca o atendimento para obter perda de peso, controle de doenças e melhorar hábitos alimentares. Conhecer o perfil desses pacientes poderá auxiliar no planejamento de ações que direcionem para uma melhor adesão ao tratamento das DCNT e contribuam para a qualidade no atendimento.

Palavras-chave: Avaliação nutricional. Doenças crônicas não transmissíveis. Estado nutricional.

Avaliação da qualidade microbiológica de *sashimis* comercializados em restaurantes especializados em culinária japonesa

OLIVEIRA, Luana Bontempo (luanabontempo2@gmail.com)
ARAÚJO, Bethânia Cristhine de (bethania@unipam.edu.br)

Resumo: Introdução: Nos últimos anos, têm sido observadas mudanças significativas no hábito alimentar da população brasileira e a prática de consumir alimentos “in natura” está cada vez mais frequente. Na cidade de Patos de Minas, a tendência à apreciação de comida japonesa acompanha outras regiões do país e há alguns restaurantes especializados que incluem desde a categoria *fast food* até a modalidade de entrega a domicílio (*delivery*). Nestes restaurantes uma das iguarias, mais apreciada, é o *sashimi*, que consiste de peixes e frutos do mar muito frescos, fatiados em pequenos pedaços e servidos apenas com algum tipo de molho, no qual ele pode ser mergulhado. Como esse alimento é consumido cru algumas técnicas devem ser usadas a fim de prevenir o desenvolvimento microbiológico no preparo dessa iguaria. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo analisar a qualidade microbiológica dos *sashimis*, à base de salmão, comercializados em restaurantes especializados, em culinária japonesa, na cidade de Patos de Minas/ MG. **Metodologia:** Após autorização do Comitê de Ética em Pesquisa Animal (CEUA/UNIPAM), sob protocolo 126/18, as amostras foram coletadas em todos os restaurantes especializados da cidade. Para o cálculo amostral considerou-se que cada alíquota deveria ser composta de três *sashimis*, à base de salmão, para alcançar a unidade analítica recomendada. Após a compra, as amostras foram acondicionadas em sacos plásticos estéreis, identificadas e mantidas sob refrigeração (± 2 °C) até serem processadas. A inoculação das amostras foi realizada em triplicata, no Laboratório de Fitopatologia e Microbiologia do UNIPAM/ bloco H, seguindo os parâmetros estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Todos os microrganismos citados pela RDC 12/01, contaminantes de pratos à base de pescados e similares crus foram avaliados, sendo eles: coliformes termotolerantes, estafilococos coagulase positivo; *Vibrio parahaemolyticus* e *Salmonella* sp. **Resultados:** Observou-se em 80% das amostras a presença de pelo menos uma das classes das bactérias pesquisadas, até mesmo a *Salmonella* sp. A presença dessas bactérias coloca em risco a saúde da população consumidora e é urgente a tomada de medidas que melhorem a qualidade dos alimentos crus à base de salmão. **Conclusão:** Diante dos resultados encontrados verifica-se que os *sashimis* amostrados estão impróprios para o consumo, pois contém contagem de bactérias acima dos parâmetros estabelecidos pela Legislação brasileira. **Palavras-chave:** Doenças transmitidas por alimentos. Microbiologia. Segurança alimentar.

Avaliação do nível de conhecimento sobre segurança alimentar de manipuladores de alimentos de bares e restaurantes

CASTRO, Kelen Cristina Estavanate de (kelen@unipam.edu.br)
OLIVEIRA, Gabriela Batista (gabriela.gabriela.gbo123@gmail.com)

Resumo: O ser humano é um importante veículo de contaminação, que por meios diversos, transfere diretamente para o alimento, inúmeros germes. O consumidor, ao frequentar locais que possuem programas de qualidade, confia que está consumindo um alimento seguro, sem risco de Doença Transmitida por Alimento (DTA). Portanto, é esperado que todo manipulador de alimentos possua conhecimento das normas e regulamentações da ANVISA. Esse estudo objetivou avaliar o nível de conhecimento sobre o conceito de segurança alimentar e sobre práticas que evitam DTA dos manipuladores de alimentos de bares, restaurantes e cantinas da cidade de Patos de Minas/MG. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do UNIPAM sob protocolo nº 2.523.163. Foi realizada uma pesquisa de campo descritiva exploratória transversal, tendo em vista a aplicação de questionário contendo 22 questões objetivas acerca do conhecimento sobre segurança alimentar, além de informações sociodemográficas. O questionário foi entregue em um bar e três restaurantes de Patos de Minas-MG e foi respondido por 20 manipuladores de alimentos. Desses, 80% eram mulheres, a idade variou entre 22 e 57 anos (média de $38,1 \pm 11,3$). Em relação à escolaridade observou-se que 5% possuem Ensino Superior e 10% Ensino Técnico. A maioria dos trabalhadores, 55%, possuía Ensino Médio Completo, 10% Ensino Médio Incompleto e 20% Fundamental Completo. A porcentagem de acerto das questões objetivas foi de 69%, considerado insuficiente por estar abaixo do corte de 70% proposto para este estudo com base na literatura pesquisada. As questões com maior percentual de erro foram as que abordavam a temperatura correta de exposição dos alimentos quentes prontos para o consumo e a possível alteração das características organolépticas de um alimento quando contaminado. Sobre a temperatura, todos os manipuladores erraram ou não souberam responder. Quanto à alteração das características organolépticas, apenas 10% responderam de forma correta, 85% dos manipuladores erram e 5% não souberam responder. Diante dos resultados obtidos, torna-se necessário a realização de treinamentos periódicos com os manipuladores, além de avaliação contínua, a fim de verificar os conhecimentos absorvidos e as práticas após os treinamentos.

Palavras-chave: Manipuladores de alimentos. Treinamento. Boas práticas.

Resumos dos trabalhos do curso de Odontologia



A **ÉTICA** NAS RELAÇÕES **INTERPESSOAIS**

Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde da Equipe Saúde da Família 11 de Patos de Minas – MG: relato de experiência

RODRIGUES, Vitor Carvalho (vitorcr@unipam.edu.br)
ALVES JUNIOR, Walterley Coelho (walterleyjunior@unipam.edu.br)
SOUZA, Gabriel Morais (gabrielsouza@unipam.edu.br)
PEREIRA, Rafael Martins Afonso (rafaelmap@unipam.edu.br)
*MARANGON JÚNIOR, Helvécio (helveciomjr@unipam.edu.br)

Resumo: A educação em saúde é essencial para o desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas e tem por objetivo melhorar a qualidade de vida e saúde de uma população. Para que uma Unidade Básica de Saúde (UBS) possa atuar adequadamente é imprescindível o reconhecimento do contexto de atuação em que profissionais de saúde estão inseridos. Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo ressaltar a importância da capacitação dos agentes comunitários de saúde (ACS(s)) em promoção de saúde bucal, segundo a lógica da atuação da equipe de saúde da família 11: “Dr. Alírio Martins”, que tem por referência a unidade básica de saúde situada no bairro Jardim Itamarati no município de Patos de Minas-MG. Alunos de odontologia, por meio da unidade: Integração Ensino-Serviço-Comunidade do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), foram alocados para composição da equipe. Os acadêmicos perceberam a necessidade de capacitação dos ACS(s) para formação de promotores de saúde bucal. Por meio de entrevistas, foram coletadas informações de temáticas relativas à odontologia já conhecidas por esses agentes. Foram coletadas, também, sugestões temáticas a serem discutidas em atividade educativa dirigida. Os alunos propuseram, então, o estabelecimento de grupos operativos compostos por ACS(s) da ESF-11, de mais duas ESF(s) da mesma unidade e do grupo de agentes de combate a dengue. Foram empregadas a dinâmica educativa de *brainstorm* e metodologia de construção de conhecimento com aula expositiva sobre agravos em saúde bucal como: cárie dentária, doença periodontal e câncer de boca. A metodologia ativa, para capacitação em diferentes técnicas de higiene bucal conforme os diferentes ciclos de desenvolvimento humano, também foi empregada. A partir da estratégia proposta, os ACS(s) se apropriaram de conteúdos e informações técnicas em saúde bucal que permitiram desempenhar suas funções com maior perícia, respeitando os limites de responsabilidade de suas funções, permitindo a formação de cuidadores centrados na promoção de saúde e qualidade de vida. Os ACS(s) conhecem com profundidade a realidade locoregional de um território, pois são parte dessa comunidade. Conhecem valores, linguagem, perigos e oportunidades dessa comunidade; representam, portanto, uma oportunidade de agregar, à equipe, o olhar da comunidade, olhar esse que revela necessidades locais de maneira contextualizada e que abre as portas para propostas de intervenções, inclusive em saúde bucal.

Palavras-chave: Agentes comunitários de saúde. Equipe de saúde da família. Promoção de saúde.

Construção do mapa territorial da Equipe Saúde da Família – “Dr. Alírio Martins” em Patos de Minas – MG: relato de experiência

BRITO, Renato Cardoso (renatobrito@unipam.edu.br)
CORDEIRO, Lilian Soares Ferreira (lililansoares@unipam.edu.br)
OLIVEIRA, Andressa Nunes (andressanunes@unipam.edu.br)
PEREIRA, Rafael Martins Afonso (rafaelmap@unipam.edu.br)
*MARANGON JÚNIOR, Helvécio (helveciomjr@unipam.edu.br)

Resumo: Uma das estratégias das equipes de saúde da família (ESF) é a atenção básica territorializada. Segundo essa lógica de uma base territorial espacialmente delimitada e obedecendo ao modelo de adstrição da clientela, as equipes devem se apropriar de suas áreas de atuação. O objetivo do presente relato é descrever a experiência vivida por alunos de odontologia na construção do mapa territorial da ESF número 11: “Dr. Alírio Martins” que tem como referência a unidade básica de saúde situada no bairro Jardim Itamarati no município de Patos de Minas-MG. Os alunos, por meio da unidade curricular: Integração Ensino-Serviço-Comunidade do curso de Odontologia do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), foram alocados para composição da equipe. Os acadêmicos perceberam a necessidade de atualização dos limites geográficos e dos agravos em saúde no mapa anteriormente construído por essa ESF. Fundamentados por essa necessidade e por meio da utilização do espaço *maker* do UNIPAM: FABLAB, os alunos propuseram a criação de um mapa 2D impresso por queima a laser em placa de MDF, para sinalização das ruas e espaços sociais. Um circuito elétrico sequenciado, para instalação de Leds coloridos de maneiras a evidenciar diferentes microáreas existentes no território foi construído. Por sobre os leds, foram instaladas placas acrílicas transparentes para identificação visual de agravos em saúde existentes naquela população. As informações, para construção do mapa, foram obtidas por meio de aquisição do mapa virtual gravado em extensão própria do software AUTOCAD (.dwg) junto à prefeitura municipal. Os alunos utilizaram, também, informações coletadas diretamente no território por meio de visitas *in loco*, entrevistas com informantes-chave, entrevistas com os agentes comunitários de saúde e busca ativa de dados em base do e-sus. Dentre os resultados obtidos, por essa experiência, ressaltam-se a construção de um mapa físico, por meio de tecnologia inovadora, a interação dos alunos com a comunidade local e equipe na qual estão inseridos, a capacidade de integração desses mesmos alunos com acadêmicos de engenharia elétrica e mecânica de maneira transdisciplinar e principalmente o reconhecimento do território com um espaço vivo que demanda diagnóstico epidemiológico. A análise da experiência demonstrou a importância da compreensão sensível ao mapeamento do território na perspectiva da atenção básica em saúde e do atendimento conforme as necessidades da população.

Palavras-chave: Atenção básica. Equipe de saúde da família. Mapa e território.

Estratégias de coletas de dados no processo de territorialização em Equipe de Saúde da Família: relato de experiência

MONTEIRO, Júlia Vinhal Oliveira (juliavom@unipam.edu.br)
BORGES, Deborah Lima (deborahlb@unipam.edu.br)
VELOZO, Luiza Fonseca Mattos (luizavelozo@unipam.edu.br)
VIEIRA, Jordana (jordनावieira1234@gmail.com)
*MARANGON JÚNIOR, Helvécio (helveciomjr@unipam.edu.br)

Resumo: A partir da necessidade de reconstruções das relações entre as universidades - serviços de saúde – comunidades, vem ocorrendo um amplo movimento de reestruturação da formação dos profissionais de saúde no mundo todo. No contexto do nosso país, tem-se buscado a transformação da formação do cirurgião-dentista no sentido do atendimento dos objetivos do SUS e do fortalecimento de uma Atenção em Saúde focada nas necessidades de saúde da população, por meio do delineamento de projetos acadêmicos que tenham o ensino voltado para a comunidade e em parceria com o serviço de saúde local. Diante desse contexto, este trabalho tem por objetivo ressaltar a importância da coleta de dados locais, por acadêmicos de odontologia, junto aos usuários e aos agentes comunitários de saúde (ACS(s)), vinculados à equipe de saúde da família 11: “Dr. Alírio Martins” no município de Patos de Minas-MG. Esses alunos, por meio da unidade curricular: Integração Ensino-Serviço-Comunidade (INESC) do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), foram alocados para composição da equipe 11. Diante da necessidade de apropriação de informações locais essenciais ao processo de territorialização, os acadêmicos coletaram, por meio de busca ativa, informações junto a informantes-chave locais e aos agentes comunitários de saúde da própria equipe. Foram realizadas entrevistas em seis diferentes microáreas do território e na própria unidade básica de saúde. As entrevistas foram guiadas por questionários direcionados à comunidade e de maneira a permitir a avaliação qualitativa e tabulação dos dados para estabelecimento futuro de propostas de intervenção. Os resultados dessa estratégia permitiram a apropriação de dados do perfil epidemiográfico, epidemiológico, socioeconômico e cultural local, além de informações pertinentes aos anseios dos usuários. A implementação de estratégia transformadora, como essa, permite a formação de novas práticas para profissionais de saúde fundamentadas na reflexão crítica sobre o trabalho em saúde e aproximação dos usuários. Dessa maneira, a atuação dos alunos, além da busca do diagnóstico e intervenção sobre a população adstrita local, permite um redimensionamento da autonomia dessas pessoas, contribuindo com a formulação de políticas do autocuidado. O convívio dos alunos com a comunidade local permite o senso de pertencimento na construção de um sistema de atenção em saúde centrado no cuidado comunitário.

Palavras-chave: Agentes comunitários de saúde. Equipe de saúde da família. Territorialização. Usuários.

Avaliação da capacidade de desinfecção de cones de gutapercha contaminados por diferentes soluções desinfetantes empregadas na odontologia: um estudo piloto

SILVA, Sthefany Bento e (sthefanybento@unipam.edu.br)
CARVALHO, Elisa Morais de (elisamorais@unipam.edu.br)
ARAÚJO, Maria Rejane Borges de (mariarejane@unipam.edu.br)
PEREIRA, Rafael Martins Afonso (rafaelmap@unipam.edu.br)
*MARANGON JÚNIOR, Helvécio (helveciomjr@unipam.edu.br)

Resumo: O sucesso da terapia endodôntica na odontologia é dependente de uma eficaz descontaminação do sistema de canais radiculares, sendo tal feito imprescindível em todas as fases do tratamento. Diferentes soluções químicas desinfetantes são empregadas para descontaminação dos cones de gutapercha endodônticos. O objetivo deste estudo piloto foi avaliar qualitativamente a capacidade de descontaminação da superfície de cones de gutapercha, contaminados com cepas de *Enterococcus faecalis*, por meio da utilização de diferentes soluções desinfetantes, em diferentes intervalos de tempo. Foram utilizados, para este estudo piloto, vinte cones de gutapercha de calibre 40. Deste total, dezenove foram contaminados com cepas de bactérias do gênero *Enterococcus faecalis* em culturas puras; sendo dezoito amostras experimentais, um controle positivo e outro negativo. Os cones foram imersos em suspensão de *Enterococcus faecalis* em placas de Petri, por 1 minuto, para que houvesse a contaminação. Estas amostras foram distribuídas em nove grupos duplicados de acordo com a solução desinfetante e o tempo de exposição ao agente. Foram testadas as seguintes soluções: hipoclorito de sódio 1%, digluconato de clorexidina 2% e glutaraldeído 2% por 30, 60 e 120 segundos. Todos os tubos contendo o caldo de cultura *Brain Heart Infusion* (BHI) foram levados à estufa de cultura bacteriológica do laboratório de microbiologia do UNIPAM, onde permaneceram por um período de 72 horas a uma temperatura de 37°C. A avaliação da descontaminação foi realizada de maneira visual por meio da turvação do meio de cultura, sendo que os tubos que apresentarem turbidez do caldo de BHI foram considerados positivos e os tubos límpidos contendo este meio de cultura foram considerados negativos para o crescimento microbológico. Os resultados foram analisados descritivamente pela comparação de variáveis nominais dicotômicas que foram coletadas. Todas as amostras testadas mostraram-se efetivas para o processo de desinfecção da superfície dos cones de gutapercha, independentes da solução desinfetante e do tempo de descontaminação, porém duas amostras, testadas em duplicata, apresentaram resultados divergentes: hipoclorito de sódio 1% / 120 segundos e glutaraldeído 2% / 30 segundos. Uma análise estatística para comparação de grupos não foi possível devido à limitação da amostra testada neste piloto. Tal limitação será resolvida pela extensão do *n* amostral e futura comparação estatística entre grupos.

Palavras-chave: Cones de Gutapercha. Desinfetantes. *Enterococcus faecalis*.

Descompressão orbitária cirúrgica em trauma de face por fratura de osso frontal e teto da órbita: relato de caso

RODRIGUES, Vitor Carvalho (vitorcr@unipam.edu.br)
CAMPOS, Gabrielle Soares (gabriellesc@unipam.edu.br)
DE PAULA, Douglas Magalhães (douglasmp@unipam.edu.br)
MARANGON JUNIOR, Helvécio (helveciomjr@unipam.edu.br)
PEREIRA, Rafael Martins Afonso (rafaelmap@unipam.edu.br)

Resumo: Introdução: A cavidade orbitária é formada por um conjunto de ossos como zigomático, maxilar, frontal, etmóide, esfenóide, lacrimal e palatino, os quais, unidos, são responsáveis pela formação das paredes orbitárias. Dessa maneira, traumas na face podem gerar fraturas relacionadas com a órbita, sendo a causa que mais leva a alterações de volume orbital. Devido à anatomia da região, estas fraturas geralmente apresentam os maiores potenciais de complexidade, podendo se apresentar de várias maneiras, como: fraturas *Blow-out*, quando há colapso do assoalho ou da parede medial da órbita, gerando perda ou deslocamento do conteúdo ocular, consequente da herniação da gordura infra-orbital para o seio maxilar ou para a região das células etmoidais, fraturas naso-órbito-etmoidais, fraturas da parede medial e lateral da órbita e, com menos frequência, fraturas tipo *Blow-in*, onde ocorre fratura interna dos próprios ossos da cavidade orbitária. **Objetivos:** Relatar um caso de trauma de face em um paciente do gênero masculino, 21 anos, vítima de acidente motociclístico, com fraturas múltiplas na face, incluindo principalmente o osso frontal e o teto da órbita direita, gerando herniação de massa encefálica para dentro da cavidade orbitária e, conseqüentemente, compressão com extrusão do globo ocular. **Discussão e resultados:** As fraturas no teto da órbita acometem em maior proporção indivíduos jovens, do gênero masculino e têm como causas principais a agressão, o trauma esportivo e os acidentes de trânsito. No caso relatado neste trabalho, devido magnitude do trauma e da compressão da órbita com invasão de massa encefálica para dentro da cavidade orbitária, a intervenção cirúrgica foi necessária. Por meio de acesso bicoronal, foi realizada a descompressão da órbita com o reposicionamento do tecido encefálico, juntamente com a reconstrução do teto da cavidade orbitária com tela de titânio e reposicionamento com fixação rígida com placas e parafusos dos fragmentos fraturados do osso frontal e tarsorrafia temporária pela necessidade de proteção do globo ocular para evitar lesões córneas. **Conclusão:** O tratamento cirúrgico produziu resultados satisfatórios, fixando corretamente as fraturas e descomprimindo a órbita, com excelente recuperação e ausência de sequelas, demonstrando que o sucesso do tratamento proposto está vinculado de maneira direta ao preciso diagnóstico clínico e imagiológico, associados a uma correta indicação cirúrgica.

Palavras-chave: Descompressão de órbita. Fratura de face. Trauma de face.

Resumos dos trabalhos do curso de Psicologia



A **ÉTICA** NAS RELAÇÕES **INTERPESSOAIS**

Percepções sobre a atuação e prática profissional do psicólogo escolar

RODRIGUES, Máira Cristina (maira@unipam.edu.br)

BORGES, Milene Mundim (milenemb@unipam.edu.br)

MAGALHÃES, Luísa Braga (luisabm@unipam.edu.br)

GONÇALVES, Pedro Henrique Nogueira (pedrohngoncalves@unipam.edu.br)

ALMEIDA, Tomé Lagares (tomela@unipam.edu.br)

Resumo: A função do psicólogo escolar é colaborar tanto para a prevenção, oferecendo práticas facilitadoras ao processo de aprendizagem e garantidoras da boa comunicação entre os envolvidos, quanto para a compreensão dos aspectos relacionados ao ensino e aprendizagem e as relações interpessoais dos educadores, alunos e responsáveis. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão bibliográfica da literatura para investigar as percepções sobre a atuação do psicólogo no contexto escolar. Foram utilizadas as bases de dados: BVS, Pepsic e Scielo, e os descritores: 1) Psicologia, 2) Educação, 3) Psicologia Escolar e 4) Contexto Escolar. Para a seleção dos artigos foram utilizados os seguintes critérios: artigos disponíveis na íntegra, com data de publicação entre 2014 a 2018, idioma em português e que continham os descritores no resumo. A avaliação dos resultados foi feita com base nas seguintes categorias: percepção sobre a atuação e prática profissional do psicólogo no contexto educacional. Os resultados encontrados demonstraram que a atuação do psicólogo escolar e educacional, ainda hoje, é marcada pela ideia errônea de que o profissional é responsável por realizar diagnóstico psicológico dos alunos. A atuação desse profissional ainda é muito marcada pela ideia de “recuperar” os alunos-problema. Atualmente, a psicologia escolar atua não apenas com os problemas e dificuldades encontrados na escola, mas também propõe intervenções preventivas, com o objetivo de encorajar os envolvidos em suas reformulações pessoais e institucionais que levem a uma transformação e aprimoramento do aprendizado. O papel do psicólogo nesse contexto é o de criar um espaço democrático que estimule o diálogo e a reflexão acerca de todo o contexto que envolva o discente, suas demandas e expectativas. Portanto, é esperado que esses profissionais não se orientem apenas pelo aspecto cognitivo, mas que considerem uma visão global que incluam os contextos, os afetos e as relações de todos os indivíduos envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Contexto escolar. Educação. Psicologia. Psicologia escolar.

Contribuições do Psicólogo dentro das empresas no atual cenário de mudanças no mercado organizacional

FERREIRA, A. Graziela (grazielaalves@unipam.edu.br)

ROSA, S. Michele (michelerosa@unipam.edu.br)

Resumo: As transformações que ocorrem no cenário organizacional têm se dado de forma desenfreada, devido ao atual contexto brasileiro econômico e político. O termo “crise” é afamado nos assuntos, estigmatizando mudanças que não se prediz de um fim. As organizações têm sofrido o impacto das transições tanto em seus resultados, no clima organizacional e em sua cultura. O presente estudo tem por objetivo fazer uma revisão bibliográfica a fim de trazer a reflexão da relevância da atuação do Psicólogo Organizacional nas empresas frente ao cenário de mudanças atuais. A pesquisa foi desenvolvida através da análise de leituras de artigos encontrados nas bases de dados Lilacs e SciELO, com os seguintes descritores: *Agente de Mudanças. Psicólogo Organizacional, Crise de Mercado e Transformações nas Organizações*. Tendo como critérios de seleção artigos nacionais publicados nos anos de 2015 a 2018. Foram excluídos artigos *incompletos; notícias e resenhas*. Foram selecionados seis artigos. Os resultados apontam que as mudanças aceleradas que ocorrem no mercado organizacional não permitem que haja capacidade de reação clara dos envolvidos. A capacidade de acompanhar as mudanças e a flexibilidade para se adaptar ao novo tem se tornado um diferencial competitivo. As organizações sofrem para atravessar novos desafios. A rigidez traga pelas mudanças podem levar uma empresa à falência. Portanto o Psicólogo Organizacional tem trazido para as mesmas estratégias e planos para que estejam preparados e diminuam os prejuízos possíveis. Um papel importante nesse processo é como agente de mudanças, para gerir as transformações e assegurar a capacidade das organizações para mudanças. Estes dão início as transições e as mantêm vivas, sendo um processo delicado visto que mudanças modificam a cultura da empresa. O processo de mudança é inevitável e pode ser decisivo para uma organização. É neste processo que ela pode obter seu mais alto sucesso como chegar ao seu maior fracasso. O resultado irá decorrer de estar ou não preparado. Observa-se por meio dos estudos que resultados só serão atingidos se as ações forem bem planejadas e estruturadas ressaltando a realidade da organização. As mudanças organizacionais vão sempre permear esse cenário podendo ser uma experiência positiva ou negativa. Para tanto a presença de um Psicólogo Organizacional na gestão da empresa tem sido não o único, mas um importante contribuinte para os bons resultados.

Palavras-chave: Agente de mudanças. Organizações. Psicólogo.

RODRIGUES, Máira Cristina (maira@unipam.edu.br)
MAGALHÃES, Luísa Braga (luisabm@unipam.edu.br)

Resumo: Violência doméstica é caracterizada por qualquer ato ou omissão, praticado por pais ou responsáveis contra crianças e/ou adolescentes, causando-lhes danos no desenvolvimento físico, sexual e psicológico. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão bibliográfica da literatura para investigar a influencia da violência domestica no contexto escolar. Foram utilizadas as seguintes bases de dados: BVS e Scielo, e os seguintes descritores: 1) violência doméstica 2) desenvolvimento escolar 3) contexto escolar e 4) escola. Foram incluídos estudos com texto disponível e completo, data de publicação entre 2002 e 2016, idioma em português e que continham os descritores no resumo. Foram encontrados 10 artigos que continham os critérios de inclusão. Além disso, nota-se escassez sobre o tema na literatura nacional. A avaliação dos resultados foi feita com base nas seguintes categorias: impactos da violência doméstica no contexto escolar e atitudes da escola diante da violência doméstica. Em relação aos impactos da violência domestica no contexto escolar, nota-se que a vitima pode demonstrar comportamento agressivo, timidez, desconfiança, mudanças bruscas de humor e dificuldades de aprendizagem. Na maioria dos casos, as atitudes dos educadores consistem em comunicar os órgãos responsáveis somente após chamar os pais ou responsáveis, para tentarem resolver o problema. A baixa quantidade dos relatos de casos de violência domestica por via dos profissionais, principalmente educadores, aponta a falta de conhecimento e envolvimento com o problema. Ademais, o silencio da vitima faz com que se torne difícil a intervenção. Com base nos estudos realizados, foi possível compreender que a maioria dos educadores são sensíveis às sinalizações de violência doméstica, porém não possui preparo para manejá-las. Por isso, muitas vezes em vez de informar aos órgãos competentes, a conduta mais comum destes profissionais é convocar os pais ou responsáveis para orientação o que pode colocar mais em risco a criança ou adolescente.

Palavras-chave: Violência doméstica. Desenvolvimento escolar. Contexto escolar. Escola.

ROSA, Michele Lorrane Silva (michelerosa@unipam.edu.br)

SANTOS, Lanna Gabriela Soares (lannagss@unipam.edu.br)

SANTOS, Joana Darc (jodasa@unipam.edu.br)

Resumo: O adoecimento é inerente à condição humana, no entanto sua vivência exibe diversas formas de expressão e de enfrentamento. Mas sempre denota sofrimento e aponta para a vulnerabilidade do sujeito adoecido e também de seus familiares. O adoecimento ao retratar a fragilidade e impotência requer atendimentos dentro da dimensão ética e humanizada. Logo há uma demanda para os profissionais de saúde de um cuidado que valorize os impactos psíquicos e que acolha a representação pessoal de cada sujeito envolvido. Desde modo o cuidado preserva a dimensão ética e humanizada. O presente trabalho tem como objetivo reconhecer a interferência do atendimento ético e humanizado no processo de adoecimento, tanto para com o sujeito adoecido como para seus familiares. Trata-se de uma revisão bibliográfica, na qual utilizou-se dos descritores: adoecimento, ética, humanização e profissionais da saúde. Os artigos foram pesquisados nas bases de dados Scielo e Google acadêmico, no período de 2013 a 2018. Foram excluídos resumos, artigos incompletos e de língua estrangeira, finalizando um total de 7 artigos. Foi detectado que todo profissional possui valores éticos baseados em sua formação e que a humanização no atendimento busca ir além de um método educativo para os profissionais da saúde. Verificou-se que as demandas excessivas do sistema de saúde podem levar à mecanização do trabalho, tornando a relação profissional-paciente assimétrica, podendo gerar desencontro no que diz a respeito do sofrimento do paciente e da família que cria expectativas quanto ao atendimento e busca informações que possam tranquiliza-los. Para os profissionais de saúde é clara a distinção entre o normal e o patológico; enquanto o sujeito que busca assistência por um sofrimento o avalia em diferentes percepções e diversas crenças. Evidenciou-se que o “adoecimento” é subjetivo e sua expressão e vivências podem tornar-se uma situação de grande sofrimento emocional. A relação estabelecida no atendimento possui direta ou indiretamente influência no estado de saúde, no enfrentamento e nas condições do sujeito e familiares alcançarem meios para lidar com a situação que se encontram. Observou-se que diante da fragilidade em que o sujeito se posiciona no processo de adoecimento é fundamental que o profissional da saúde atente para o sofrimento físico e emocional. Por estes aspectos o cuidado dos profissionais de saúde deve ser pautado pelas questões éticas e na valorização do atendimento humanizado.

Palavras-chave: Adoecimento. Ética. Humanização. Profissional da saúde.

Um estudo acerca das características da adoção na adolescência

LOBATO, R. Gledson (gledson@unipam.edu.br)

FERNANDES, P. Mariana (marianafernades@unipam.edu.br)

Resumo: No Brasil, o Cadastro Nacional de Adoção (CNA) possibilita a mediação entre pessoas que desejam adotar e crianças/adolescentes elegíveis à adoção. Dados recentes apontam 7614 crianças/adolescentes cadastrados, sendo 4485 adolescentes. Quanto aos pretendentes, 19,66% adotariam crianças de até 3 anos de idade e 0,1% adotariam crianças/adolescentes de até 15 anos. Poucos estudos abordam a adoção de adolescentes, tanto na preparação de adotantes e adotados quanto no período de adaptação pós-adoção. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é realizar um levantamento bibliográfico acerca das características da adoção na adolescência. Foi realizada revisão de literatura, nos últimos 5 anos, nas bases de dados: Pepsic e Science Direct. Os descritores foram: perfis de adoção, adoção tardia e adoção de adolescentes. Foram selecionados e lidos 22 artigos na íntegra, sendo utilizados apenas 12, foram excluídos os que apresentavam conteúdos inadequados ou repetitivos. Os resultados apontam que a adoção é acompanhada por estereótipos e preconceitos, sendo um dos principais perfis de exclusão os adolescentes. A literatura salienta a importância da preparação e acompanhamento posterior em razão das características da adolescência, do histórico dos adolescentes (violência, negligência e rompimentos) e dos arranjos demandados pela família que se forma. Foi salientada a importância da participação ativa do adolescente. Quanto às famílias adotantes, é sinalizada a importância de se diminuir a expectativa em relação ao filho idealizado e trabalhar a flexibilidade necessária para lidar com um adolescente. A preparação dos adolescentes visaria: explicar o processo e o porquê da adoção; ajudar a lidar com experiências negativas e perdas; desenvolvimento de relações de confiança com a equipe técnica e capacitação para participar na tomada de decisão da própria adoção. Outro aspecto enfatizado é a importância, antes de dar início à adoção, do convívio entre adotantes e o adolescente. Conclui-se sobre a importância de grupos psicoeducativos e de suporte para este processo. Os achados mostram que apesar de implicações na adoção de adolescentes, a mesma pode ser realizada com sucesso quando acompanhada por um preparo eficaz. Faz-se necessário mais estudos sobre a adoção de adolescentes em razão da escassez de trabalhos.

Palavras-chave: Adoção. Adolescentes. Preparação.

Impacto dos padrões de beleza apresentados pelas mídias na formação de identidade.

GONÇAVES, Paula Ferreira (paulafg@unipam.edu.br)

NUNES, Maria Luiza (marialn@unipam.edu.br)

ROSA, Michele Lorrane Silva (michelerosa@unipam.edu.br)

Resumo: A formação da identidade é atravessada e influenciada por diversos aspectos, dentre estes a presença da cultura e de padrões sociais vigentes. Na cultura contemporânea constata-se que os meios de comunicação e o demasiado uso das redes sociais, principalmente por adolescentes, impactam diretamente no processo de formação da identidade. O corpo também é um fator preponderante para a formação da identidade. A mídia ao determinar padrões de beleza cria conceitos e atitudes como o “estilo de vida”. O objetivo deste trabalho é compreender como os padrões impostos pela sociedade contemporânea impacta na formação da identidade. Utilizou-se do método de revisão bibliográfica, com auxílio da base de dados Scielo, no período de 2010 a 2018, com os descritores identidade, mídia, sociedade contemporânea e padrões de beleza. Foram encontrados 14 artigos, selecionados por utilizarem o pensamento Psicanalítico, onde restaram 4 artigos, dos demais que foram excluídos por serem estrangeiros ou incompletos. Observou-se que a formação da identidade baseia na influência do meio social, familiar e cultural. Atualmente a identidade sofre pressão das grandes mídias sejam elas sociais ou comerciais para apresentar um padrão estabelecidos. A constante busca por essa formação, se torna então cada dia mais estipulado e imposto, por meio da valorização de modelos “corretos”, ou mesmo dos chamados “estilos de vida”. Apurou-se que os padrões colocados pela mídia, e apoiados pela sociedade vigente é fundamentado no consumismo de produtos de beleza. Além disto, os sujeitos ajustam as constantes alterações destes padrões de beleza e empenham a cumprir o modelo estabelecido. Nota-se que esta exigência social e pessoal faz com que o sujeito altere a sua identificação e percepção do corpo, ou seja, adaptam aos padrões estipulados pela mídia. Tal fato cria uma dualidade entre a identidade que acreditam que desejam tornar-se, em oposição à demanda de se encaixar em um grupo, ocasionando comportamentos compulsivos que levam a uma rejeição do sujeito a qual sua identidade não condiz com o que imposto. Na adolescência estes impactos são estreitamente notados. Pela compreensão dos aspectos analisados foi possível concluir que em meio à padronização que se propaga pela mídia e sociedade, o indivíduo sofre por perder a essência de sua identidade ao tentar se encaixar no que é do outro. Ocasionalmente uma recusa de si mesmo, e com isso em um sofrimento por não fazer parte da maioria.

Palavras-chave: Individualidade. Sociedade contemporânea. Construção de identidade.

O luto infantil pelo olhar da terapia cognitivo-comportamental

LIMA, Arlete de (arletelima@unipam.edu.br)

GOMES, André Rangel de Mendonça (andrerangelmg@outlook.com)

CANDIDO, Flávia Aparecida (flaah_1003@hotmail.com)

Resumo: O luto é um desafio para aqueles que passam por esse processo, crianças que vivenciam tal experiência, pode ser ainda mais difícil e desorganizador, já que se encontram em um processo de desenvolvimento psíquico e emocional. É algo que o sujeito não está preparado para lidar e/ou falar; se ocorre de forma repentina e trágica pode gerar prejuízos e alterações, no funcionamento emocional, quanto cognitivo. Alguns fatores que podem fazer com que a morte afete a criança, tais como: a idade, a fase do desenvolvimento que se encontra, estabilidade emocional e psicológica, o laço afetivo com o sujeito que veio a falecer e a significação que ela dá para a própria perda. Este trabalho objetivou analisar a relação entre o Luto Infantil e a *Terapia Cognitivo-Comportamental* com o auxílio do ludo terapia no espaço terapêutico com a criança; para isso foi realizada uma revisão bibliográfica para o maior entendimento da contribuição da *Terapia Cognitivo-Comportamental* perante o Luto Infantil. Foram utilizados base de dados, como: pubmed e scielo, e palavras-chaves: morte, luto, luto infantil, ludoterapia, criança perante a morte e *Terapia Cognitivo-Comportamental*. Foi retirado os artigos que tivessem mais que 10 anos e que não falassem do Luto Infantil perante a abordagem da *Terapia Cognitivo-Comportamental*; artigos com 10 anos ou menos, com assuntos relacionados ao Luto Infantil, ludo terapia e *Terapia Cognitivo-Comportamental*, foram incluídos ao contexto aqui abordado. Foram analisados seis artigos científicos, para assim identificar através de uma análise qualitativa de que, a *Terapia Cognitivo-Comportamental*, utiliza técnicas e estratégias da avaliação, tais como: auto monitoramento e psicoeducação para trabalhar frente às fases do luto, a fim de que o enlutado possa através da fala, expressar emoções, pensamentos e sentimentos vivenciados, para assim chegar à última fase que é a aceitação. Podemos ressaltar ainda, a importância da *Terapia Cognitivo-Comportamental*, não apenas para a criança, como também, os pais, e, assim, obter maior eficácia nos resultados com a criança. Conclui-se então, que devemos não só nos atentar aos atendimentos com a criança, mas também aos pais, e assim, contribuímos para que não apenas a criança, mas a família em si, possa estar psicologicamente saudável e consigam superar um momento tão doloroso da melhor forma possível.

Palavras-chave: Morte. Luto. Luto infantil. Perdas.

GONÇALVES, Paula Ferreira (paulafg@unipam.edu.br)
PIRES, Isadora Nunes (isadoranp@unipam.edu.br)
CRATO, Marina Gomes do (marinagrato@unipam.edu.br)

Resumo: O experimento de Stanley Milgram (1963-1974) sobre obediência à autoridade, tornou-se um dos mais impactantes das ciências humanas e sociais. O experimento realizado consistia em levar sujeitos experimentais a aplicar (falsos) choques elétricos gradativos até o limite de 450 volts em supostos aprendizes inocentes. Foram realizados aproximadamente 20 experimentos envolvendo indivíduos que possuíam valores ocidentais. Os indivíduos que receberam a função de aplicar os choques, mesmo possuindo consciência sobre as consequências que a alta voltagem pode trazer, aderiram à ordem como forma de submissão ao poder. Sendo assim, trata-se de problematizar as grandes formas de obediência, a fim de compreender quais delas permitem aos sujeitos aceitar participar ativamente das violências em especial às políticas, tendo como exemplo as pessoas que submeteram a obedecer ao ideal de Hitler (1939-1945) e também como exemplo as pessoas que executaram a tortura, a partir de comandos militares na época da ditadura (1964-1985). Segundo Freud (1921) na vida grupal os sentimentos são tão contagiosos que o indivíduo é capaz de sacrificar o próprio interesse pessoal para seguir os interesses coletivos. Esse estudo tem como objetivo investigar a capacidade dos "torturadores" fazerem o seu próximo sofrer simplesmente pelo fato de obedecer à representação de poder. Foi feita uma revisão bibliográfica, com artigos pesquisados nas bases de dados online Google Acadêmico e Scielo, com os descritores Obediência, Poder e Líder, onde foram encontrados um total de 48. Utilizou-se três artigos e dois livros, os demais foram excluídos por serem estrangeiros ou incompletos. Verificou-se, segundo Hannah Arendt (1963) que qualquer um pode fazer sofrer a seu próximo coisas atroz, simplesmente ao obedecer. De acordo com Bauman (1998) a crueldade humana tem relação com padrões de interação social de maneira mais significativa do que as características da própria personalidade dos indivíduos. Resgatando o exemplo de Hitler e a época da Ditadura Militar é possível dizer que boa parte da população aderiu aos comandos, pois havia mecanismos de violência para reprimir quem os contrariassem. O líder pode representar uma valorização do eu, que busca na figura de poder ideias que não alcançou, para desta forma satisfazer o narcisismo.

Palavras-chave: Obediência. Poder. Líder.

RODRIGUES, Ana Paula Leonor (anapaulaleonor@outlook.com)
SANTANA, Gustavo César Fernandes (gustavocfsantana@outlook.com)
SANTOS, Joana Darc (jodasa@unipam.edu.br)

Resumo: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o suicídio é uma ação intencional do sujeito para extinguir sua própria vida. O sociólogo Durkheim, em 1982, analisou por meio de observações e estatísticas sobre mortalidade, que esse fenômeno é um evento coletivo e valorizou suas causas sociais. Ao indagar sobre o suicídio Moscovici (1978) utiliza o conceito de representatividade social, referindo-se a esta como o modo do sujeito de pensar e interpretar o cotidiano. Observa-se que atualmente discursos em redes sociais têm gerado um grande impacto na construção social da realidade. As mensagens que circulam nos meios de comunicação formam o senso comum e influenciam o comportamento das pessoas. Constata-se que as redes sociais tornam o lugar de “desabafo” para quem tem receio de procurar o tratamento psicológico. O trabalho possui como objetivo refletir, sobretudo de alertar sobre a maneira que se veiculam em redes sociais conteúdos e/ou programas que influenciam pessoas a tirarem suas próprias vidas. Trata-se de uma revisão bibliográfica e para tanto foram utilizados os descritores: suicídio, representatividade social, meios de comunicação e redes sociais. Os artigos foram pesquisados no período de 2010 a 2018, na base de dados Scielo. Os critérios de inclusão: artigos completos, publicações em português. Os critérios de exclusão foram: artigos repetidos e teses. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, seis artigos foram analisados. Apurou-se que no mês de abril de 2017 a procura da palavra suicídio aumentou 100%. Verificou-se ainda que neste ano o jogo online chamado Baleia Azul, despertou curiosidade dos jovens e virou assunto nos jornais. Houve neste mesmo ano, nas redes sociais uma "catarse coletiva". Reconheceu-se que isso acontece porque o sujeito está imerso em um grupo em ação ocorrendo assim uma hipnose, uma personalidade inconsciente. Dessa forma, fica claro que o fenômeno social seria um continuum em movimento, formado por fluxos de imitação, logo por meio da sugestão e do contágio de sentimentos e transformando as ideias em atos. Conclui-se a necessidade de novas pesquisas e como efeito preventivo o cuidado e zelo quanto a forma de veicular conteúdos e/ou programas em redes sociais.

Palavras-chave: Meios de comunicação. Redes sociais. Representatividade social. Suicídio.

A vivência do trauma no contexto hospitalar: qual o papel do psicólogo?

SOARES, Cídia Imaculada (cidiasoares@unipam.edu.br)
SILVA, Ludimila Taisa Fonseca (ludimilafonseca@unipam.edu.br)
CAIXETA, Natália Maria Pereira (nataliamaria@unipam.edu.br)
SANTOS, Joana Darc (jodasa@unipam.edu.br)

Resumo: A vivência do trauma no contexto hospitalar é uma experiência capaz de desorganizar a vida do sujeito devido à sua intensa carga emocional. O trauma pode ser perturbador visto que traz um sentimento de impotência frente ao inesperado. Este também expressa a dificuldade ou incapacidade de elaboração do acontecimento e a implicação do outro no processo. Diante disso, o papel do psicólogo hospitalar torna-se relevante, pois existe, frente a esses episódios, a necessidade de um profissional capaz de acompanhar o sofrimento do paciente, de forma que este consiga elaborar o trauma. O presente trabalho tem como objetivo entender o papel desse profissional na elaboração de episódios traumáticos. Trata-se de uma revisão bibliográfica, na qual utilizou-se os descritores: trauma, psicologia hospitalar, psicólogo hospitalar. Os artigos foram pesquisados na base de dados SCIELO e Google Acadêmico, no período de 2006 a 2018 e selecionados por conveniência. Os trabalhos foram comparados e agrupados por similaridade de conteúdo, sendo construídas três categorias para análise, assim especificadas: escuta do psicólogo, papel do psicólogo hospitalar, apoio social das vítimas. Na categoria escuta do psicólogo constatou-se que a intervenção do psicólogo hospitalar frente ao trauma ocorre por meio da escuta da angústia e da dor do paciente. Compreendeu-se que a escuta do psicólogo auxilia o sujeito a desenvolver um repertório simbólico que o capacite a dar sentido à essa experiência. Na categoria papel do psicólogo hospitalar observou-se que a presença qualificada do psicólogo junto aos sujeitos na vivência do trauma organiza os afetos e às suas percepções, evitando que aconteça uma deterioração da sua identidade e que o seu organismo se torne ainda mais vulnerável devido a não expressividade das emoções negativas que envolvem o trauma. Na categoria apoio social das vítimas reconheceu-se que o papel do profissional no apoio social às vítimas, favorece a adesão aos possíveis tratamentos. Conclui-se que o psicólogo hospitalar tem como papel validar o sofrimento do paciente de forma que seja possível, a partir do cuidado e do suporte, a reestruturação psíquica da vítima e a produção de sentido do trauma vivenciado, o que possibilita que aconteça a travessia dessa experiência

Palavras-chave: Psicologia hospitalar. Psicólogo hospitalar. Trauma.

SANTANA, Gustavo César Fernandes (gustavocfsantana@outlook.com)

RODRIGUES, Ana Paula Leonor (anapaulaleonor@outlook.com)

LIMA, Viviane Souto Lopes (vivianesouto@unipam.edu.br)

Resumo: Hannah Arendt formula a noção e a tese de banalidade do mal a partir da análise do julgamento do general nazista Adolf Eichmann. Este esteve envolvido nos extermínios dos judeus pelos nazistas e outros grupos minoritários. Hannah o percebe como um sujeito qualquer, isto é, não seria uma figura monstruosa e demoníaca, mas sim, um sujeito que funcionava sob às mandatórias do regime totalitário do nazismo sem considerar a maldade que poderia estar implicada em suas ações. Deste modo, o estudo teve como objetivo estabelecer um diálogo possível entre a teoria arendtiana e as contribuições da psicanálise, buscando compreender o fato de os sujeitos, diante de uma recusa da responsabilidade; em não pensar criticamente seus próprios atos, juntamente com a alienação a um regime, os engajaria à essas situações extremas de violência. Trata-se de uma revisão bibliográfica e para tanto, foi utilizado artigos selecionados por meio da dados de dados Pepsic, com os descritores: banalidade do mal, Hannah Arendt e Psicanálise. Os artigos elegidos datam de 2002 à 2016. Os critérios de inclusão: artigos completos, publicações em português. Os critérios de exclusão foram: artigos repetidos e teses. Segundo o estudo de Freud, acerca da origem do comportamento violento no ser humano, percebeu-se que o fato de a civilização não respeitar e ao mesmo tempo transgredir os pudores em relação à morte, permitiu-se que os homens não só desejassem o extermínio de seus inimigos, como também, por vezes, o exaltassem. De acordo com Deleuze, os homens teriam motivações internas para lutarem tão aguerridamente para manter sua condição de servidão como uma forma de acesso à liberdade. E por causa de um ideal a ser seguido, para que estes, possam inspirar guerra, intolerância e ódio. Para tanto, conclui-se que a recusa da responsabilidade, posição entendida como contrária ao que se apresenta pelos estudos e práticas Psicanalíticas em que a posição em que o sujeito ocupa é de responsabilidade por suas ações, pelo seu desejo; o descaso com a reflexão; o colapso da capacidade ética, são questões que comumente se conduzem à catástrofes.

Palavras-chave: Banalidade do mal. Ética. Psicanálise.

O impacto do processo de medicalização no contexto escolar e no desenvolvimento das crianças

RODRIGUES, Máira Cristina (maira@unipam.edu.br)
ALMEIDA, Lucas Costa (lucascostaalmeida@unipam.edu.br)
DE SOUZA, Alice Magalhães (alicems@unipam.edu.br)
DE SOUZA, Caroline Dias (carolinedias@unipam.edu.br)
COSTA, Paulo Henrique Reis (paulohrc@unipam.edu.br)
BRAZ, Priscila Cristina de Souza (priscilabraz@unipam.edu.br)

Resumo: A medicalização é entendida como um processo de transformação dos diferentes problemas pessoais e sociais – não médicos – em processo clínico patológico, apresentando características de doenças e desordens em nível orgânico. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão bibliográfica da literatura sobre os impactos do processo de medicalização no contexto escolar e no desenvolvimento das crianças. Para a realização deste estudo foram utilizadas as seguintes bases de dados: BVS, Scielo e Pepsic, com os seguintes descritores: medicalização, medicalização infantil e contexto escolar. Além disso, foram utilizados critérios de seleção dos trabalhos, como artigos completos e em língua portuguesa, data de publicação entre 2014 a 2018 e que continham os descritores no resumo. Foram encontrados 13 artigos de acordo com os critérios supracitados. A avaliação dos resultados foi feita com base nas seguintes categorias: os impactos do processo de medicalização no contexto escolar e o impacto do processo de medicalização para o desenvolvimento infantil. A partir das considerações e relatos de autores, pais e professores sobre essa temática, foi possível compreender que a medicalização da educação tem sido frequente em crianças que apresentam comportamentos diferentes daqueles esperados pela escola, o que tem causado uma epidemia de diagnósticos e um aumento muito significativo do uso de medicamentos por crianças e adolescentes em idade escolar. Além disso, a medicação tem sido utilizada para justificar o fracasso escolar de crianças que, embora permaneçam na escola por longos períodos de tempo, não se apropriam dos conteúdos veiculados. Desse modo, atribuir as dificuldades escolares às características orgânicas e cerebrais do estudante, acaba por ocultar os condicionantes sociais, culturais, políticos, educacionais, afetivos e ideológicos que podem estar envolvidos na dificuldade desses alunos. Apesar de encontrar bastante estudos sobre a temática e entender que o fenômeno da medicalização é mais amplo do que a prescrição de remédios e que envolve questões sociais, políticas e escolares, ainda é necessário repensar as dimensões éticas e políticas que estão sendo utilizadas na vida desses estudantes para atender ao mercado capitalista, e a partir daí repensar medidas e possibilidades de construir novos tipos de relações nos diferentes espaços sociais, sobretudo, no escolar.

Palavras-chave: Medicalização. Medicalização infantil. Contexto escolar.